

PREFEITURA MUNICIPAL DE NATAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE 2016
GESTÃO DO SUS EM NATAL

Natal, Maio/2016

Luiz Roberto Leite Fonseca
Secretário Municipal de Saúde

Marcelo Bessa de Freitas
Secretário Adjunto de Gestão de Trabalho e Suporte
Imediato aos Serviços de Saúde

Maria da Saudade de Azevedo Moreira
Secretária Adjunta de Atenção Integral à Saúde

Terezinha Guedes Rego de Oliveira
Secretária Adjunta de Logística em Saúde Administração e Finanças

Kátia Maria Queiroz Correia
Assessoria de Planejamento Estratégico e da Gestão do SUS

SUMÁRIO

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	4
2. IDENTIFICAÇÃO.....	6
3. DADOS CADASTRAIS DA SMS.....	6
4. DADOS CADASTRAIS DA GESTÃO DA SMS.....	6
5. INSTRUMENTO DE PLANEJAMENTO DA GESTÃO DA SMS.....	6
6. REDE FÍSICA DE SAÚDE PÚBLICA E PRIVADA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS.....	7
7. FORÇA DE TRABALHO.....	9
8. DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS NO PERÍODO.....	14
9. OFERTA E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS NA REDE ASSISTENCIAL.....	24
10. INDICADORES DE MONITORAMENTO QUADRIMESTRAL.....	27
11. SITUAÇÃO DAS OBRAS DE CONSTRUÇÃO E REFORMAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SMS.....	28
12. EDUCAÇÃO PERMANENTE.....	30
13. AUDITORIAS E PROCESSOS DE CONTROLE EXTERNO.....	34
14. SÍNTESE DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS, CONFORME DIRETRIZES DA GESTÃO. 1º QUADRIMESTRE/2016.....	42
15. DIFICULDADES.....	64
16. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	65
17. ANEXOS.....	71

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Com o propósito de prestar contas e tornar públicas as ações realizadas no primeiro quadrimestre do exercício de 2016, de acordo com o estabelecido no capítulo IV, seção III, art. 36, da Lei Complementar Nº 141/2012, a Secretaria Municipal de Saúde de Natal - SMS apresenta o seu Relatório Detalhado Quadrimestral (RDQ), cujo conteúdo evidencia a linha de atuação adotada pela instituição e o seu desempenho, bem como os recursos despendidos para a operacionalização das ações programadas, em consonância com os instrumentos básicos de gestão, com o objetivo de subsidiar as atividades dos órgãos de controle interno e externo e possibilitar o acompanhamento social do desenvolvimento das políticas públicas de saúde no âmbito municipal.

Convém enfatizar que o planejamento é uma função estratégica para a atuação resolutiva do SUS e, como tal, é plenamente absorvida pela SMS, se consolidando por meio dos seus instrumentos básicos e complementares.

Os instrumentos básicos adotados caracterizam-se como essenciais para condução do processo de planificação e correspondem ao Plano Municipal de Saúde (PMS), à Programação Anual de Saúde (PAS) e ao Relatório Anual de Gestão (RAG).

O Relatório Detalhado do Quadrimestre – RDQ configura-se como um dos instrumentos complementares do planejamento que possibilita aplicar o processo de monitoramento como retroalimentação para o quadrimestre seguinte, permitindo a avaliação da PAS em cada período e subsidiando, de forma interligada, a elaboração do RAG.

Desse modo, o Relatório Detalhado Quadrimestral (RDQ) faz interface com os instrumentos de gestão, básicos e complementares, representando uma importante ferramenta de planejamento e acompanhamento da gestão da saúde, no qual o gestor municipal, em seu âmbito de atuação, está obrigado a apresentar as informações estabelecidas pela Lei Complementar nº 141/2012.

Para tanto, este Relatório apresenta o detalhamento de informações referentes ao montante e às fontes dos recursos aplicados na saúde no período em questão; as auditorias realizadas e em fase de execução no período e suas recomendações e determinações; e ainda, a oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da

população em seu âmbito de atuação, conforme aduz os dispositivos do supracitado instrumento legal.

Além disso, no desenvolvimento deste Relatório busca-se comentar de forma sucinta a evolução de cada indicador, bem como o alcance das metas, no período, com o fim de propiciar uma maior visibilidade e uma melhor compreensão acerca do desempenho da gestão.

Assim, ao proporcionar o conhecimento de tais elementos, considera-se que o RDQ em questão contempla os requisitos expressos na lei que regula a matéria, bem como os pressupostos, básico e normativo, inerentes à responsabilidade de exercício da função pública sobre as ações e serviços de saúde no território, conferindo, deste modo, transparência aos atos da gestão.

2. IDENTIFICAÇÃO

UF:	Rio Grande do Norte
Município:	Natal
Quadrimestre:	1º quadrimestre - Janeiro a Abril /2016

3. DADOS CADASTRAIS DA SMS

Razão Social:	Rio Grande do Norte
CNPJ SMS:	24.518.573/0001-70 - Natal
Endereço SMS:	Rua Fabrício Pedrosa 915 - Areia Preta, Natal - RN
CEP:	59014-030
Telefone SMS:	(84) 3232-8177 /8822 - ASPLAN
Email:	<u>sms@natal.rn.gov.br; smsnatal@rn.gov.br</u>
Site da SMS:	<u>www.natal.rn.gov.br</u>

4. DADOS CADASTRAIS DA GESTÃO DA SMS

Nome:	Luiz Roberto Leite Fonseca
Data de posse:	02/02/2015 - DOM nº - 2960
Ato de posse: Nº	004712015

5. INSTRUMENTO DE PLANEJAMENTO DA GESTÃO DA SMS

a. PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

Período:	2014 a 2017
Ato de aprovação CMS:	Resolução nº 090/2013 - CMS - NATAL - RN
Data de aprovação:	12/12/2013

b. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

Período:	2016
Ato de aprovação CMS:	Resolução nº 016/2016 - CMS - NATAL - RN
Data de aprovação:	29/12/2015

6. REDE FÍSICA DE SAÚDE PÚBLICA E PRIVADA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS

O município de Natal possui uma rede de serviços de saúde com 202 estabelecimentos de saúde prestando serviços ao SUS, sendo que 63% são de natureza jurídica pública e 36% se referem a prestadores privados. Entre públicos, quase 80% são estabelecimentos próprios do município, 17,3% são estaduais e 3,1% são federais.

Quanto ao tipo de gestão, verifica-se que 29 das unidades prestadoras de serviço da rede do SUS, no âmbito municipal tem dupla gestão. Isso ocorre em função de não ter havido ainda a descentralização da gestão de procedimentos de alta complexidade ambulatorial do estado para o município, mas apenas a gestão da alta complexidade hospitalar, caracterizando, assim, a dupla gestão.

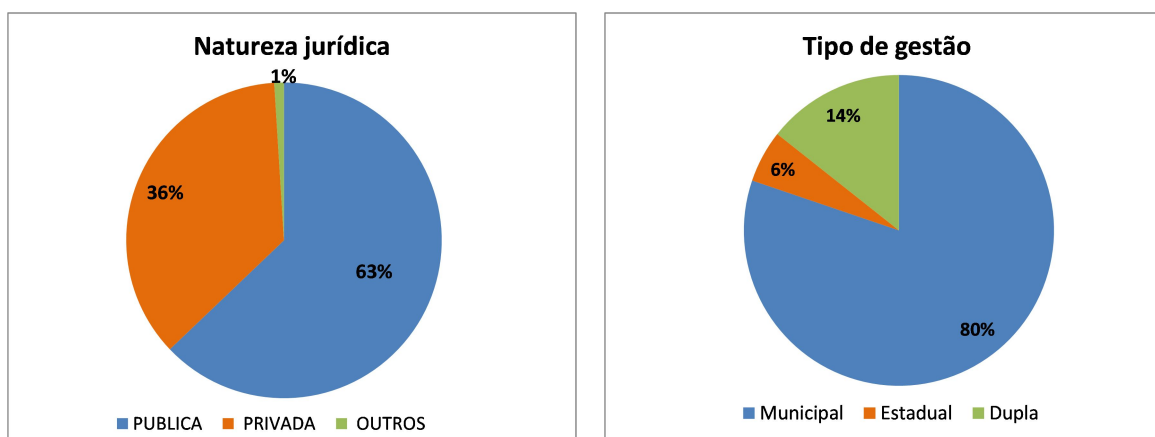


Tabela 2: Rede de saúde do SUS por esfera administrativa e tipo de gestão

Natureza Jurídica (Gerência)	Total	Tipo de gestão		
		Municipal	Estadual	Dupla
FEDERAL	4	3	0	1
ESTADUAL	22	8	10	4
MUNICIPAL	101	101	0	0
PRIVADA	73	50	1	22
OUTROS	2	0	0	2
Total	202	162	11	29

Fonte: Sargsus

Tabela 1: Rede de Saúde do SUS por tipo de gestão

TIPO DE ESTABELECIMENTO	Total	Tipo de Gestão		
		Municipal	Estadual	Dupla
Central de Gestão em Saúde	3	1	2	0
Central De Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos Estadual	1	0	1	0
Central de Regulação do Acesso	2	1	1	0
Central de Regulação Medica das Urgências	1	1	0	0
Centro de Atenção Hemoterapia e ou Hematologica	2	0	0	2
Centro de Atenção Psicossocial	5	5	0	0
Centro de Saúde/Unidade Básica	53	53	0	0
Clínica/Centro de Especialidade	42	29	2	11
Consultório Isolado	1	1	0	0
Cooperativa ou Empresa de Cessão de Trabalhadores na Saúde	2	2	0	0
Farmácia	1	0	1	0
Hospital Especializado	12	9	0	3
Hospital Geral	10	6	1	3
Hospital/Dia - Isolado	5	5	0	0
Laboratório de Saúde Publica	1	0	0	1
Policlínica	5	5	0	0
Posto de Saúde	1	1	0	0
Pronto Atendimento	3	3	0	0
Pronto Socorro Especializado	1	0	0	1
Telessaude	1	0	1	0
Unidade de Apoio Diagnose e Terapia (SADT Isolado)	26	17	1	8
Unidade de Vigilância Em Saúde	2	2	0	0
Unidade Mista	2	2	0	0
Unidade Móvel de Nível Pré-Hospitalar na Área de Urgência	19	19	0	0
Unidade Móvel Terrestre	1	0	1	0
Total	202	162	11	29

Fonte: Sargsus

7. FORÇA DE TRABALHO

A SMS Natal possui um total de 7.573 servidores. Pode-se observar um incremento de profissionais de contratos temporários, passando de 518 no segundo quadrimestre de 2015 para 1.085 neste quadrimestre, fato que vem ocorrendo gradativamente em virtude da abertura de novos serviços como Hospital Municipal, UPA Zona Norte e Maternidade Araken Pinto.

Quadro x - Força de trabalho da Secretaria Municipal de Saúde por Cargo

GRUPO PROFISSIONAL*	SIMS	CARGO COMISSÃO**	C. TEMPORÁRIO	COOPERATIVA***	ESTAGIÁRIOS	FUNASA/MS	SESAP	MAIS MÉDICOS/PROVAB	LIMENTAR/URBANA	TERCEIROS	OUTROS ÓRGÃOS	TOTAL
GESTÃO	0	71	0	0	0	0	0	0	0	0	51	122
GNF 118	626		61			47	113	0	45	486	27	1405
GNF 120	1325		0			76	77	0	3	0	0	1481
GRUPO DE NÍVEL FUNDAMENTAL	1951	0	61		0	123	190	0	48	486	27	2886
GNM 118	256		179		65	18	10	0	6	6	5	545
GNM 120	783		775			34	156	0	1	2	11	1762
GRUPO DE NÍVEL MÉDIO	1039	0	954	0	65	52	166	0	7	8	16	2307
GNS 118	73		0		35	1	2	0	0	1	4	116
GNS 120	1192		462	168	29	58	131	78	5	4	15	2142
GRUPO DE NÍVEL SUPERIOR	1265	0	462	168	64	59	133	78	5	5	19	2258
TOTAL GERAL	4255	71	1477	168	129	234	489	78	60	499	113	7573

Fonte: Relatório do SIG_LOS, mai.2016.

Nota:

* GRUPO PROFISSIONAL - Todos os cargos/funções foram enquadrados, segundo a Lei Complementar 118 e 120;

** CARGO COMISSÃO incluem-se todos os cargos comissionados e funções gratificadas;

*** COOPERATIVAS incluem-se os médicos da COOPMED e COOPANEST;

Dados sujeitos a revisões.

Cabe ressaltar que o concurso público para suprimento de vagas e substituição imediata dos contratos temporários, a fim de assegurar o vínculo e a continuidade das ações no âmbito da gestão e da atenção à saúde no SUS, está em tramitação administrativa e será efetivado no segundo quadrimestre de 2016. Trata-se de um processo de suma relevância, uma vez que propiciará investir no fortalecimento e na ampliação da assistência à saúde, especialmente da atenção básica, provendo profissionais para consistir as equipes de saúde da família além de manter e ampliar o número de salas de vacina.

Durante o ano de 2015 houve a necessidade da realização de processo seletivo simplificado para contratação temporária de profissionais por até 01 (um) ano através do Edital nº 001/2015, admitindo apenas uma prorrogação, em virtude da finalização de contratos realizados por processos anteriores considerando a necessidade temporária de excepcional interesse público de não interromper a prestação dos serviços na REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE do município de Natal.

Conforme Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado perante o Ministério Público, os respectivos contratos encerrarão com a nomeação dos novos servidores advindos do concurso público para provimento de cargos.

Na medida em que forem chamados os candidatos aprovados em concurso público, a substituição será objetiva e em ordem ascendente, de forma que aqueles que tiverem em vínculo precário (contrato temporário) a mais tempo serão os primeiros substituídos de forma sucessiva pelos candidatos aprovados no concurso público, de acordo com a ordem classificatória. Esse processo pode ocorrer mesmo que não decorrido o primeiro ano do contrato vigente.

Das vagas ofertadas, o cargo de médico teve o menor número de inscritos e a categoria dos profissionais de enfermagem o maior quantitativo de inscrições.

A realização do concurso público visa o preenchimento de vagas em atenção ao déficit atual de servidores da SMS, decorrente de possíveis aposentadorias e a cobertura de vagas dos contratos temporários.

O relatório de dimensionamento da força de trabalho que antecedeu a realização do concurso público apontou a necessidade de um total de 4.665 vagas.

Porém o edital nº 001/2016 deflagrado em 03 de maio do ano corrente para a realização do concurso público, devido a restrições orçamentárias do município ofertou um total de 1.339 vagas.

Os dados abaixo foram extraídos do Sistema de Gerenciamento de Lotação do Servidor – SIGLOS. Informamos que é possível ter variação nos dados, para mais ou para menos, devido à atualização e alimentação do sistema que ainda está em fase de conclusão.

PROVAB e Mais Médicos

O Núcleo de Provimentos e Regulação – regula e realiza encaminhamentos de lotação e processos de trabalho dos médicos do “Projeto Mais Médicos” e Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica - PROVAB. A tabela abaixo descreve o número atual dos profissionais conforme edital nº08 de 15/04/2016 da nova seleção do PROVAB e MAIS Médicos.

Tabela x – Quantitativo de profissionais que atuam na SMS/Natal

Profissional	Provab	Mais Médicos	Total
Médico	21	53	74

A coordenação do Núcleo de Provimentos e Regulação - Programas de Provisão de Médicos “Mais Médicos para o Brasil e PROVAB” da SMS Natal/RN, realizou a validação e homologação de 20 profissionais dos referidos programas cobrindo parte do vazio assistencial de médicos. Nesse momento a SMS está com 51 (cinquenta e um) médicos MM e 20 (vinte) médicos do PROVAB, porém ainda temos um vazio assistencial de 22 médicos.

Estagiários

O estágio obrigatório: regulamenta as atividades de estágio, enquanto ato educativo supervisionado no ambiente de trabalho, de forma a não caracterizar vínculo empregatício e assegurar a compatibilidade das ações com o currículo de cada área de formação. Desta forma o número de estagiários bolsistas é variável, conforme situação do respectivo termo de compromisso de estágio, interesse e desempenho do estudante, bem como de profissionais para a seleção e supervisão dos alunos.

A tabela abaixo representa o número de alunos das duas modalidades de estágios e tem sido um desafio monitorar esse quantitativo de alunos dos estágios de práticas supervisionadas e estágios curriculares, bem como, os projetos de pesquisa de todas as áreas dos cursos da saúde. Atualmente os internatos de medicina e programas de residências médicas na rede de serviços nos diferentes campos de baixa, média e alta complexidade que também, tem causado uma preocupação quanto ao monitoramento dos mesmos. Diante do número exorbitante de discentes foi necessário juntamente com o Conselho Municipal de Saúde emitir um documento circular para suspender pelo período de um ano novos convênios com novas instituições de ensino, para não prejudicar os alunos em seus estágios.

O estágio não obrigatório: em consonância com o Convênio nº 001/2014 entre a SMS e o Instituto Euvaldo Lodi/IEL, regulamenta as atividades de estágio, de acordo com a necessidade do serviço, favorecendo a prática profissional, a partir da teoria adquirida na academia. Desta forma, faz seleção, contrata, monitora, regula e repassa o

pagamento aos estagiários bolsistas que desenvolvem seus estágios na rede municipal de saúde. O maior desafio do acompanhamento desses bolsistas tem sido a compreensão dos mesmos sobre a importância da aprendizagem na prática na área do curso que está em formação, temos o cuidado de todos serem acompanhados por um supervisor da área específica ou correlatas. Destaca-se, ainda, a importância dos estágios, obrigatórios ou não, para o fortalecimento da formação dos futuros profissionais do SUS.

Tabela x– Quantitativo de estagiários na SMS

Estagiário	1º quadrimestre
Obrigatório curricular	
Ensino Técnico	1695
Ensino Superior	1327
Total	3022
Não obrigatório	
Ensino Técnico	64
Ensino Superior	65
Total	129
Total geral	3151

FOLHA DE PAGAMENTO

Quadro x - Folha de pagamento de pessoal resumida

ESPECIFICAÇÃO	VALORES (em Reais)			
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
SAÚDE	8.326.164,23	8.630.979,49	8.181.791,98	8.467.968,26
GERAL	2.891.274,05	2.976.683,83	2.840.557,61	2.956.267,96
ESTADO	1.249.564,15	1.263.846,81	1.206.115,11	1.233.240,37
AG. COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	1.119.542,62	1.454.490,89	1.108.519,18	1.525.887,60
AG. DE ENDEMIAS	1.503.666,96	2.034.932,85	1.526.609,12	1.123.467,82
SUDS	56.258,88	60.562,32	55.524,90	56.270,74
CONTRATO TEMPORÁRIO	2.761.748,57	2.549.887,95	2.704.343,66	2.847.012,41
CUSTO TOTAL	17.908.219,46	18.971.384,14	17.623.461,56	17.623.461,56

Observação: Não incluído os encargos sociais

Quadro x - Folha de pagamento de plantão

ESPECIFICAÇÃO	JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL	
	Nº PESSOAS C/ PLANTÕES	VALOR DOS PLANTÕES	Nº PESSOAS C/ PLANTÕES	VALOR DOS PLANTÕES	Nº PESSOAS C/ PLANTÕES	VALOR DOS PLANTÕES	Nº PESSOAS C/ PLANTÕES	VALOR DOS PLANTÕES
Nível elementar (Gratificação de Plantão)	166	R\$ 89.980,00	173	R\$ 92.488,00	219	R\$ 117.876,00	192	R\$ 104.940,00
Nível médio (Gratificação de Plantão)	340	R\$ 213.048,00	323	R\$ 200.006,40	274	R\$ 170.755,20	298	R\$ 185.803,20
Nível superior (Gratificação de Plantão)	191	R\$ 290.400,00	187	R\$ 283.800,00	186	R\$ 279.048,00	188	R\$ 285.912,00
CUSTO TOTAL	697	R\$ 593.428,00	683	R\$ 576.294,40	679	R\$ 567.679,20	678	R\$ 576.655,20

8. DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS NO PERÍODO

Receita

Até o final do 1º quadrimestre de 2016, foram arrecadados de impostos e transferências intergovernamentais do município de Natal um valor de R\$370.121.033,43. Isso significa um percentual de quase 30% da receita prevista para aplicação em ações e serviços públicos da saúde no ano de 2016, de acordo com os dados do Relatório Resumido de Execução Orçamentária(RREO).

Tabela 1: Receitas para apuração e aplicação em Serviços Públicos de Saúde, até o 1º quadrimestre/2016

Receita para apuração de aplicação em ações e serviços públicos da saúde	Previsão inicial	Previsão atualizada (a)	Receitas realizadas	
			Até o quadrimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	558.563.000,00	558.563.000,00	164.559.489,10	29,46
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	94.942.000,00	94.942.000,00	32.866.405,10	34,62
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	73.119.000,00	73.119.000,00	15.336.616,95	20,97
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	293.907.000,00	293.907.000,00	90.510.702,91	30,80
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	63.783.000,00	63.783.000,00	15.198.280,35	23,83
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	10.200.000,00	10.200.000,00	4.131.004,59	40,50
Dívida Ativa dos Impostos	22.612.000,00	22.612.000,00	6.516.479,20	28,82
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	683.576.000,00	683.576.000,00	205.561.544,33	30,07
Cota-Parte FPM	281.000.000,00	281.000.000,00	84.805.977,20	30,18
Cota-Parte ITR	5.000,00	5.000,00	566,07	11,32
Cota-Parte IPVA	68.670.000,00	68.670.000,00	20.711.346,98	30,16
Cota-Parte ICMS	325.000.000,00	325.000.000,00	98.690.948,51	30,37
Cota-Parte IPI-Exportação	267.000,00	267.000,00	113.397,29	42,47
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	8.634.000,00	8.634.000,00	1.239.308,28	14,35
Desoneração ICMS (LC 87/96)	533.000,00	533.000,00	111.637,86	20,95
Outras	8.101.000,00	8.101.000,00	1.127.670,42	13,92

Receita para apuração de aplicação em ações e serviços públicos da saúde	Previsão inicial	Previsão atualizada (a)	Receitas realizadas	
			Até o quadrimestre (b)	% (b/a) x 100
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	1.242.139.000,00	1.242.139.000,00	370.121.033,43	29,80

Fonte: PMN/RREO-anexo XII

A previsão de receitas de transferências de recursos do Governo Federal e do Estado para financiamento da saúde em 2016 foi de R\$399.873.512,90. Essas receitas adicionais totalizaram R\$ 75.360.394,00 e correspondem a 18,85% da previsão orçamentária.

Tabela 2: Receitas adicionais para financiamento da saúde até o 1º quadrimestre/2016.

Receitas adicionais para financiamento da saúde	Previsão inicial	Previsão atualizada (c)	Receitas realizadas	
			Até o quadrimestre (d)	% (d/c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	315.758.000,00	399.873.512,90	75.360.394,19	18,85
Provenientes da União	251.169.000,00	335.284.512,90	61.817.947,40	18,44
Provenientes dos Estados	64.589.000,00	64.589.000,00	13.540.000,00	20,96
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	0,00	0,00	2.446,79	0,00
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	315.758.000,00	399.873.512,90	75.360.394,19	18,85

Fonte: PMN/RREO-anexo XII

Despesas

Com relação às despesas com saúde, foi orçamentado um valor R\$692.140.512,90 para o ano de 2016 e, até esse quadrimestre, já foi empenhado 70% desse valor, que corresponde a R\$ 484.506.666,95. Das despesas previstas, 18,98% foram liquidadas.

As despesas com saúde são classificadas por dois grupos de natureza: despesas Corrente e despesas de Capital. As despesas correntes, cuja previsão foi de R\$692.140.512,90, englobam 93,5% dos recursos previstos, sendo a maior parte destinada aos custos com pessoal e encargos sociais. Até o final de abril, foram liquidados 20,2% do total orçado para esse grupo de despesas.

No que diz respeito às despesas de Capital, que nesse caso se refere à apenas a investimentos do município na saúde, verifica-se que foram liquidadas apenas 1,34% da dotação orçamentaria desse tipo de despesa.

Observa-se ainda que, da previsão das despesas com saúde não computadas para fins de apuração do percentual mínimo, 64,4% já foram liquidadas.

No 1º quadrimestre desse ano, Natal aplicou 22,73% da receita de impostos líquida e transferências constitucionais e legais do município em ações e serviços públicos de saúde, percentual esse maior que o limite mínimo de 15% previsto na LC n 141/2012).

Tabela 3: Despesas com saúde, realizadas por Grupo de Natureza de Despesa no 1º quadrimestre /2016.

Despesas com saúde (Por Grupo de Natureza de Despesa)	Dotação inicial	Dotação atualizada (e)	Despesas empenhadas		Despesas liquidadas	
			Até o 2º bimestre(f)	%(f/e)x100	Até o 2º bimestre(g)	%(g/e)x100
DESPESAS CORRENTES	561.759.000,00	647.215.012,90	481.704.970,76	74,43	130.763.560,66	20,20
Pessoal e Encargos Sociais	223.127.000,00	223.127.000,00	221.369.418,60	99,21	73.680.945,93	33,02
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Despesas Correntes	338.632.000,00	424.088.012,90	260.335.552,16	61,39	57.082.614,73	13,46
DESPESAS DE CAPITAL	46.266.000,00	44.925.500,00	2.801.696,19	6,24	601.126,19	1,34
Investimentos	46.266.000,00	44.925.500,00	2.801.696,19	6,24	601.126,19	1,34
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	608.025.000,00	692.140.512,90	484.506.666,95	70,00	131.364.686,85	18,98

Fonte: PMN/RREO-anexo XII

Tabela 4: Despesas com saúde não computadas para fins de apuração do percentual mínimo, realizada no 1º quadrimestre/2016.

Despesas com saúde não computadas para fins de apuração do percentual mínimo	Dotação inicial	Dotação atualizada	Despesas empenhadas		Despesas liquidadas	
			Até o 2º bimestre(h)	%(h/Vf)x100	Até o 2º bimestre(i)	%(i/Vg)x100
Despesas c/ inativos e pensionistas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesa com assistência à saúde que não atende ao princípio de acesso universal	0,00	0,00	0,00 -	0,00	0,00	0,00
Despesas custeadas com outros recursos	338.805.000,00	422.920.512,90	245.799.754,90	50,73	47.240.868,25	35,96
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	337.182.000,00	421.297.512,90	245.799.754,90	50,73	47.240.868,25	35,96
Recursos de Operações de Crédito	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	1.623.000,00	1.623.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras ações e serviços não computados	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
Restos a pagar não processados inscritos indevidamente no exercício sem disponibilidade financeira ¹	-	-	-		-	-
Despesas custeadas com disponibilidade de caixa vinculada aos restos a pagar cancelados ²	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas custeadas com recursos vinculados à parcela do percentual mínimo que não foi aplicada em ações e serviços de saúde em exercícios anteriores ³	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)	338.805.000,00	422.920.512,90	245.799.754,90	50,73	47.240.868,25	35,96
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i))]	269.220.000,00	269.220.000,00	238.706.912,05	49,27	84.123.818,60	64,04

Fonte: PMN/RREO-anexo XII

Tabela 5: Percentual de aplicação em ações e serviços públicos de saúde sobre a receita de impostos líquida e transferências constitucionais e legais. 1] quadrimestre/2016.

INDICADOR	
Percentual de aplicação em ações e serviços públicos de saúde sobre a receita de impostos líquida e transferências constitucionais e legais (VII%) = $[VI(H+I) / III B \times 100]$ - Limite Constitucional 15% ⁴	22,73
Valor referente a diferença entre o valor executado e o limite mínimo constitucional $[VI(h+i)-(15*IIIb)/100]$	28.605.663,59

Fonte: PMN/RREO-anexo XII

Em relação aos restos a pagar(RP), os dados mostram a existência de um valor R\$56.943.262,70 inscrito com disponibilidade de caixa, referentes aos anos de 2013,2014 e 2015 e que foram pagos R\$19.658.196,35 relativo ao ano de 2015, correspondendo a 34% do total.

Tabela 6: Restos a pagar não processados inscritos com disponibilidade de caixa. 1º quadrimestre/2016

Restos a pagar	Inscritos	Cancelados / Prescritos	Pagos	A pagar	Parcela considerada no limite
Inscritos em 2015	39.706.476,90	1994.079,84	19.658.196,35	18.054.203,71	0,00
Inscritos em 2014	2.169.901,64	0,00	0,00	2.169.901,64	0,00
Inscritos em 2013	15.066.881,16	0,00	0,00	15.066.881,16	0,00
Inscritos em 2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em anos anteriores a 2011	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	56.943.262,70	1.994.079,84	19.658.196,35	35.290.986,51	0,00

Fonte: PMN/RREO-anexo XII

Tabela 7: Controle dos restos a pagar cancelados ou prescritos para fins de aplicação da disponibilidade de caixa conforme artigo 24, P 1º e 2º

Restos a pagar	Restos a pagar cancelados ou prescritos		
	Saldo inicial	Despesas custeadas no exercício de referência(j)	Saldo final (Não aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

Fonte: PMN/RREO-anexo XII

Cabe destacar que o município de Natal vem cumprindo o percentual mínimo nos exercícios anteriores para fins de aplicação dos recursos vinculados conforme artigos 25 e 26, não restando, portanto, saldo do limite não cumprido.

Tabela 8: Controle do valor referente ao percentual mínimo não cumprido em exercícios anteriores para fins de aplicação dos recursos vinculados conforme artigos 25 e 26

Controle do valor referente ao percentual mínimo não cumprido em exercícios anteriores para fins de aplicação dos recursos vinculados conforme artigos 25 e 26	Limite não cumprido		
	Saldo inicial	Despesas custeadas no exercício de referência(k)	Saldo final (Não aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores a 2011	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

Fonte: PMN/RREO-anexo XII

A Assistência Hospitalar e Ambulatorial abrange maior parte das despesas com saúde do município e sua previsão para o ano foi R\$ 397.360.012,90, representando 57,4% do total de despesas com a saúde. Nessa subfunção foram liquidadas até o quadrimestre 12,1% das despesas.

As despesas da Atenção Básica correspondem a 12,54% da dotação orçamentária atualizada com o valor de R\$ 78.982.000,00. Até o mês de abril foram liquidados 20,8% dessas despesas.

As previsões orçamentárias para a Vigilância epidemiológica e para Vigilância Sanitária correspondem a 1,82% e 0,26% de toda o orçamento da saúde, respectivamente. Observa-se ainda que o percentual de despesas liquidadas na Vigilância Epidemiológica foi de 16,3% e na Sanitária 9,1%.

As despesas classificadas como Outras Subfunções representam a maior parcela das despesas, R\$ 186.066.000,00, com percentual de 47,8%. Essa subfunção foi a que teve a maior execução orçamentária, e seu percentual no quadrimestre foi de 33,8%.

Tabela 9: Despesas com saúde por subfunção.

Despesas	Dotação inicial	Dotação atualizada	Despesas empenhadas		Despesas liquidadas	
			Até o 2º bimestre(l)	%(l/total)x100	Até o 2º bimestre(m)	%(m/totalm)x100
Atenção Básica	79.982.000,00	79.982.000,00	56.206.550,40	11,60	16.468.810,20	12,54
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	315.186.000,00	397.360.012,90	234.934.110,68	48,49	48.299.799,82	36,77
Suporte Profilático e Terapêutico	8.494.000,00	8.494.000,00	1.745.871,41	0,36	1.015.579,25	0,77
Vigilância Sanitária	3.229.000,00	3.684.000,00	1.461.219,51	0,30	335.221,93	0,26
Vigilância Epidemiológica	13.238.000,00	14.724.500,00	5.405.002,91	1,73	2.394.040,31	1,82
Alimentação e Nutrição	1.810.000,00	1.810.000,00	50.000,00	0,01	0,00	0,00
Outras Subfunções	186.086.000,00	186.086.000,00	181.703.912,04	37,50	62.851.235,34	47,84
TOTAL	608.025.000,00	692.140.512,90	484.506.666,95	100,00	131.364.686,85	100,00

Fonte: PMN/RREO-anexo XII

Quadro 1: Quadro de detalhamento de despesas liquidadas.

TIPO DE DESPESAS	Valor
FOLHA DE PAGAMENTO	78.593.757,64
Contrato por tempo determinado	11.022.193,66
Salário Família	33.169,20
Vencimentos e vantagens	56.345.357,83
Obrigações Patronais	5.191.478,14
Outras despesas variáveis	436.144,00
Despesas de exercícios anteriores (pessoal)	354.383,65
Indenizações trabalhistas	298.219,45
Auxílio-alimentação	2.697.921,20
Auxílio-transporte	2.213.928,73
Obrigações tributárias e contributivas	961,78
DIÁRIAS	4.700,00
MATERIAL DE CONSUMO	2.431.788,35
Gás engarrafo	56.056,87
Gêneros de alimentação	175.563,82
Material odontológico	-
Material de expediente	7.820,00
Material químico	20.787,65
Material Hospitalar	2.076.987,72
Material para manutenção de veículos	87.132,29
Material de sinalização visual e afins	7.440,00
MATERIAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUÍTA	2.517.675,00
Medicamentos de distribuição gratuita	1.159.822,50
Medicamentos de consumo das unidades	1.357.852,50
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS -PESSOA FÍSICA	316.553,65
Locação de imóveis	316.553,65
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS -PESSOA JURÍDICA	44.207.728,57
Assinatura de periódicos e anuidades	6.978,40
Serviços Técnicos profissionais	156.885,64
Locação de imóveis	813.038,61
Locação de Máquinas e equipamentos	903.506,11
Manutenção e conservação de bens e imóveis	725.228,13
Manutenção e conservação de máquinas e equipamentos	839.206,66
Manutenção e conservação de veículos	10.766,70
Manutenção e conservação de bens móveis	52.175,42
Fornecimento de alimentação	702.834,34
Serviços de energia elétrica	629.024,01
Serviços Domésticos	350.627,31

TIPO DE DESPESAS	Valor
Serviços de comunicação em geral	197.722,10
Serviços Médicos , odontológicos e Laboratoriais	32.493.892,94
Serviços gráficos	33.645,22
Vigilância Ostensiva e monitorada	443.673,56
Limpeza e conservação(ASG)	3.474.807,38
Serviços de apoio administrativo, técnico e operacional	391.725,37
Locação de veículos com mão de obra	1.353.048,13
Locação de veículos sem mão de obra	83.067,86
Outros serviços de terceiros pessoa jurídica (Porteiro /Aux cozinha)	545.874,68
OBRAS E INSTALAÇÕES	567.955,63
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	2.724.528,01
TOTAL	131.364.686,85

Fonte: E-Cidade

Quadro 1: Quadro de detalhamento de despesas liquidadas relativas aos prestadores hospitalares e ambulatoriais. 1º quadrimestre/2106

TIPO DE DESPESAS	VALOR
HOSPITALARES	
COOPANES TRN-COOP. DOS MÉDICOS ANEST. RN LT	1.470.677,03
COOPERATIVA MÉDICA DP RIO GRANDE DO NORTE	9.194.387,28
HOSPITAL DO CORAÇÃO DE NATAL	4.939.404,67
HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO	3.558.045,13
LIGA N.R.C.D.C. HOSP. LUIS ANTONIO	3.003.858,66
NATAL HOSPITAL CENTER	207.235,07
SOCIEDADE PROFESSOR HEITOR CARRILHO	551.644,47
CLÍNICA ORT. E TRAUM. DE NATAL LTDA - HOSP	4.906.198,26
TOTAL GERAL	27.831.450,57
AMBULATORIAIS	
ADOTE - ASSOCIAÇÃO DE ORIENTAÇÃO AOS DEF	110.335,16
ASSOC. DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS	10.901,55
CENTRO AVANÇADO DE OFTALMOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE	45.530,00
CENTRO DE CIRURGIA DE OLHOS DO RN	176.790,18
CENTRO DE IMAGEM E DIAGNÓSTICO S/C LTDA.	36.702,65
CENTRO DE N. PSICO PEDAGOGIA LTDA	1.545,90
CENTRO EST. E REABILIT. TUTUBARÃO	58.176,00
CENTRO SUVAG	426.587,55
CL. DE MAMA DE NATAL S.C LTDA	21.212,86
CLÍNICA CARDIA SERVIÇOS MÉDICOS	26.323,17
CLÍNICA DE OLHOS DE NATAL LTDA	2.871,56
CLÍNICA DE OLHOS SANTO ANDRE LTDA	21.744,57
CLÍNICA DE RX. E ULTRAS SC. LTDA	35.625,00
CONSÓRCIO DNA CENTER/VITALLIS	1.336.089,63
INSTITUTO DE OLHOS LOS ANGELES LTDA	112.270,34
INSTITUTO DE ORTOPEDIA DE NATAL LTDA	242.049,96
INSTITUTO PEDRO CAVALCANTI	5.957,00
INSTITUTO POTIGUAR DE OFTALMOLOGIA	58.213,11
JJ SERVIÇOS MÉDICOS CLÍNICOS E HOSPITALAR	65.276,50
LABORATÓRIO AN PATOLO E CITOPAT LTDA	5.134,20
LABORATÓRIO DE CITOPATOLOGIA	15.957,23
LABORATÓRIO DE CITOPATOLOGIA CLÍNICA DE	11.173,64
LABORATÓRIO DE PATOLOGIA CIRÚRGICA	42.431,31
LABORATÓRIO RODOLFO VIRCHOW AN P. CITO	16.126,48
LIATEC LABORATÓRIO	102.161,85
NÚCLEO DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	24.801,48
OFTALMOCLÍNICA NATAL LTDA	62.276,98
OFTALMODONTO CENTER LTDA	85.502,18
OTOCENTRO RN S/S.	157.760,23
PRONTOCLÍNICA DA CRIANÇA LTDA	593.153,18
PRONTOCLÍNICA DE OLHOS LTDA	16.190,00
TRADE-RIO ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS LTDA	573.553,24
UDFACE UNIDADE DE DEFEITOS DA FACE LTDA	58.782,00
UNIDADE DE FISIOTERAPIA LTDA	49.799,40
VISÃO CLÍNICA DE OLHOS	38.102,10
TOTAL GERAL	4.647.108,19

9. OFERTA E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS NA REDE ASSISTENCIAL

As tabelas a seguir mostram a produção ambulatorial e hospitalar, no nível de detalhamento requisitado pelo Sistema SARGUS.

Tabela 13: Procedimentos de ATENÇÃO BÁSICA realizados, por grupo de procedimento. 1º quadrimestre / 2015.

Grupo procedimento	Qte. aprovada
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	172.091,00
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	10.730,00
03 Procedimentos clínicos	289.312,00
04 Procedimentos cirúrgicos	9.918,00
08 Ações complementares da atenção à saúde	2,0099
Total	482.350,00

Tabela 14: Procedimentos em caráter de URGÊNCIA realizados, por grupo de procedimento. 1º quadrimestre / 2015.

Grupo procedimento	AMBULATORIAL		HOSPITALAR	
	Qtd.aprovada	Valor_aprovado	AIH_aprovadas	Valor_total
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	8.963,00	536.790,05	1	26.217,67
03 Procedimentos clínicos	17	195,22	7.520,00	10.173.969,06
04 Procedimentos cirúrgicos	650	15.239,28	3.248,00	5.128.191,56
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	49	14.950,00	145	783.908,20
Total	9.679,00	567.174,55	10.914,00	16.112.286,49

Tabela 15: Procedimentos para Atendimento/Acompanhamento psicossocial realizados. 3º quadrimestre / 2015.

Forma organização	AMBULATORIAL		HOSPITALAR	
	Qtd.aprovada	Valor_aprovado	AIH_aprovadas	Valor_total

030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	5.843	6.574,38	0	0,00
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	0	0,00	920	1.186.767,78
TOTAL	5.843	6574,38	920	11.86767,78

Tabela 16: Procedimentos de Atenção Especializada de Média complexidade e Alta Complexidade hospitalar e ambulatorial por grupo de procedimento. 3º quadrimestre / 2015.

Grupo procedimento	AMBULATORIAL		HOSPITALAR	
	Qtd.aprovada	Valor_aprovado	AIH_aprovadas	Valor_total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	1.283,00	4.960,72	0	0
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1.108.324,00	11.971.835,44	30	45.806,31
03 Procedimentos clínicos	737.284,00	18.881.959,00	9.370,00	12.101.764,40
04 Procedimentos cirúrgicos	8.220,00	1.254.817,45	9.907,00	22.148.078,26
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	5.267,00	1.148.304,60	264	1.784.828,67
06 Medicamentos	2.139.700,00	805.992,86	0	0
07 Órteses, próteses e materiais especiais	0	0	0	0
Total	4.000.078,00	34.067.870,07	19.571,00	36.080.477,64

Tabela 17: Quantidade e valor aprovado do grupo de procedimentos da Assistência Farmacêutica relativa a medicamentos. 1º quadrimestre / 2015.

Grupo procedimento	Qtd.aprovada	Valor_aprovado
06 Medicamentos	2.139.700,00	805.992,86
Total	2.139.700,00	805.992,86

Tabela 18: Quantidade dos procedimentos de Vigilância em Saúde realizados. 3º quadrimestre/2015.

Grupo procedimento	Qtd.aprovada
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	7.334,00
Total	7.334,00

10. INDICADORES DE MONITORAMENTO QUADRIMESTRAL

Nº	INDICADOR	META ANUAL	1º quadrimestre	Unid.	AValiação/COMENTARIOS do 1º quadrimestre
1	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.				
2	Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal.				
3	Número de unidades de saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantado	19	16	N.Absoluto	
4	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados	80%	10,75 %	%	Implantação da descentralização das investigações, para os distritos sanitários; visando maior agilidade e aproximação com as UBS's e os Domicílios.
5	Proporção de óbitos maternos investigados	100%	66,66 %	%	Aumento da agilidade nas investigações maternas, devido a criação do Núcleo de Vigilância de Óbitos (NVO).
6	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados	90%	27,90 %	%	Dificuldade em finalizar alguns casos, devido a demora de resposta de alguns órgãos na liberação de laudos.
7	Número absoluto de óbitos por dengue		5	N.Absoluto	Considerando a epidemia de dengue vivenciada em Natal, observou-se que o limite previsto para o ano de 2016 foi atingido em apenas um quadrimestre.

11. SITUAÇÃO DAS OBRAS DE CONSTRUÇÃO E REFORMAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SMS

No 1º quadrimestre de 2016 foram concluídas 08 obras, sendo uma construção de 01 UPA no Distrito Norte e 07 de reformas de unidades de saúde, Além disso foram iniciadas 2 obras de reforma, sendo uma unidade de saúde no Distrito Sul e outra no Leste.

Para tanto a Secretaria Municipal de Saúde investiu nesse período um valor de R\$5.230.574,14 , dos quais 42% foram com recursos próprios e 58% com recursos federais.

Ressalta-se que durante o quadrimestre ocorreu a paralisação das obras de construção da Unidade Básica de Saúde (UBS) de Pedra do Sino e UBS Jardim Progresso (Antonia Santana). Já no componente reforma tem-se a paralisação das obras da UBS Felipe Camarão II, Planície das Mangueiras e Cidade Nova.

A Secretaria Municipal de Saúde do Natal tem se empenhado e mobilizado esforços para buscar solucionar as pendências das referidas obras, de modo a dar celeridade e finalizar, considerando ser equipamentos essenciais para assegurar uma melhor qualidade na assistência, promover uma ambiência adequada para os profissionais realizarem o processo de trabalho, além de beneficiar os usuários assegurando o direito à saúde com maior segurança.

Quadro 6: Relação das unidades de saúde da SMS com obras iniciadas no 1º quadrimestre/2016

OBRAS INICIADAS	TIPO DE OBRA	FONTE 111	FONTE 183	VALOR
APARECIDA	REFORMA	256.234,60	149.923,80	406.158,40
CANDELÁRIA	REFORMA	167.368,16	33.557,27	173.517,42

Fonte: SMS Natal. Departamento de Infraestrutura Física e Tecnológica. Maio de 2016

Quadro 7: Relação das unidades de Saúde da SMS com obra concluída. 1º quadrimestre/2016

OBRAS	TIPO DE OBRA	FONTE 111	FONTE 183	VALOR
CONCLUÍDA				
USF PASSO DA PÁTRIA	REFORMA	132.412,55	58.225,00	190.637,55
USF NOVA CIDADE	REFORMA	165.724,73	149.726,71	315.451,44
GUARAPES	REFORMA	560.218,32	148.335,13	708.553,45
VISTA VERDE	REFORMA E AMPLIAÇÃO	116.925,52	149.776,28	266.701,80
GRAMORÉ	REFORMA	18.592,80	145.330,20	163.923,00
NAZARÉ	REFORMA	99.942,47	58.135,42	158.077,89
SANTARÉM	REFORMA	60.303,56	149.497,68	209.801,24
UPA POTENGI;	CONSTRUÇÃO	637.751,95	2.000.000,00	2.637.751,95

Fonte: SMS Natal. Departamento de Infraestrutura Física e Tecnológica. Maio de 2016

Quadro 8: Relação das unidades de saúde da SMS que se encontram em processo de licitação 1º quadrimestre/2016.

OBRAS	TIPO DE OBRA	FONTE 111	FONTE 183	VALOR
EM PROCESSO LICITATÓRIO				
USF ÁFRICA	REFORMA	-	149.977,91	Aguarda licitar
U. MISTA DE CIDADE SATÉLITE	REFORMA	-	149.723,59	Aguarda licitar
USF PONTA NEGRA	REFORMA	-	149.039,86	Aguarda licitar

Fonte: SMS Natal. Departamento de Infraestrutura Física e Tecnológica. Maio de 2016

12. EDUCAÇÃO PERMANENTE

A Política Municipal de Educação Permanente em Saúde da cidade do Natal tem como pressuposto na sua construção as diretrizes da Política nacional de EPS, do referencial acumulado nos planos municipais de saúde, na história dos conselhos de saúde e das conferências de saúde. Enfim, pelas contribuições apresentadas e demandadas pelos trabalhadores, gestores e usuários do SUS nos mais diferentes contextos e fóruns.

Quadro 10: Qualificações promovidas pela SMS em parceria com outras instituições. 1º quadrimestre/2015

EDUCAÇÃO PERMANENTE	Nº DE PARTICIPANTES
CURSOS/CAPACITAÇÃO	
Atualização pedagógica para o exercício da docência/preceptoria em serviços de saúde.	03
EXTENSÃO PARA PRECEPTORES- UFRN	15
Introdutório de Saúde do Trabalhador na Atenção Básica para os profissionais de Saúde do Município de Macaíba.	50
Introdutório de Saúde do Trabalhador na Atenção Básica para os profissionais de Saúde do Município de São Gonçalo do Amarante	47
Atualização Pedagógica para o exercício da Docência/Preceptoria de serviços de Saúde - UFRN	03
Manejo Clínico em sífilis e HIV	01
ODONTOLOGIA HOSPITALAR	02
AIDP- ESTIMULAÇÃO PRECOSSE -MÉTODO DO CANGURU	15
Curso Manejo DST na AB	12
Outros Cursos (Especialização/Mestrado/Doutorado)	
Especialização: Área – saúde da família - PROVAB	2
Atualização pedagógica para o exercício da docência/preceptoria em serviços de saúde.	03
ESPECIALIZAÇÃO EM SEGURANÇA DO PACIENTE	02
Rede de Atenção Psicossocial - RAPS	1
Manejo Clínico da Sífilis e outras DST'S na RAS.+	78
Cateterismo vesical	02
Estimulação Precoce	04
Atualização pedagógica para o exercício da docência/preceptoria em serviços de saúde.	07
Saúde Mental	01
NESC - EDUCAÇÃO DST / HIV	03
Transmissão Transgeracional do Trauma	01
Jornada em Ginecologia e Obstetrícia	01
Jornada em Reumatologia	01
Atualização em Osteoartrite	01

Sífilis, hiv/aids e hepatites virais na rede de atenção à saúde	03
Acidente grave de trabalho, realizado no hospital walfredo gurgel	06
Capacitação baseada no protocolo de feridas	01
Capacitação e-sus/ cirurgião dentistas e técnicos em saúde bucal	14
Capacitação do cuidado às dst/hiv/aids e hepatites virais na rede de ab na região metropolitana do sus/rn	22
VII ciclo de atualização científica da grande natal. realizada pelo conselho regional de odontologia.	03
Trabalhando traumas de formas breve e foca	01
Treinamento sisreg iii	10
Básicas de vacinação: enfermeira e téc. enfermagem	16
Capacitação em atenção Psicossocial da criança e do adolescente aos profissionais do CAPSI, hospital municipal de natal e UPAS	45
Workshop tabagismo para profissionais dos serviços de saúde mental aos caps e residências terapêuticas.	40
Capacitação em saúde mental para profissionais do hospital municipal de natal.	50
Capacitação sobre o manejo diferencial: dengue, zica e chikungunya para profissionais das upas, do hospital municipal e do samu.	40
Apresentação das atribuições do responsáveis técnicos dos serviços da sms natal	25
Curso de atualização para técnico de radiologia	22
Curso de atualização para preceptores da rede municipal de saúde em parceria com a ufrn	89
Visita técnica – conhecendo e acionar o samu	14
Sav-eap-politrauma-arritmias médicos novatos	04
Técnicas básicas de imobilização – médicos novatos	04
Capacitação – médicos novatos	04
Iam-dpoc-asma-mal epiléptico- médicos novatos	04
Samu e comunidade – sbv e manobras de desengasgo	08
Solicitações - sbv	27
Capacitação – médicos novatos	04
Solicitações - sbv	25
Sipat – stress ocupacional	27
Sipat - ergonomia	27
Sipat – extintores e seus agentes	10
Sipat – exercício físico e a influencia na saude	14
Sipat – prevenção de acidentes	12
Sipat – estilo de vida: sedentarismo e doenças oportunistas	11
Sipat – meio ambiente “resíduos sólidos”	17
Sbv- nivelamento da pm	20
Samu e comunidade – sbv - ovace	29
Reunião com os mikes	09
Assistencia a gestante - mikes	03
Sbv prática – nivelamento da pm	20

Sbv e ovace – samu e comunidade	13
Visita técnica – escola de enfermagem ufrn	33
Treinamento ventilador pulmonar pr4 dplus – médicos e enfermeiros	29
Visita técnica - firequipe	09
Capacitação médicos da rede – rau – via aérea difícil	01
Educação em serviço – afogamento – técnicos e condutores	07
Samuzinho – esc. mun. josefa botelho	36
Capacitação Samu Natal-rcp – compressões torácicas (téc. enf)	01
Sbv pediátrico – berçario doce mel - professoras	28
Afogamento – capacitação técnicos e condutores	13
Capacitação – assistência ao parto – téc de enfermagem	06
Capacitação médicos e enfermeiros – afogamento e sav	13
Capacitação profissionais do samu – ked teoria e prática, retirada de capacete	04
Capacitação profissionais do samu – ked teoria e prática, retirada de capacete	09
Prevenção de acidentes do trabalho – cipa-trd – nr 05	13
Capacitação - assistencia a gestante, trabalho de parto, pos parto – condutor e técnico.	09
Capacitação - assistencia a gestante, trabalho de parto, pos parto – condutor e técnico.	11
Sbv - nivelamento para cabos	24
Capacitação segurança do paciente – administração, uso e prescrição de medicamentos	18
Cipa – riscos ambientais, investigação e análise de acidentes	09
Sbv - nivelamento de cabos	27
Segurança do paciente – administração, uso e prescrição de medicamentos	18
Samu e comunidade	26
Samu e comunidade	17
Assistencia a gestante, parto, pós parto e parturiente - condutores e técnicos	09
Samuzinho - escola veríssimo de melo	31
Assistencia a gestante - tecnicos e condutores	06
Reunião extraordinaria – médicos e enfermeiros	25
Segurança do paciente – administração, uso e prescrição de medicamentos	14
Capacitação em aph - gav	15
Reunião operação sorriso	08
Capacitação sbv – tec enfermagem liga	14
Educação em serviço	02
Cipa - reunião	09
Projeto compartilhar (voleybol)-estudantes – rcp, ovace e queimaduras	24
Tce – alunos de nutrição unp	08
Savp – pals (médicos e enfos)	04
Savp – pals (médicos e enfos)	04
Samuzinho – esc emilia ramos	32
Reunião enfos samu 192 natal	17
Imv – tecnicos e condutores	11
Treinamento imobilização, rolamento, maca a vacuo – profissionais samu	05
Treinamento imobilização, rolamento, maca a vacuo – profissionais samu	05
Capacitação aph-sav – hosp municipal de natal – medicos e enfos	27
Samu e comunidade	22
Samu e comunidade	38
Imv – simulado de mesa – tec e condutores	06
Imv – simulado de mesa – tec e condutores	02
Imv – simulado de mesa – tec e condutores	06
Capacitação aph-sbv- rede de atenção básica	26
Segurança do paciente – tec e enfos	32
OFICINAS	
Oficina: Persistência da epidemia de Dengue e Chikungunya e epidemia de Zika associada à Microcefalia.	02
Oficina de Regulação do DAE	

	16
Oficina: Atenção Psicossocial da Criança e do Adolescente (SMS/HUOL)	17
Oficina de Psicomotricidade Relacional (UFRN)	05
Oficina sobre: Assistência à saúde mental	01
Oficina de dermatologia	01
Construção da pas 2016 do cerest estadual do rn	02
Oficina sobre arbovirose	14
Oficina de florais	1
Atualização do calendário vacinal	15
Oficina de teste rápido	40
Oficina locoregionais discursão dos aspectos de crise sanitária agudizada com epidemia de zika associada a microcefalia	20
Oficina locorregional (Zika/microcefalia)	08
Atelie de Dança Circular	01
Oficina sobre: Assistência à saúde mental	01
Oficinas para ACS	180
Outras	6
FÓRUM	
Fórum de Monitoramento e Avaliação	40
FECEAGRO: Fórum Estadual de Combate aos Efeitos dos Agrotóxicos na Saúde	02
Mesa Redonda alusiva ao movimento mundial de combate aos acidentes e doenças do trabalho, onde foi discutida as condições de trabalho e a Saúde do Trabalhador do SUS	03
FORÚM DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DISTRITAL	60
CONGRESSOS/SIMPÓSIOS/SEMINÁRIOS/CONFERÊNCIAS	
I Simpósio Municipal de Tuberculose	2
Workshop: Tratamento de Tabagismo	05
II Ciclo de Mesas Redondas sobre Autismo no CAPS I	03
Mesa Redonda: Um olhar para o adoecimento mental no trabalho (SESAP)	01
Simpósio sobre Autismo (Núcleo de Integração Sensorial)	01
Outros	1
Congresso em Ginecologia	01
Congresso em Cirurgia Dermatológica	03
XIII Conferência Brasil Johns Hopkins University em HIV/AIDS	01
Workshop "Transmissão Transgeracional de Traumas"	02
ENCONTROS	
ENCONTRO DOS SAEs NA SESAP	01
ENCONTRO RODA DE DANÇA CIRCULAR	04
ENCONTRO QUINZENAS DE DIRETORES (AS)	11
ENCONTROS SEMANAIS DE COLEGIADOS DE BAIRRO- AB	16
Reunião de enfermeiros com o COREN/RN	02
Plano Operativo	05
Reunião sobre fluxo do diagnóstico da tuberculose e GAL (Gerenciador de ambiente laboratorial)	12
Total Geral	

13. AUDITORIAS E PROCESSOS DE CONTROLE EXTERNO

Município/UF: Natal-RN

Órgão Responsável pela auditoria: SEAUD/DENASUS/MS/RN

Demandante: Ministério Público Federal

Nº da auditoria: 16.195

Finalidade da auditoria: Averiguar Contrato de Gestão de Ambulatórios Médicos Especializados (AME's) com a O.S MARCA

Status da auditoria: Em andamento - Relatório preliminar

Unidade Auditada: Secretaria Municipal de Saúde de Natal/RN

Recomendações: Auditoria em andamento, sem recomendações

Encaminhamentos: Auditoria em andamento, sem encaminhamentos.

Município/UF: Natal-RN

Órgão Responsável pela auditoria: SEAUD/MS/RN

Demandante: MS/Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa - SGEP

Nº da auditoria: 15.998

Finalidade da auditoria: Realizar Auditoria com finalidade de verificar a veracidade das informações constantes do Relatório de Gestão da Secretaria Municipal de Saúde de Natal/RN, exercício de 2013

Status da auditoria: Encerrada

Unidade Auditada: Secretaria Municipal de Saúde de Natal/RN

Recomendações:

Constatação N.º 406870 - No Relatório de Gestão 2013 foram omitidos os dados relativos à Diretriz 4, Objetivo 4.1, Indicador 29, constantes no Plano Municipal de Saúde e na Programação Anual de Saúde. **Recomendação:** Atentar para a observância do que dispõe o art. 6º, § 1º, incisos I e II, da Portaria GM/MS n.º 2.135, de 25/09/20113, e o art.

2º, § 1º, da Resolução CIT n.º 5, de 19/06/2013, fazendo constar do Relatório Anual de Gestão, quando da sua elaboração, os resultados alcançados quanto às diretrizes, objetivos e indicadores do Plano de Saúde, assim como quanto às metas da Programação Anual de Saúde vigentes.

Constatação N.º 406892 - Não foram realizadas audiências públicas, como meio de incentivo à participação popular, durante o processo de elaboração e discussão do Plano de Saúde pela SMS/Natal para o quadriênio 2010-2013. **Recomendação:** Atentar para a plena observância do que dispõe no art. 31, parágrafo único, da LC n.º 141, de 13/01/2012, promovendo a realização de audiências públicas, como meio de incentivo à participação popular no processo de elaboração e discussão do Plano de Saúde do Município.

Constatação N.º 406913 - O Plano Municipal de Saúde elaborado pelo ente auditado e aprovado pelo CMS/Natal para o quadriênio 2010-2013 contempla apenas o triênio 2011-2013. **Recomendação:** Atentar para o fiel cumprimento do que foi estabelecido pela Portaria GM/MS n.º 3.332/2006, e mantido no art. 3º da Portaria GM/MS n.º 2.135/2013, que revogou a anterior, fazendo com que o Plano Municipal de Saúde seja elaborado em tempo hábil, de modo a contemplar os 04 anos do período de abrangência, que por definição das disposições normativas referidas é quadrienal.

Constatação N.º 406926 - O Relatório de Gestão da SMS Natal correspondente ao exercício de 2013, na sua versão final, foi enviado ao Conselho Municipal de Saúde fora do prazo regulamentar. **Recomendação:** Cumprir o prazo estipulado no art. 36, § 1º, da LC n.º 141, de 13/01/2012, e no art. 6º, § 3º, da Portaria GM/MS n.º 2.135, de 2013, quando do envio do relatório de Gestão para apreciação e aprovação do Conselho Municipal de Saúde de Natal, que, segundo estabelecido nos referidos dispositivos normativos, deve ocorrer até 30 de março do ano seguinte ao da execução financeira.

Constatação N.º 406927 - O Relatório Quadrimestral correspondente ao segundo quadrimestre do exercício 2013 foi apresentado à Câmara Municipal de Natal fora do prazo regulamentar. **Recomendação:** Cumprir o prazo estipulado no art. 36, § 5º, da LC n.º 141, de 13/02/2012, e no art. 7º, caput, da Portaria GM/MS n.º 2.135, de 2013, quando da apresentação dos relatórios quadrimestrais à Câmara Municipal que, segundo estabelecido nos referidos dispositivos normativos, devem ser apresentados

quanto ao primeiro e ao segundo quadrimestre, até o final dos meses de maio e setembro do ano em curso, respectivamente, e quanto ao terceiro, até o final de fevereiro do ano subsequente.

Constatação N.º 406933 - O Conselho Municipal de Saúde de Natal não emitiu parecer conclusivo quanto à avaliação do Relatório de Gestão 2013 e das metas nele registradas como não atingidas. **Recomendação:** O presidente do CMS deve zelar pela execução da atribuição que lhe é conferida pelo art. 36, § 1º, da LC n.º 141/2012, quanto à emissão de parecer conclusivo sobre o cumprimento ou não, pelo gestor do SUS municipal, das normas estatuídas na referida Lei Complementar, em particular no que concerne à avaliação das metas registradas como não atingidas no Relatório de Gestão.

Constatação N.º 406935 - O município de Natal não atingiu a meta pactuada para o exercício de 2013 quanto ao indicador Cobertura Populacional Estimada pelas Equipes da Atenção Básica. **Recomendação:** Envidar esforços e prover os meios necessários com vistas ao alcance das metas pactuadas no âmbito das Comissões Intergestores Regionais (CIR), Bipartite (CIB) e Tripartite (CIT), quanto aos indicadores, objetivos e diretrizes definidos, em especial quanto ao indicador Cobertura Populacional Estimada pelas Equipes da Atenção Básica, em observância às determinações contidas no art. 1º, inciso II, da Portaria GM/MS n.º 2.135, de 2013.

Constatação N.º 406936 - O município de Natal não atingiu a meta pactuada para o exercício de 2013, com relação a exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população feminina da mesma faixa etária. **Recomendação:** Envidar esforços e prover os meios necessários com vistas ao alcance da meta prevista nos instrumentos de planejamento e gestão do SUS local (SISPACTO e Relatório Consolidado do Sistema de Informações do Câncer de mama - SISMAMA), quanto aos indicadores, objetivos e diretrizes definidos, em especial quanto as exames de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população de mesma faixa etária, em observância às determinações contidas no art. 1º, inciso II, da Portaria GM/MS n.º 2.135, de 2013.

Constatação N.º 406937 - O município de Natal não alcançou a meta pactuada para o exercício de 2013, quanto ao Indicador Proporção de Vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança com Coberturas Vacinais Alcançadas. **Recomendação:** Envidar

esforços e prover os meios necessários com vistas ao alcance das metas previstas no instrumento de planejamento e gestão do SUS local (SIPACTO), quanto aos indicadores, objetivos e diretrizes nele definidos, em especial quanto ao indicador Proporção de Vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança com Coberturas Vacinais Alcançadas, em observância às determinações contidas no art. 1º, inciso II, da Portaria GM/MS n.º 2.135, de 2013.

Constatação N.º 407585 - O número percentual registrado no SARGSUS como correspondente aos recursos aplicados, em 2013, pelo município de Natal, em ações e serviços públicos de saúde, diverge do demonstrado no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do município de Natal - RREO/2013. **Recomendação:** Cumprir e fazer cumprir o estatuído no art. 39, § 2º, da Lei Complementar n.º 141, de 13/01/2012, e no artigo 6º da Portaria MS/GM nº 53, de 16/01/2013, cujos dispositivos prescrevem ser de responsabilidade do gestor do SUS a fidedignidade dos dados informados no SIOPS, com relação aos demonstrativos contábeis e financeiros do orçamento público em saúde, e especificamente quanto aos números percentuais registrados no SargSUS e os demonstrados no Relatório Resumido da Execução Orçamentária - RREO.

Conclusão: O Relatório de Gestão elaborado pela Secretaria Municipal de Saúde auditada para o exercício de 2013 foi aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde de Natal/RN, e as informações atinentes às diretrizes, objetivos, metas e indicadores nele descritos correspondem às previstas na Programação Anual de Saúde e no Plano Municipal de Saúde para aquele exercício.

No relatório Anual de Gestão enfocado foram inseridas sugestões de providências, quanto às metas anteriormente programadas e não alcançadas, e as descritas como não alcançadas em 2013

Foram reprogramadas na Programação Anual de Saúde de 2014, mas nele foram omitidos os dados concernentes à diretriz 4, Objetivo 4.1, Indicador 29 constantes do Plano de Saúde e na Programação Anual de Saúde.

O Relatório de Gestão, na sua versão final, foi enviado ao Conselho Municipal de Saúde de Natal fora do prazo regulamentar, tendo aquele Colegiado deliberado pela sua aprovação sem emitir parecer conclusivo quanto à avaliação das metas não atingidas.

O Município de Natal/RN, no decorrer do exercício de 2013, alimentou o Sistema de Apoio ao relatório Anual de Gestão no âmbito do SUS - SARGUS, porém, da análise dos resultados disponibilizados no aludido sistema, verificou-se que não conseguiu atingir as metas pactuadas para aquele ano, quanto ao Indicador de Cobertura Populacional Estimada pelas Equipes da Atenção Básica, nem com relação a exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária, e, sequer, quanto ao Indicador de Proporção de Vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança com Coberturas Vacinais Alcançadas.

Do exame procedido nos demais instrumentos de gestão, outras informações que importam ser ressaltadas foram coletadas, quais sejam: o Plano de Saúde e a Programação Anual de Saúde foram elaborados pelo ente auditado e aprovados pelo Conselho Municipal de Saúde, mas o primeiro, que deveria corresponder ao quadriênio 2010-2013, contemplou apenas o triênio 2011/2013, e o processo de sua elaboração e discussão se deu sem a participação popular através de audiências públicas. Já o relatório Quadrimestral, correspondente ao segundo quadrimestre de 2013, a exemplo do ocorrido quando do envio do Relatório de Gestão ao Conselho Municipal de Saúde, foi apresentado à Câmara Municipal de Natal fora do prazo.

Como visto, salvo as omissões cometidas e o não atingimento das metas pactuadas, não se verificou falta de veracidade nas informações constantes no Relatório de Gestão enfocado, nem divergências entre os resultados nele exibidos e os registrados nos demais instrumentos de gestão examinados.

Ressalte-se por último que, em 2013, a participação da receita própria nas despesas realizadas pelo Município de Natal, em ações e serviços públicos de saúde, superou o percentual mínimo exigido pela Constituição Federal e, embora com ressalvas, o Relatório Anual das Contas daquele exercício foi aprovado pelo Tribunal de Contas do Estado - TCE/RN. No entanto, com relação a esse percentual, o número registrado no SargSUS diverge do demonstrado no Relatório Resumido de Execução Orçamentária do Município de Natal/RN - RREO/2013.

Município/UF: Natal-RN

Órgão Responsável pela auditoria: DENASUS/SGEP/MS

Demandante: Componente Federal do SNA

Nº da auditoria: 15.973

Finalidade da auditoria: Realizar Auditoria nas Marcas de Governo - Saúde da Mulher - Rede Cegonha

Status da auditoria: Encerrada

Unidade Auditada: Secretaria Municipal de Saúde de Natal/RN

Recomendações:

Constatação N.º 403675: Central de Regulação em forma de Co-Gestão (SESAP/SMS), não estava orientada para garantir a prestação de serviços de Rede Cegonha no período auditado. **Recomendação:** Obedecer o determinado na porta GM/MS nº 1459, Artigo 7º, inciso IV- Componente SISTEMA LOGÍSTICO: TRANSPORTE SANITÁRIO E REGULAÇÃO, alínea c (implantação da regulação de leitos obstétricos e neonatais, assim como a regulação de urgência e regulação ambulatorial, consultas e exames).

Constatação N.º 403374 - Inexistência de Regulação para leitos obstétricos da Rede Cegonha na Secretaria Municipal de Saúde de Natal/RN e Secretaria Estadual de Saúde Pública do Rio Grande do Norte-SESAP/RN. **Recomendação:** Obedecer o estabelecimento da PT/GM/MS nº 1459/2011, em seu Art.7º, Inciso IV- Componente Sistema Logístico: Transporte Sanitário e Regulação - alinea c- implantação e/ou implementação da regulação de leitos obstétricos e neonatais, assim como a regulação ambulatorial (consultas e exames).

Constatação N.º 403672- Inexistência de Regulação para leitos obstétricos, consultas ambulatoriais e consultas de urgência e emergência na SESAP/RN e SMS, no período auditado (2014). **Recomendação:** Obedecer o preconizado na legislação vigente (PT/GM/MS nº 1459/2011, em seu Art. 7º Inciso 4º - Componente Sistema Logístico: Transporte Sanitário e Regulação - alínea c; implantação e/ou implementação da regulação de leitos obstétricos e neonatais, assim como a regulação de urgência e regulação ambulatorial (consultas e exames).

Constatação N.º 407703 - Inexistência de regulação para leitos Neonatais e adultos na Rede Cegonha no Município de Natal/RN. **Recomendação:** Obedecer o estabelecimento na PT/GM/MS nº 1459/2011, em seu Art. 7º, Inciso IV - Componente Sistema Logístico:

Transporte Sanitário e Regulação-alínea c- implantação e/ou implementação da regulação de leitos obstétricos e neonatais, assim como a regulação de urgência e regulação ambulatorial (consultas e exames).

Constatação N.º 403694 - Inexistência de fluxo de marcação de consulta para bebês que estiveram internados na UCINCa no ano de 2014. **Recomendação:** Cumprir PT/GM/MS nº 1.559/2008 – institui a política nacional de Regulação do SUS, em seu Art.9º, § 1º. Inciso I.

Constatação N.º 403720 - A Secretaria Municipal de Saúde de Natal/RN, não adotou estratégias para as Populações Vulneráveis ou que vivenciam vulnerabilidade, no período auditado. **Recomendação:** Obedecer o que determina a legislação vigente: PT/GM/MS: nº 992/2009 – Institui a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra e PT/GM/MS nº 2.836/2011 – Institui no âmbito do SUS, a Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (política Nacional de Saúde Integral LGBT).

Conclusão: Diante do exposto, pode-se afirmar que as diretrizes da Rede Cegonha do Município de Natal/RN, estão sendo cumpridas atualmente, através da execução de ações que garantem a qualidade do pré-natal, conforme descritas no corpo do relatório, apesar de fragmentada e desorganizada para atender às usuárias do SUS, no período auditado (2014), porém o plano de ação da Rede Cegonha de Natal 2014 reafirma o compromisso da gestão na luta pela qualidade da Atenção à Saúde da Mulher e da Criança e na efetivação de uma rede de Atenção Humanizada, resolutiva e de qualidade, corrigindo as impropriedades. Observa-se algumas falhas na implantação dessa Rede, mas tudo possível de correção. É o que temos a Relatar.

Município/UF: Natal-RN

Órgão Responsável pela auditoria: SEAUD/RN

Demandante:Secretaria de Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador - SVS

Nº da auditoria: 16.186

Finalidade da auditoria: Avaliar o funcionamento do Centro de Referência de Saúde do Trabalhador - CEREST DE NATAL/RN.

Status da auditoria: Em andamento - Relatório preliminar

Unidade Auditada: Secretaria Municipal de Saúde de Natal/RN

Recomendações: Auditoria em andamento, sem recomendações

Encaminhamentos: Auditoria em andamento, sem encaminhamentos.

14. SÍNTESE DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS, CONFORME DIRETRIZES DA GESTÃO. 1º QUADRIMESTRE/2016

Diretriz 1- Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade, mediante a adequação do perfil das unidades de saúde da rede pública municipal e do aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada à luz da PNH, na perspectiva das redes de atenção à saúde.

Atenção Básica

- ❖ Construção e apresentação do Plano de Acesso e Qualidade da Atenção Básica no Município de Natal-RN;
- ❖ Publicada a portaria 073/2016-GS em 30 de Março que institui a Comissão de Prevenção e Tratamento de Feridas;
- ❖ Revisão e atualização do Protocolo de Assistência aos Portadores de Feridas do Município de Natal.
- ❖ Instalação de novos gabinetes odontológicos nas seguintes unidades: USF Vista Verde (02), USF Santarém (02), USF Potengi (01), USF Igapó (01), USF Santa Catarina (01), USF Monte Líbano (01), USF Felipe Camarão III (01), USF Ponta Negra (01) e USF Planalto (01). O consultório disponível no DLS será instalado na Unidade prioritária no próximo Quadrimestre de 2016;
- ❖ Atualização do Protocolo de Saúde da Criança na Atenção Básica a partir da articulação com profissionais da Atenção Básica.
- ❖ Atualização do Protocolo de Saúde da Mulher na Atenção Básica
- ❖ Organização do 8 de Março - Dia Internacional da Mulher
- ❖ Elaboração do Protocolo do Idoso para a atenção básica.
- ❖ Visitas junto com o Conselho do Idoso, as Instituições de Longa Permanência(ILPIs), Lar da vovozinha e espaço solidário;

- ❖ Elaboração de material educativo para trabalhar junto as Unidades de saúde temas como: Violência, Disfagia e saúde auditiva;
- ❖ Distribuição do Estatuto do Idoso para toda de Rede de Atenção Básica.
- ❖ Consultas com médico, dentista e psiquiatra no Complexo Penitenciário João Chaves - Pavilhão Feminino;
- ❖ Avaliação e visita ao complexo penitenciário - Pavilhão Masculino para iniciar as ações;
- ❖ Criação de novo grupo de trabalho da Saúde Prisional - Hospital de Custódia, Centro de Detenção Provisória.
- ❖ Realização de ações voltadas as DST/Aids e Hepatites Virais para as pessoas privadas de liberdade (saúde prisional);
- ❖ Construção do fluxo de “Adesão ao tratamento da tuberculose pelo paciente em situação de rua” já em fase de finalização. Atividade que envolve o Hospital Giselda Trigueiro (HGT), SESAP, os distritos sanitários, PMCT, NAN, CnR, albergues, centro POP, SEMTAS.
- ❖ Estruturação da rede para o atendimento pré-natal de Gestantes HIV + na rede municipal.
- ❖ Avaliação nutricional das crianças e adultos expostas do HIV/AIDS - As crianças e adultos expostos ao HIV terá o acompanhamento nutricional em parceria com SAD. A avaliação nutricional das crianças é indispensável para a distribuição da fórmula infantil.
- ❖ Organização e planejamento para a implantação da Profilaxia Pós Exposição ao HIV e na rede municipal (PEP sexual, ocupacional e violência sexual) - Estruturação do fluxo para o atendimento de PEP Ocupacional.
- ❖ Avaliação nutricional das crianças e adultos expostas do HIV/AIDS - As crianças e adultos expostos ao HIV atendidas no SAE Natal terão o acompanhamento nutricional em parceria com SAD. A avaliação nutricional das crianças é indispensável para distribuição da formula infantil.

Atenção especializada

- ❖ Inauguração da UPA Potengi
- ❖ Inauguração da Maternidade Araken Irerê Pinto
- ❖ Inauguração da terceira residência terapêutica - Distrito Sul
- ❖ Reorganização dos processos de trabalho internamente no Departamento de Atenção Especializada, e junto às Policlínicas, Unidades de Pronto Atendimento - UPAs e Maternidades;
- ❖ Intensificação das ações de matriciamento entre os Centros de Atenção Psicossocial e as unidades da rede de atenção básica;
- ❖ Ampliação da equipe do Departamento de Atenção Especializada (DAE);
- ❖ Melhora da comunicação entre o DAE e os serviços;
- ❖ Início da reforma da fisioterapia de Pajuçara
- ❖ Adesão do município de Natal à Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional- PNAISP
- ❖ Implantação das Linhas de Cuidado: Pré-natal de alto risco; alergia alimentar e Infecção Congênita.

SAMU

- ❖ Recebidos 22.772 chamados, dos quais 19.772 foram referentes à regulação médica (orientação médica); 1.457 transferências/internação; 948 informação; 391 engano; 144 trote, e 60 transferência sem regulação.
- ❖ Considerando os chamados por especialidade médica, a principal demanda refere-se ao clínico geral (13.120); não informado (1.916); neonatologia (131); obstetrícia (442); pediatria (1.242); psiquiatria (1.749) e trauma (4.172).
- ❖ Realizados 6.343 atendimento pelas viaturas, dos quais 92 foram atendidos por motolâncias; 5.224 por unidade de suporte básica e 1.027 por unidades de suporte avançado.

DIRETRIZ 2. Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

- ❖ Registrados 6.302 nascidos vivos, sendo 3.015 crianças do sexo feminino (47,89) e 3.284 crianças do sexo masculino (52,11);
- ❖ Foram realizadas 7 ou mais consultas de pré-natal em 61,40% das mães, registrando-se um aumento desse percentual em relação ao primeiro quadrimestre de 2015 em 2,8%;
- ❖ Ocorreram 3.886 partos do tipo cesariana, correspondendo a 61%, comparado ao primeiro quadrimestre de 2015 ocorreu um pequeno aumento de 2,4% ;
- ❖ Registrados 2.797 óbitos no município de Natal, enquanto que no 1º quadrimestre de 2015 ocorreram 1.711 óbitos em Natal representando 21,7% do Coeficiente Geral de Mortalidade. É possível observar a predominância nos óbitos do sexo masculino, com 53,9%.
- ❖ Ocorreram 617 (22,12%) óbitos por Doenças do Aparelho Circulatório, seguido das Neoplasias com 532 (18,86%), Doenças do Aparelho Respiratório com 328 (11,63%), e as Consequências de Causas Externas 227 (8,04%);
- ❖ Declarados 03 óbitos maternos no primeiro quadrimestre que serão investigados;
- ❖ Ocorreram 40 óbitos fetais e foram investigados 20% desses óbitos;
- ❖ Realizado Ciclo de capacitações para o sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) e Sistemas de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC);
- ❖ Realizado Ciclo de capacitações para codificadores de causa básica de mortalidade;
- ❖ Ciclo de capacitações para os profissionais que preenchem declarações de nascidos vivos e declarações de óbito.

Vigilância Epidemiológica

- ❖ Notificados 9.916 agravos em residentes no município de Natal, porém foram confirmados 2.282, o maior número de casos confirmados foi o de atendimentos antirábicos, seguindo dos acidente por animais peçonhento; a febre do Chikungunya foi a mais notificada, porém fica na terceira colocação em relação aos casos confirmados;
- ❖ Notificados 81 caso novos de tuberculose pulmonar, sendo 37 com baciloscopia(BK) confirmada, 13 casos negativos e em 31 não foi realizado o BK. Em relação ao primeiro quadrimestre de 2015 tivemos uma redução no numero de casos de aproximadamente 30%;
- ❖ Redução da Taxa de Incidência de Casos Novos de Tuberculose Pulmonar Bacilífero;
- ❖ Redução 25,5% no número de casos de Sífilis Congênita em relação ao primeiro quadrimestre de 2015;
- ❖ Não houve caso notificado de AIDS em crianças, e tivemos aumento de 17% dos casos notificados de AIDS em adulto em relação ao primeiro quadrimestre de 2015;
- ❖ Notificados 12.012 casos de Doenças Diarreicas Agudas;
- ❖ Registrados 28 casos de Meningite, ocorreu um aumento de 33,3% no número de caso em relação ao primeiro quadrimestre de 2015 ;
- ❖ Notificados 100 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave, tendo ocorrido 06 óbitos 04 descartado H1N1, 01 confirmado e 01 em investigação. Dos casos notificados, a faixa etária mais acometida é a maior de 60 anos 53,3%, seguida de menor que um ano 20,0%
- ❖ Notificados 02 (duas) gestantes com diagnóstico intragestacional de microcefalia possivelmente relacionada ao vírus Zika e 30 (trinta) casos confirmados de Microcefalia relacionada ao vírus Zika e 26 (vinte e seis) casos em investigação;
- ❖ Notificados e investigados 04 casos de surtos, sendo 03 de intoxicação alimentar e 01 de infecção hospitalar;
- ❖ Resultados inferiores aos parâmetros definidos como adequados pelo PNI (95%) para a maioria das vacinas;

- ❖ Notificados 982 óbitos por Doenças Crônicas Não-Transmissíveis (DCNT), onde a maior taxa de mortalidade persiste com as Doenças do Aparelho Circulatório, em 2016, com 42,19 por 100.000 mil habitantes, seguido das neoplasias com 34,48 por 100.000 mil habitantes, em relação ao primeiro quadrimestre de 2015 houve um aumento de 15,93 %;
- ❖ Redução na taxa de incidência de violências interpessoais/autoprovocadas em relação ao primeiro quadrimestre de 2015 de 4,6%;
- ❖ Registrado 7 óbitos por acidente de trânsito, neste caso houve uma redução em relação ao primeiro quadrimestre de 2015 onde ocorreram 16 óbitos.

Centro de Controle de Zoonoses

- ❖ Analisadas 799 fichas de notificação/investigação de atendimentos antirrábico humano do Hospital Prof^a Giselda Trigueiro, sendo 415 (51,94%) dos indivíduos pertencendo ao sexo feminino e 384 (48,06%) do sexo masculino.
- ❖ Aumento na incidência de Dengue comparando o primeiro quadrimestre de 2015 e 2016 de 80,1%. Saindo de 585 em 2015, para 1.053 por 100 mil habitantes no ano de 2016;
- ❖ Ocorreu um total de 33 óbitos notificados como suspeitos para Dengue, dos quais 2 foram confirmados para Dengue e 1 foi confirmado para Doença Aguda pelo Vírus Zika;
- ❖ Foram notificados 471 casos suspeitos de Zika, tendo uma incidência maior em pessoas do sexo feminino, com relação a distribuição por distrito o leste apresentou maior incidência seguido do oeste;
- ❖ Foram notificados 2.830 casos, uma incidência de 331,41 casos por 100 mil habitantes, verificamos que já no primeiro quadrimestre tivemos um aumento da incidência em relação ao ano de 2015 onde foram notificados 2.692 casos deste agravo, representando uma incidência de 315,25 casos por 100 mil habitantes ;

- ❖ Foram realizadas um total de 187 notificações para os agravos relacionados a arbovírus, dos quais 78 casos passaram pelo procedimento de coleta de material biológico. Desses 78 casos encaminhados para coleta, 29 deram positivo para febre Chikungunya, 2 positivos para Zika e 24 não foi detectado;
- ❖ Realizado tratamento focal em 149.971 imóveis, dos quais a maior parte se encontra nos distritos Norte II e Oeste;
- ❖ Foram realizadas 2.948 em pontos estratégicos, ou seja, visitas em imóveis que em suas dependências sejam encontrados grande volume de diversos depósitos (criadouro em potencial), que apresentam condições favoráveis a proliferação do *Aedes aegypti*;
- ❖ Foram desempenhadas atividades de bloqueio e complemento de UBV portátil atingindo um total de 28.017 imóveis além do tratamento focal. Os bairros atendidos com essas atividades foram: Igapó, Potengi, Mãe Luiza, Lagoa Azul, Quintas, Cidade Alta, Alecrim, Nordeste, Bom Pastor, Alecrim e Redinha;
- ❖ Foram informados como fechados na oportunidade da visita normal 45.591 imóveis, sendo que nesse quadrimestre 5.991 imóveis, foram recuperados da pendência;
- ❖ Foram notificado 3 casos suspeito de leptospirose tendo um desses casos evoluído para o óbito, com relação a incidência saímos de 0,58 em 2015, para 0,35 por 100 mil habitantes no ano de 2016;
- ❖ Foram realizadas atividades como manejo ambiental e controle químico para controle dos roedores; sendo 915 imóveis com a antirratização e 139 com a ação de desratização;
- ❖ Foram notificados 5 casos suspeitos da esquistossomose, sendo que dos 5 casos 3 ainda estão aguardando investigação. em comparação com o mesmo período de 2015, o número de casos notificados da esquistossomose teve uma incidência de 0,59 casos/100 mil hab. Os dois anos analisados, classifica o município como baixa endemicidade, uma vez que os índices de prevalência são classificadas como áreas de baixa endemicidade aquelas com prevalência inferior a 5%;

- ❖ Realizada visita 390 domicílios, distribuídos 1.476 recipiente, 779 lâminas preparadas, realizados 248 exames, 448 ausente, esse trabalho foi realizado na área endêmica que está delimitada às áreas próximas as coleções hídricas de importância epidemiológica na zona norte de Natal, principalmente nas áreas limítrofes ao Rio Doce;
- ❖ Atendidos 274 caso de acidentes por animais peçonhentos, sendo 230 caso por picadas de escorpião, 6 acidentes por aracnídeos, 6 acidentes por ofídicos, os acidentes por outros animais foram 18 casos e 14 casos foram ignorados;
- ❖ Desenvolvida ações no sentido evitar os acidente por animais peçonhentos no bairro das Quintas com cobertura de 616 imóveis atendimentos e 128 imóveis pendentes e no bairro de Bom Pastor onde até o momento têm-se 722 imóveis trabalhados e 95 imóveis pendentes;
- ❖ Redução da incidência de Leishmaniose visceral de 68%. Saindo de 0,58 em 2015, para 0,24 por 100 mil habitantes no ano de 2016;
- ❖ Foram realizadas 11 investigações relativo a Leishmaniose visceral, uma visita ao hospital de referência como forma de intensificar o serviço de controle do vetor (inseto) e reservatório (cão) para amenizar o surto local, devido a ocorrência de dois óbitos causados por Leishmaniose e outros agravos;
- ❖ Realizado controle de reservatórios para Leishmaniose Visceral no primeiro quadrimestre onde foram trabalhados 14.310 domicílios nos quais foram coletadas 3.303 amostras sanguíneas caninas (inquérito canino). Na portaria do CCZ foram coletados 589 amostras sanguíneas, já nos domicílios atendidos por ordem de serviço foram 349 amostras coletadas.

- ❖ **CEREST**
- ❖ Realizada inspeção sanitária no Centro de Controle de Zoonoses de Natal em parceria com o CEREST Estadual, Setor de Vigilância em Saúde do Trabalhador e Núcleo de Vigilância em Saúde do Trabalhador da Vigilância Sanitária;

- ❖ Realizada inspeção sanitária na empresa I & M Construções LTDA no município de Macaíba, em parceria com o CEREST Estadual, e o Núcleo de Vigilância em Saúde do Trabalhador da Vigilância Sanitária;
- ❖ Foram realizados 2.810 atendimentos no CEREST Municipal, neste quadrimestre houve um aumento de 8% em relação ao primeiro quadrimestre de 2015;
- ❖ Notificados pelo CEREST 33 casos de agravos ou doenças relacionados ao trabalho, destes, 90,9%, correspondeu ao transtorno mental relacionado ao trabalho, cuja categoria mais acometida são de trabalhadores do transporte rodoviário urbano, predominando os motoristas e cobradores;
- ❖ Notificados 265 casos de doenças e agravos relacionados ao trabalho no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), onde 75,2% dos trabalhadores acometidos são do sexo feminino, 48,1% encontram-se na faixa etária de 20 a 34 anos. Do total de casos notificados 85,5% foram de acidentes com exposição a matéria biológica, onde os trabalhadores da saúde (enfermeiros, técnicos de enfermagem, médico, cirurgião dentista, auxiliar de consultório odontológico foram às categorias que mais se acidentaram);
- ❖ Tivemos uma diminuição de 25% na frequência do número de casos de doenças e agravos relacionados ao trabalho, quando comparado ao mesmo período de 2015, no entanto, houve uma melhora significativa na qualidade das notificações quanto ao preenchimento das fichas do SINAN, principalmente do campo “ocupação” que é um indicador do PQAVS, cuja meta foi alcançada;
- ❖ Realizado um fórum envolvendo as unidades sentinelas 3 fóruns envolvendo, técnicos das unidades básicas de saúde, policlínicas, unidades de pronto atendimento e hospital municipal de Natal;
- ❖ Palestra sobre Prevenção de Acidentes do Trabalho, com ênfase a exposição de Acidentes com Material Biológico, para os trabalhadores do Hospital Municipal em parceria com o CEREST Estadual e o NSTS, em comemoração ao dia do trabalhador;

- ❖ Palestra sobre a Caracterização dos Atendimentos realizados pelo CEREST Regional de Natal voltado para trabalhadores com transtorno mental relacionado ao trabalho. Esta ação fez parte da programação do abril verde;
- ❖ Palestra para alunos do IFRN – Campus do Centro, com o tema: Prevenção de acidentes de trabalho. Esta atividade foi realizada como uma programação do abril verde;
- ❖ Palestras para alunos da UFRN e da UnP com o tema Política de saúde do trabalhador e o papel do CEREST neste contexto;
- ❖ Palestra sobre prevenção a LER/RORT em alusão ao dia nacional de prevenção às LER/DORT com a participação de funcionários do CEREST, trabalhadores, usuários e membros do controle social.

Saúde Ambiental e do Trabalhador

- ❖ Foram realizadas 191 análises da qualidade da água no primeiro quadrimestre de 2016. As análises apresentaram um ou mais parâmetros fora do padrão, nestes casos, foram emitidas notificações para à CAERN, quando eram pontos que tinham sistema de abastecimento de água (SAA), e para o próprio estabelecimento quando eram da solução alternativa coletiva (SAC) ou solução alternativa individual (SAI), poços;
- ❖ Verificou-se que das 191 análises realizadas, 80 estavam em desconformidade com o padrão de cloro, sendo que 40 dessas análises eram referentes à SAC e as outras 40, ao SAA;
- ❖ Foram realizadas 189 análises de Coliformes totais e Termotolerantes realizadas, foram identificadas 33 e 03 análises fora do padrão (Limite permitido: Ausente), respectivamente;
- ❖ Foram realizadas 191 análise para o parâmetro de pH, das quais 68 análises se mostraram fora do padrão;
- ❖ Foram realizadas 189 análises realizadas do parâmetro de Cor aparente, 29 delas estavam fora do padrão;
- ❖ Dentre as 191 análises de Turbidez, 21 delas estavam fora do padrão;
- ❖ Na análise para Nitrato das 189 realizadas, 12 estavam em desconformidade, sendo 8 representadas por SAC e as outras 4 sendo SAA;
- ❖ Notificados 9.512 casos de doenças diarréicas agudas (DDA), se comparado com o primeiro quadrimestre de 2015 tivemos um aumento de de 1.513 casos;
- ❖ Operação verão, realizando a entrega de Hipoclorito de sódio nas principais praias do município de Natal (Redinha, Praia do forte, Praia do meio e Ponta negra);

- ❖ Ações nas feiras livres, como a distribuição de Hipoclorito de sódio nas principais feiras do município (Rocas, Igapó, Carrasco, Alecrim, Quintas, Cidade da esperança, Planalto e Parque dos coqueiros);
- ❖ Lançamento oficial do projeto “SELO AZUL, ÁGUA DE QUALIDADE” com o intuito de melhorar os parâmetros da qualidade da água e reduzir os riscos para a saúde da população;
- ❖ Colaboração com a organização do evento “Semana Municipal da Água: Qualidade, Universalidade e Responsabilidade”;
- ❖ Notificou 1.585 casos de agravos respiratórios em crianças menores de cinco anos de idade no primeiro quadrimestre;
- ❖ Criado grupo de trabalho para discutir sobre a situação dos acumuladores, das sucatas.
- ❖

Vigilância Sanitária

- ❖ Foram avaliados 11 serviços de mamografias em relação ao Programa de Garantia da Qualidade (PGQ), e cadastrados 20 serviços;
- ❖ Foram avaliados 06 Serviços de Terapia e cadastrado 09 serviços;
- ❖ Avaliados 02 serviços de Instituições de Longa Permanência para Idosos e cadastrados 18 serviços;
- ❖ Foram realizadas 16 inspeções sanitárias em serviços de diagnóstico e tratamento do câncer de colo de útero e mama e cadastrados 47 serviços;
- ❖ Foram realizadas 09 inspeções sanitárias em serviços de hospitalares de atenção ao parto e à criança e cadastrados 11 serviços;
- ❖ Foram realizadas 04 inspeções sanitárias em serviços de hemoterapia e cadastrados 10 serviços;
- ❖ Foram realizadas 07 inspeções sanitárias em serviços de terapia renal substitutiva e cadastrados 09 serviços;
- ❖ Foram realizadas 441 inspeções sanitárias em serviços de alimentos e cadastrados 3.508 serviços;
- ❖ Foram realizadas 28 inspeções sanitárias em Escolas de Ensino fundamental e cadastrados 190 escolas;
- ❖ Foram solicitados 920 alvarás sanitários e 606 foram liberados;
- ❖ Foram recebidas 954 denúncias e foram atendidas 839.

DIRETRIZ 3 - Garantia da Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS

- ❖ Recomposição do quadro de profissionais com a chegada de novos Farmacêuticos, Enfermeira, Técnica de Enfermagem, Auxiliares administrativos e Estagiários.
- ❖ Aquisição de análogos de insulina para atender aos usuários dos serviços de saúde portadores de diabetes mellitus e de trombolíticos para garantir atendimento eficaz, por meio do SAMU Natal. Além disso, ocorreram aquisições de medicamentos para garantir o início das atividades do Hospital Municipal de Natal, bem como para assegurar o cumprimento de decisões judiciais.
- ❖ Aquisição de materiais de consumo para procedimentos em odontologia.
- ❖ Implantação parcial do Sistema Hórus no município de Natal, sendo realizado inicialmente no almoxarifado central.
- ❖ Realizado levantamento junto a todos os serviços de saúde, no que concerne a média de consumo mensal de todos os medicamentos e materiais médico-hospitalares utilizados em suas respectivas farmácias, na perspectiva de auxiliar futuras compras, previsão de consumo, prevenção de perdas por validade e diagnóstico de problemáticas existentes na rede, o que possibilita visualizar melhor onde pode estar acontecendo problemas que poderiam ser evitados ou mesmo solucionados tais como uso irracional de medicamento ou itens, prescrições indiscriminadas de certos grupos de medicamentos, problemas de gestão de estoques em determinadas unidades e inúmeros outros tipos de entraves que impactam diretamente no consumo e na qualidade do serviço prestado a população.
- ❖ Intensificado ações para assegurar o abastecimento regular de insumos e medicamentos para o tratamento de pacientes acometidos por arboviroses.

DIRETRIZ 4 - Garantia do apoio diagnóstico no âmbito do SUS

Apoio Laboratorial

- ❖ Implantação do Gerenciamento de Ambientes Laboratorial (GAL) nos distritos sanitários Leste e Norte 2, que possibilitou a regulação de exames e promoveu a redução de filas de esperas.
- ❖ Abertura do serviço de laboratório na UPA Potengi;
- ❖ Aberto o processo licitatório para prestação de assistência diagnóstica laboratorial.
- ❖ Reuniões e grupos de estudo junto aos profissionais da rede: Trabalho de fluxo junto a vigilância epidemiológica quanto as arboviroses.

DIRETRIZ 5 Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS.

Gestão do Trabalho

- ❖ Finalização do Plano da Educação Permanente 2016 com base no planejamento da Programação das Ações em Saúde da SMS;
- ❖ Organização e capacitações de profissionais da enfermagem e nutrição em parceria com a UNI-RN e ESTÁCIO FATERN;
- ❖ Registro do trabalho intitulado “Integração ensino, serviço e comunidade: uma estratégia de organização na rede municipal de saúde de Natal/RN” na plataforma da Comunidade Prática do SUS, do Ministério da Saúde, cuja finalidade é aprovar e expor trabalhos exitosos das secretarias de saúde do país.
- ❖ Desenvolvimento do Projeto de Mapeamento dos Preceptores da Rede Municipal de Saúde numa parceria realizada entre SMS/DGTES/SEPAES, Departamento de Saúde Coletiva/UFRN e SEDIS/UFRN com objetivo de identificar os profissionais/preceptores que recebem alunos estagiários

dos cursos da área de saúde e a partir desses dados identificados, elaborar capacitações, monitoria e avaliações dos envolvidos nesse projeto de ensino-serviço;

- ❖ CRIAÇÃO DO "SIGIES" - Sistema de Informação para Gestão da Interação Instituição de Ensino-Serviço. "Projeto prof. Júnior" - TÍTULO: "Preceptorial e Educação permanente: Um desafio para as instituições de Ensino superior
- ❖ ELABORAÇÃO DO CURSO DE PRECEPTORIA PARA OS PROFISSIONAIS DA REDE SMS NATAL: 80 PROFISSIONAIS

Saúde Do Trabalhador Do Sus

- ❖ O NSTS está conduzindo o processo de formalização das Comissões Descentralizadas de Saúde do Trabalhador do SUS/Natal – as quais serão paritárias na participação de gestores e trabalhadores, possibilitando a corresponsabilidade e o empoderamento do trabalhador da Saúde.
- ❖ Realização do projeto piloto voltado para promover a saúde do trabalhador do SUS municipal, através da oferta de atividades físicas (caminhadas orientadas) e Práticas Integrativas e Complementares (PICs, em parceria com a UFRN), avaliação física e nutricional, aferição de PA; e acompanhamento com fisioterapeutas, dos servidores do Nível Central da secretaria;
- ❖ Em andamento, a avaliação ambiental do trabalho (em parceria com o DVS);
- ❖ Elaboração do instrumento de Comunicação de Acidente em Serviço (CAS), que corresponde à Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT), sendo este último um instrumento da esfera da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT);
- ❖ Elaboração de fluxo de afastamento do trabalhador estatutário, por motivo de saúde (licença médica);
- ❖ Elaboração de fluxo de assistência aos trabalhadores da SMS/Natal, com problemas de dependência química.

- ❖ Construção do Protocolo de Conduta com Acidentes com Material Biológico: fruto de articulação junto a diversos serviços da SMS (DVS, DST/AIDS, Hospital Municipal de Natal, U.M. Satélite, Maternidade Leide Morais, SAMU, DAE, CEREST Regional de Natal, entre outros).
- ❖ Início do II Ateliê de Dança Circular. Trata-se de uma ação dentro a oferta das Práticas Integrativas e Complementares em parceria com a UFRN/Centro de Atenção e Pesquisa em Práticas Integrativas e Complementares do SUS (CAPPIC), com os objetivos de formar focalizadores em Dança Circular que atuem como multiplicadores na Rede; e promover a saúde dos trabalhadores da SMS.
- ❖ Acolhimento às servidoras da SMS por ocasião do dia internacional da mulher.
- ❖ Comemoração do Dia do Trabalho, com os trabalhadores da Sede da SMS e representantes dos Serviços;
- ❖ Realização da Tenda do Conto com os servidores da Sede da SMS;
- ❖ Participação na Mesa Redonda promovida pelo Conselho Municipal de Saúde com o tema “Saúde do Trabalhador do SUS”, na Procuradoria Regional do Trabalho;
- ❖ Ampliação do Projeto Piloto: Inclusão de caminhadas, (terças e quintas); aferição de PA; IMC e acompanhamento com fisioterapeutas;

DIRETRIZ 6 - Potencialização da gestão participativa por meio de ações de apoio à mobilização e ao controle social, à educação popular, à busca da equidade e à ouvidoria do SUS.

Ouvidoria

A Ouvidoria consiste em um espaço onde se recebe as manifestações dos cidadãos, por meio de denúncias, reclamações, informações, elogios e sugestões, ou seja, um canal democrático e instrumento de gestão, com ênfase em ouvir, acolher, encaminhar e responder efetivamente aos usuários. A população possui alguns canais para se manifestar à ouvidoria, sendo predominante a busca de atendimento via telefone.

- ❖ Realização de 322 atendimentos, dos quais 198 foram via telefônica; 79 presenciais; 26 via formulário WEB; e 19 por email.
- ❖ Considerando o tipo de atendimento, a demandas principal diz respeito à assistência à saúde (102); vigilância em saúde (101); vigilância sanitária (19) e assistência farmacêutica (18).
- ❖ Visitas às Unidades de Saúde para divulgar a Ouvidoria do SUS;
- ❖ Participação da Oficina de Capacitação à intervenção das Ouvidorias do SUS no combate ao mosquito *Aedes Aegypti*, transmissor das doenças Dengue, Chikungunya e Zika - Departamento de Ouvidoria Geral do SUS/DOGES - Brasília/DF - Março. O evento foi realizado no dia 30 de março de 2016, no Auditório Externo da FIO CRUZ, com sede na Avenida L3 Norte, S/N - Campo Universitário Darcy Ribeiro, Brasília/DF.
- ❖ Participação na Sala de Comando e Controle de Combate ao Mosquito *Aedes aegypti*.

DIRETRIZ 8 - Potencialização da Função Regulatória e dos instrumentos de Controle, Avaliação e Auditoria do SUS, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

- ❖ Aditivo dos seguintes contratos, no período de janeiro a abril de 2016: Contrato Hospitalar do prestador Visão Clínica de Olhos Hospitalar; Contrato Ambulatorial do prestador Núcleo de Ortopedia e Traumatologia-NOT; Contrato Ambulatorial do prestador Rudolff Virchou; Contrato Ambulatorial do prestador JJ; Contrato Ambulatorial do prestador Clínica de Fraturas;
- ❖ Iniciada a Avaliação da Auditoria para a habilitação de 10 (dez) leitos de UTI no Hospital Municipal de Natal;
- ❖ Iniciada a Avaliação da Auditoria para a habilitação de 05 (cinco) leitos de UTI Adulto e 01 (um) leito para Cuidados Intermediários.

DIRETRIZ 9 - Modernização da gestão administrativa, orçamentária e financeira

- ❖ Realizadas 05 capacitações dos profissionais das unidades básicas para utilização do sistema e-SUS atingindo cerca de 30% dos profissionais da rede municipal;
- ❖ Monitoramento da conectividade das unidades de saúde através de relatórios técnicos;
- ❖ Abertura do processo para garantir o cabeamento de rede em todas as unidades básicas de saúde viabilizando assim a utilização do prontuário eletrônico (PEC) e-SUS;
- ❖ Em andamento as obras de construção na UBS Santa Beatriz, UBS Arthur Veiga (Planalto), UPA Planalto (Zona Sul) e Centro de Apoio Psicossocial AD III Norte;
- ❖ Em andamento as obras de reforma nas UBS Pajuçara, Soledade II, Quintas, Pirangi, Brasília Teimosa, Nova Natal e CEREST e iniciadas as obras de Aparecida e Candelária;
- ❖ Realizada manutenção preventiva e corretiva em equipamentos médico-hospitalares, como: eletrocardiógrafo, laringoscópio; foco cirúrgico, carro de anestesia e de urgência, ultrassom, tensiômetros, estetoscópios, centrais de nebulização e nebulizadores portáteis, compressores, esterilização-autoclaves e estufas, cadeiras oftalmológicas e periféricos; equipamentos de laboratório, fisioterapia; raio X; bomba de infusão contínua e equipamentos de emissão otoacústicos; além dos equipamentos de copa, cozinha industrial e bomba d'água.
- ❖ Alguns serviços que não possuíam cobertura contratual em manutenção, passaram a ser garantidos, como: cama/maca cirúrgica, respiradores mecânicos, aspiradores de secreções.
- ❖ Recuperação das balanças pediátricas e antropométricas com serviço de pintura - de toda a rede.
- ❖ Realizados serviços de manutenção predial preventiva e corretiva, tais como: hidráulica, elétrica, pintura, esquadria, hidro-sanitária, entre outros, nas unidades de saúde nos serviços relacionados: CAPS AD II, Nível Central, UBS

Km6, CAPS I, Maternidade Leide Morais, Maternidade Quintas, UPA Pajuçara, Residência Terapêutica Oeste, DLS, Nazaré, Policlínica Oeste, Bairro Nordeste, CAPS Norte II, Redinha, Lagoa Seca, Vale Dourado, Policlínica Norte, Monte Líbano, Sede Distrito Leste, Potengi, Nordelândia, Cidade Praia, África, São João, Bela Vista e C.C. Zeca Passos.

Atividades de promoção e educação em saúde por distrito sanitário

DISTRITO NORTE II

Caminhada pela conscientização e mobilização da comunidade contra o vetor da Dengue, Zika e Chikungunya, realiza pelos Distritos Sanitários Norte I e II em parceria com o Departamento de Vigilância em Saúde e escolas do território.



Realização de Exposição Dialogada no CRAS com o Tema O auto cuidado do Idoso ministrada por Maria Goretti e Ana Cristina; USF Potengi.



Entrega dos fardamentos dos Agentes Comunitários de Saúde em todo o Distrito

Sanitário .

Inauguração da UPA Potengi no dia 04 de março de 2016.



DISTRITO SUL

- **Grupos: HIPERDIA**

As reuniões são mensais, e os grupos são acompanhados pela equipe interdisciplinar desta Unidade, através de consultas e atendimentos, rodas de conversas e ações concretas, conforme planejamento anual.



Palestra com Estagiárias de Serviço Social sobre SUS, com Foco na Atenção Básica - Grupo do Idoso e HIPERDIA

O setor de nutrição desta unidade de saúde, realiza um trabalho na Escola Municipal Carlos Belo Moreno, semanalmente; fazendo avaliação nutricional, 10 passos para uma alimentação saudável. Com acompanhamento dos pais e professores.

Reunião com os pais;

Reunião com a direção da Escola;



Grupo de Idosos

- Comemoração do Dia Internacional da Mulher
- A importância da vacina da influenza
- Peça Teatral sobre a Dengue, Zika e Chicungunya
- Páscoa dos Idosos



Reunião grupo de idosos

Grupo de Gestante

- Palestra de prevenção a Dengue, Zika e Chicungunya
- Importância do ganho de peso adequado durante a gestação



Grupo de Gestantes

Sala de esperas: Equipe de Nutrição

- Sobre alimentação saudável
- Prevenção da Dengue
- Incentivo do aleitamento materno



Sala de espera sobre alimentação saudável

Em comemoração ao “Dia Internacional da Mulher”, foi realizado nos dias 07 e 08 de março, uma ação em saúde nesta unidade, havendo realização de exame de glicose, teste rápido de Sífilis/HIV e verificação de pressão arterial, roda de conversa sobre CA de mama e colo de útero, orientações sobre Zika, Dengue e Chikungunya (com distribuição de folder informativo sobre estas arboviroses, desenvolvido pelos profissionais desta unidade), realização de preventivos e consultas com o clínico geral direcionadas para as para mulheres.

Dia internacional da mulher

Caminhada nas ruas de Pirangi sobre “diga não ao mosquito aedes Aegypti”, com os profissionais, grupo de idosos e alunos escolas Ação, UNP , E.E. Berilo Wanderley e comunidade.



DISTRITO OESTE

II MICARETA CULTURAL DO DISTRITO SANITÁRIO OESTE. TEMA:
“NA LUTA CONTRA O AEDES AEGYPTI: SE VIRA NOS 10!”

Houve intensificação nas ações de promoção e prevenção da dengue, zica e chikungunya nos corredores da unidade (salas de espera), visitas domiciliares, escola e também atividades em campo, como o carnadengue, e vistoria em possíveis criadouros;

Ações na área amarela visando aumentar a cobertura vacinal, CD coletivo prevenção da dengue e demais doenças transmitidas pelo mosquito Aedes Aegypti e planejamento familiar;



15. DIFICULDADES

- ❖ Insuficiência de pessoal para desenvolvimentos das ações de saúde;
- ❖ Falta de segurança nas unidades de saúde, ocasionado frequentemente assaltos e arrombamentos;
- ❖ Dificuldade de assegurar cumprimento da carga horária, especialmente dos profissionais médicos;
- ❖ Profissionais sem qualificação para atuar em áreas específicas dos processos de trabalho em saúde (saúde do trabalhador, DST/AIDS, saúde mental, salas de vacina, serviços laboratoriais, etc);
- ❖ Espaço físico insuficiente para acomodar os setores no nível central;
- ❖ Insuficiência de veículos para desenvolvimento de atividades (motolâncias e carros) ;
- ❖ Insuficiência de equipamentos, principalmente os de informática (computadores, notebooks, datashow, impressoras multifuncionais), microfone sem fio, caixa de som, balança antropométrica, etc;
- ❖ Superlotação das Unidades de Porta de Entrada, Referenciada e de Retaguarda, causando retenção dos materiais e equipamentos do SAMU, indisponibilizando nossas Unidades Móveis de Suporte à Vida (Básicas e Avançadas) comprometendo o tempo-resposta ao paciente.
- ❖ A inconsistência da base de dados do CNES, o que contribui para comprometer de forma significativa o repasse dentro do Piso Básico quanto a repasses do MS, que somados aos problemas persistentes de reformas inacabadas quanto ao balanceamento elétrico e cabeamento para garantia da conectividade, além da insuficiência de equipamentos de informática para implantação do Prontuário Eletrônico do Cidadão;
- ❖ Alto índice de demandas judiciais, especialmente na Atenção Especializada;
- ❖ Demora nos processos burocráticos inviabilizando o andamento dos trabalhos;
- ❖ Desabastecimento de imunobiológicos por parte do Ministério da Saúde;
- ❖ Inexistência da CEMADI implica na necessidade de unidades referencia para a dose subsequente da vacina Anti-Rábica e para BCG;
- ❖ Atrasos em processos licitatórios para aquisição de insumos e outros materiais médico-hospitalares.

16. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Secretaria Municipal de Saúde de Natal – SMS vem incrementando as ações voltadas para consolidar os instrumentos estruturantes do planejamento, a partir da lógica participativa e ascendente e na perspectiva das redes de atenção à saúde, considerando esta prática como estratégica para o alcance da melhoria dos indicadores de saúde pactuados. Com isto busca promover o alinhamento programático necessário para o alcance das metas e objetivos estabelecidos, a partir da sistematização das atividades prioritárias relacionadas às suas diretrizes. Neste cenário, almeja-se o fortalecimento da gestão na saúde para minimizar as dificuldades enfrentadas no âmbito municipal.

Ocorre que, apesar do adequado norteamento das ações desenvolvidas pela SMS Natal, verifica-se que no primeiro quadrimestre de 2016 não houve um satisfatório alcance das metas formuladas, isto porque a persistência dos desafios e dificuldades observados no âmbito operacional, já mencionados em relatórios anteriores, decorrentes da insuficiência de recursos e ineficiência de gastos, e ainda, da defasagem logística, de entraves burocráticos, administrativos, normativos e técnicos, refletem negativamente na possibilidade de execução das programações de saúde do município.

Nesse sentido, cabe destacar algumas dificuldades encontradas durante o processo de execução das ações programadas para este quadrimestre, tais como: a inconsistência da base de dados do CNES, contribuindo para comprometer de forma significativa o repasse dentro do Piso Básico pelo MS; a insuficiência de equipamentos e a fragilidade da conectividade da rede de informática nas unidades de saúde, impossibilitando a implantação do Prontuário Eletrônico do Cidadão; a dificuldade de tráfego das unidades móveis do SAMU nos grandes centros urbanos, corroborando com as constantes situações de “macas presas” nas unidades municipais de saúde, fazendo com que o tempo de resposta permaneça com índices de aceitabilidade e tolerância fora dos padrões estabelecidos; o alto índice de demandas judiciais, ocasionado pela dificuldade de acesso da população aos serviços especializados; insuficiência de pessoal, equipamentos, veículos e insumos; a necessidade de estruturação de setores; dentre outros.

Vale salientar que o enfrentamento desses problemas, dada a sua complexidade, demanda tempo e requer a realização de muitos ajustes, afetando diretamente a consecução dos objetivos e o cumprimento das metas elencadas no Plano Municipal de Saúde vigente, pormenorizadas nas Programações Anuais de Saúde.

Tal fato denota que além da gestão precisar reforçar a sua capacidade estrutural para obter as condições de enfrentamento e superação das dificuldades que perduram na organização do SUS no âmbito municipal, causadoras de colapsos permanentes no funcionamento dos serviços, travancando o desenvolvimento das ações programadas, torna-se necessária a adoção de mecanismos e estratégias capazes de suplantar questões mais complexas, como o subfinanciamento crônico que afeta sobremaneira a saúde pública brasileira.

Atrelado a isso, evidencia-se uma lógica invertida dos gastos, onde 90% dos recursos são destinados a ações e procedimentos de recuperação da saúde e apenas 10% aos campos da promoção e da prevenção, pois a demanda por procedimentos de Média e Alta Complexidade, de custo excessivo e nem sempre resolutivos, é excessiva, em função da baixa capacidade de resposta da Atenção Básica, onde 80% dos problemas de saúde poderiam ser resolvidos.

Outrossim, há de se considerar que ao longo dos anos o município de Natal, bem como os demais municípios brasileiros, tem assumido cada vez mais responsabilidades, sem, entretanto, contar com uma receita compatível com a sua necessidade de gasto para manter os serviços funcionando de maneira adequada e efetiva. Em suma, o município é o ente que menos dispõe de recursos financeiros e que tem que arcar com uma despesa extremamente significativa para garantir o SUS operante em seu território. Acrescente-se que a contrapartida estadual não vem sendo efetivada sistematicamente, além do que o percentual aplicado no setor saúde pela União se baseia na Receita Corrente Líquida (RCL) que é flutuante e as necessidades de saúde não podem ser respondidas a partir de uma base oscilante. Tudo isto reflete diretamente na esfera municipal, onerando sobremaneira o erário público municipal e prejudicando o desempenho do setor saúde.

Conseqüentemente, apesar da aplicação de percentual da receita de impostos líquida e transferências constitucionais e legais do município de Natal em ações e serviços públicos de saúde estarem em um patamar superior ao limite mínimo de 15% estabelecido na LC nº 141/2012, correspondendo a 26,25% no ano de 2015, a análise da evolução dos gastos públicos municipais no setor saúde revela que os recursos são insuficientes para consolidar a atenção integral de forma efetiva.

Por essa razão, a questão do subfinanciamento do SUS deve ser ponto de pauta prioritário de forma permanente, buscando-se a articulação entre as três esferas de gestão, a fim de possibilitar o cumprimento do dever da Administração Pública ante ao direito à saúde da população. Além disto, aponta-se como estratégias prioritárias para confrontar os entraves que prejudicam a implementação das Políticas de Saúde o incremento dos processos de estruturação dos serviços de saúde, sob o prisma das redes de atenção à saúde, o fomento ao apoio logístico e tecnológico, a promoção de qualificação dos técnicos e profissionais de saúde para que a APS seja porta de entrada do sistema e funcione adequadamente e ainda, a busca de parcerias, uma vez que o financiamento destinado à saúde é pouco para trabalhar com prevenção, promoção, diagnóstico, terapêutica, reabilitação e tantos outros serviços previstos pelo SUS, que são colocados cada vez mais sob a responsabilidade municipal.

A partir de uma breve análise dos indicadores passíveis de apuração quadrimestral, referente ao período abordado neste relatório, pode-se destacar que:

- a cobertura de equipes de atenção básica manteve-se em baixos patamares em relação a períodos anteriores. Contudo, a SMS está realizando estudos para redefinição das bases territoriais das unidades. Além disso, através de concurso público já realizado e de outro em vias de execução e ainda, dos Programas de Provisão de Médicos “Mais Médicos para o Brasil” e

PROVAB” da SMS Natal/RN, novos profissionais serão lotados nestes serviços, impulsionando a capacidade operacional das unidades básicas e ampliando a cobertura populacional;

- a proporção de óbitos infantis e fetais investigados correspondeu a apenas 10,75%. Porém, a tendência de melhora deste indicador é viável, tendo em vista que as investigações destes casos serão descentralizadas para os Distritos Sanitários, visando possibilitar uma maior agilidade e aproximação com as UBSs e os domicílios, favorecendo a operacionalização da ação investigativa;

- a proporção de Óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados correspondeu a somente 27,90%, em função da demora de resposta de alguns órgão para liberação de laudos, ocasionando dificuldade para encerramento de casos;

- a proporção de vacinas do calendário básico de vacinação da criança com coberturas vacinais alcançadas permanece baixa, correspondendo a 10%, sendo tal fato decorrente da ausência de busca ativa no território e do déficit de pessoal para implementação desta ação. Contudo, com a complementação das equipes, conforme programado com a efetivação de concurso público é viável considerar a tendência de melhora deste indicador;

- a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez alcançou a meta para este quadrimestre se considerarmos uma cota de mesmo quantitativo em cada quadrimestre, pois a meta anual corresponde à realização de 570 coletas para análise, tendo sido efetuadas no período em questão 191 coletas;

- as avaliações de serviços de mamografias, de terapia antineoplásica, de Instituições de Longa Permanência para Idosos, de diagnóstico e tratamento do câncer de colo de útero e mama, hemoterapia, de terapia renal substitutiva, de alimentos e de hospitais de atenção ao parto e à criança, e em escolas de ensino fundamental, realizadas nos serviços cadastrados, foram executadas, mas não houve o alcance das metas programadas para este indicador, devendo tais ações avaliativas serem melhoradas no próximo quadrimestre do ano em curso; o mesmo se aplica ao nº de alvarás sanitários liberados em relação às solicitações efetuadas e ao nº de denúncias atendidas em relação às recebidas.

- o nº de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados neste primeiro quadrimestre conduziu à observação de uma diminuição de 25% na frequência do número de casos de doenças e agravos relacionados ao trabalho, quando comparado ao mesmo período de 2015. No entanto, houve uma melhora significativa na qualidade das notificações quanto ao preenchimento das fichas do SINAN, principalmente do campo "ocupação" que é um indicador do PQAVS, cuja meta foi alcançada.

- o nº de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade correspondeu a 38 casos, sendo a meta estabelecida para este indicador alcançada neste quadrimestre,

restando ainda desencadear a descentralização do SINAN para 100% dos serviços com obstetria e sensibilizar profissionais visando diagnóstico precoce;

- verificou-se uma maior interação entre as instituições envolvidas no fluxo da investigação de óbitos maternos, sendo registrados 03 casos;

- a proporção de óbitos maternos investigados correspondeu a 66,66%, resultado obtido por meio da criação do Núcleo de Vigilância de Óbitos (NVO);

- o nº de casos notificados por dengue foi equivalente a 10.058 casos. Entretanto, ressalta-se que no início de 2016 o município vivenciou uma epidemia de Dengue, aliada à introdução do vírus febre da Chikungunya que elevou o número absoluto de casos;

- o nº absoluto de óbitos por dengue correspondeu a 5 óbitos. Porém, considerando a epidemia de dengue vivenciada em Natal, previsto para o ano de 2016 houve o alcance em apenas um quadrimestre.

Quanto ao aspecto demográfico da população de Natal destaca-se que a participação dos idosos com 60 anos ou mais na população corresponde a 10,4%, tendo sido observado um crescimento nessa proporção ao longo dos últimos anos, seguindo a tendência nacional. Isto evidencia que a SMS deve preparar seus profissionais e adequar os seus serviços para atendimento deste grupo populacional.

Corroborando com a realidade do envelhecimento populacional do município, tem-se que a natalidade vem apresentando declínio ao longo dos anos e no período de 2005 a 2015, sendo que a taxa bruta caiu de 17,6 para 14,1 nascidos vivos para cada 100.00 habitantes. Nesse período a média de nascimentos foi de 12.235 nascidos vivos por ano.

Salienta-se que o quadro de morbimortalidade não apresenta alterações significativas em relação aos dados registrados em 2015.

Porém, no que se refere à Dengue, o primeiro quadrimestre de 2016 despontou com uma epidemia já instalada, com registro de um total de 7.779 notificações, denotando um aumento equivalente a 109,8% em relação ao ano de 2014, havendo predominância de casos nos distritos sanitários Norte (I e II) e Leste. Observou-se ainda, aumento de óbitos notificados quando comparado ao ano de 2014 e uma redução do nº de óbitos confirmados.

A tuberculose vem se mantendo em Natal sem grandes variações. Em 2015 foram notificados 402 casos de pessoas com tuberculose, que leva a uma incidência de 46,2 casos por 100.000 habitantes, ressaltando-se que a maioria (86,3%) são da forma pulmonar. A cura desses casos foi de 46,2%, ficando este resultado abaixo da meta nacional de 80%.

Sobre a situação do Apoio Diagnóstico Laboratorial, cabe enfatizar que atualmente tem-se a necessidade premente de criação do Laboratório de Análises Clínicas de Referência Municipal, a fim de possibilitar a realização de procedimentos para os quais o município não possui serviço de referência, tais como exames microbiológicos (urocultura, cultura de secreções, liquor, escarro, hemoculturas, dentre outros), exames de Baciloscopia para BAAR, Baciloscopia para Hansen, Exame de Gota Espessa para diagnóstico de Malária, Citoquímica de Líquor, Líquidos sinovial e pleural e realização de sorologias, uma vez que com a regulação dos serviços

do LACEN ESTADUAL esta unidade não realiza mais coletas externas, ficando a população sem atendimento nos tipos de exames que antes eram ofertados pelo LACEN/RN. Além disto, há a necessidade de efetivar a readequação dos laboratórios distritais (5 distritos), para propiciar a total assistência ambulatorial e ainda, de todas as unidades de pronto Atendimento da SMS Natal.

Merece destaque o desenvolvimento de ações no âmbito da Saúde Prisional, como a inauguração do ambulatório materno-infantil no complexo feminino João Chaves, o início do processo de organização de ambulatório na ala masculina e a implantação da farmácia de Atenção Básica com medicamentos abastecidos pela Secretaria Municipal de Saúde de Natal.

Outro ponto relevante refere-se ao fortalecimento do processo de estruturação das Redes de Atenção à Saúde priorizadas, solidificando as linhas de cuidado, promovendo a articulação necessária para ampliar e qualificar o acesso humanizado e integral aos usuários de forma efetiva, eficiente e eficaz e no momento oportuno. Isto porque, consoante à afirmação de Eugênio Vilaça, um sistema de atenção à saúde fragmentado não é capaz de responder socialmente, com efetividade, eficiência e qualidade, à situação de saúde vigente, pois não atende à situação de saúde que combina transições demográfica, nutricional e epidemiológica aceleradas e tripla carga de doenças, com forte predomínio relativo das condições crônicas.

Por fim, ressalta-se a importância de fortalecer e ampliar o serviço de ouvidoria no SUS municipal, além de incrementar as formas de divulgação do serviço para a população, em função de se observar que a população em geral ainda desconhece esse canal de participação no sistema de saúde e instalar este serviço em local de fácil acesso para o usuário.

Na leitura deste relatório é importante que sejam observados também alguns aspectos de destaque, como a implementação das Políticas de Assistência Farmacêutica, de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde, de Regulação, Avaliação e Controle, de Planejamento, de Gestão Administrativa e Financeira e de Gestão da Atenção à Saúde, repercutindo significativamente sobre os problemas existentes.

Ademais, considere-se que a continuidade da dinâmica de monitoramento dos processos licitatórios e da execução dos contratos administrativos e assistenciais vem propiciando a realização dos ajustes necessários ao atendimento das demandas do sistema. Embora ainda existam muitas lacunas, verifica-se que este acompanhamento vem permitindo melhorar a aquisição de insumos, medicamentos, equipamentos e mobiliários, bem como a realização de recuperação das instalações físicas, a realização de reformas, ampliações e construções, conforme demonstrado nos quadros correspondentes, com observância da necessidade de adequação das estruturas às normas de segurança, acesso e ambiência.

Diante do exposto, considera-se que, apesar dos obstáculos de diversas ordens e origens encontrados no período em questão, as ações desenvolvidas pela SMS Natal objetivaram contribuir para a melhoria do SUS, no âmbito municipal, uma vez que buscaram estimular, potencializar e otimizar os recursos existentes através da integração dos esforços em todos os campos da atuação institucional.

Necessário se faz, portanto, acelerar a efetivação de mudanças fundamentais que conduzam à conformação de um sistema integrado que opere de forma contínua e proativa e que seja capaz de responder, com qualidade e de modo equilibrado, às condições agudas e crônicas que afetem a população de Natal.

17. ANEXOS

RELAÇÃO DOS CONTRATOS DE LOCAÇÃO DE IMÓVEIS

RELAÇÃO DE CONTRATOS																
PROCESSO	CONTRATADO	ENDEREÇO LOCADO	OBJETO	CONTRATO		VIGÊNCIA		VALOR GLOBAL (R\$)	VALOR ANUAL (R\$)	VALOR				OBS		
				Nº	ADITIVO	INÍCIO	FIM			VALOR MENSAL (R\$)	FONTE 183		FONTE 111			
											ANUAL	MENSAL	ANUAL	MENSAL	ATIVIDADE	
067456/2014-75 002049/2016-84	ANA CRISTINA CORREIA RODRIGUES	Tv. Macaé, 120 - Cj Sta Catarina - Bairro: Potengi	RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA IV	90/2015		01 DE MAIO DE 2015	30 DE ABRIL DE 2016	36.000,00	36.000,00	3.000,00	36.000,00	3.000,00	-	-	10.302.051.2-354	PROC. DE RENOV. TRAMITANDO 006257/2016-52
002075/2014-41	A. AZEVEDO H. E TURISMO LTDA	Rua Fabrício Pedrosa, 915 - Petrópolis	SEDE DA SMS	17/2014	1º ADT	08 DE FEVEREIRO DE 2015	07 DE FEVEREIRO DE 2017	1.546.981,20	773.490,60	64.457,55	292.672,08	24.389,34	480.818,52	40.068,21	10.302.051.2-442 10.302.001.2-414 10.301.051.2-970 10.122.051.2-448 10.304.051.2-447	24 MESES
001838/2014-36	CENTRO DE ORTODONTIA INTEGRADO LTDA	Rua Mipibú, 404 - Petrópolis	CAPS LESTE III	205/2014		05 DE SETEMBRO DE 2014	04 DE SETEMBRO DE 2017	443.755,08	147.918,36	12.326,53	147.918,36	12.326,53	-	-	10.302.051.1-970	36 MESES
030974/2015-14	CASA DE SAÚDE PETROPOLIS LTDA - EPP	Rua Coronel Joaquim Manoel, 654 - Petrópolis	HOSPITAL MUNICIPAL DE NATAL	180/2015		14 DE AGOSTO DE 2015	13 DE AGOSTO DE 2020	9.600.000,00	1.920.000,00	160.000,00	1.920.000,00	160.000,00	-	-	10.302.051.1-438	60 MESES

RELAÇÃO DE CONTRATOS																
PROCESSO	CONTRATADO	ENDEREÇO LOCADO	OBJETO	CONTRATO		VIGÊNCIA		VALOR GLOBAL (R\$)	VALOR ANUAL (R\$)	VALOR				OBS		
				Nº	ADITIVO	INÍCIO	FIM			VALOR MENSAL (R\$)	FONTE 183		FONTE 111			
											ANUAL	MENSAL	ANUAL	MENSAL	ATIVIDADE	
020694/2015-06	CLÍNICA MARCO ALMEIDA UNICIPLE UNID. INTEG. DE CIRURGIA PLÁSTICA E ESTÉTICA LTDA MARCO ANTÔNIO MARTINS RIBEIRO DE ALMEIDA	Rua Juventino Cabral, 1734 - Tirol	UNIDADE HOSPITALAR PARA ASSISTÊNCIA MATERNO INFANTIL	200/2015		09 DE NOVEMBRO DE 2015	08 DE NOVEMBRO DE 2020	3.120.000,00	624.000,00	52.000,00	624.000,00	52.000,00	-	-	10.302.051.2-354	60 MESES
028735/2015-02	ECI Emp. de Investimentos Ltda.	Av. Rodrigues Alves, 766 - Tirol	SEDE DO DVS	192/2015		01 DE NOVEMBRO DE 2015	31 DE OUTUBRO DE 2018	1.080.000,00	336.000,00	28.000,00	336.000,00	28.000,00	-	-	10.305.051.2-450 10.304.051.2-447 10.305.051.2-396	36 MESES
050696/2013-50	EDNA MARIA PIMENTEL GUEDES MARTINS	Rua Almeida Castro, 101-9-Tirol	Serviço Residencial Terapeutico Leste	37/2014	2º ADT	29 DE FEVEREIRO DE 2016	28 DE FEVEREIRO DE 2017	66.397,44	66.397,44	5.533,12	66.397,44	5.533,12	-	-	10.302.051.2-354	
001841/2014-50	ELENITA DE LIMA FIGUEIREDO	Rua Maria de Araújo Cananéia, nº 1027 Loteamento Boa Esperança	USF - NORDE LÂNDIA DISTRI TO NORTE I	52/2014	2º ADT	31 DE MARÇO DE 2016	30 DE MARÇO DE 2017	37.406,64	37.406,64	3.117,22	37.406,64	3.117,22	-	-	10.301.051.2-970	
039065/2015-41	ELMA MEDEIROS DE FIGUEIREDO	Rua Murilo de Melo, 1924 - Lagoa Nova	CAPS OESTE	227/2015		15 DE DEZEMBRO DE 2015	14 DE DEZEMBRO DE 2016	53.289,36	53.289,36	4.440,78	53.289,36	4.440,78	-	-	10.302.051.2-354	

RELAÇÃO DE CONTRATOS																
PROCESSO	CONTRATADO	ENDEREÇO LOCADO	OBJETO	CONTRATO		VIGÊNCIA		VALOR GLOBAL (R\$)	VALOR ANUAL (R\$)	VALOR				OBS		
				Nº	ADITIVO	INÍCIO	FIM			VALOR MENSAL (R\$)	FONTE 183		FONTE 111			
										ANUAL	MENSAL	ANUAL	MENSAL	ATIVIDADE		
044054/2014-01	ESMERALDA DA SILVA DOS REIS CAVALCANTE	Rua Panatis, 128, Bairro Bom Pastor	CLÍNICA POPULAR NOVO HORIZONTE	007/2015		02 DE FEVEREIRO DE 2015	01 DE FEVEREIRO DE 2018	45.736,56	15.245,52	1.270,46	15.245,52	1.270,46	-	-	10.301.051.2-970	36 MESES
023173/2015-01	FLÁVIA MELO ORRICO DE AZEVEDO Avenida Amintas Barros, 4549 Nova Descoberta	Av. Amintas Barros, 4549, Nova Descoberta	DISTRITO SANITÁRIO SUL E SERVIÇO DE FISIOTERAPIA	216/2015		20 DE NOVEMBRO DE 2015	19 DE NOVEMBRO DE 2020	855.360,00	171.072,00	14.256,00	14.256,00	14.253,00	-	-	10.302.001.2-414	60 MESES
029994/2015-42	FRANCISCO GIORDANO FRANÇA DA SILVA	Rua Ivaiporã, nº 133, Conj. Santarém, Bairro Potengi	SEDE DO DISTRITO SANITÁRIO NORTE	172/2014	1º ADT	01 DE SETEMBRO DE 2015	31 DE AGOSTO DE 2016	22.608,00	22.608,00	1.884,00			22.608,00	1.884,00	10.302.001.2-414	
037705/2013-17	FRANCISCO SABINO DA CÂMARA E SILVA	Rua Oceano Atlântico, 172, Nova Republica, Bairro Pajuçara	UNIDADE DE SAÚDE DA FAMILIA DA POMPÉIA	056/2014	3º ADT	01 DE ABRIL DE 2016	31 DE ABRIL DE 2017	15.342,84	15.342,84	1.278,57	15.342,84	1.278,57	-	-	10.301.051.2-970	
023097/2015-25	HAROLDO NEVES MAIA DE OLIVEIRA	Rua Cmdte. Monteiro Chaves, 2053, bairro Pitimbu	3ª RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA TIPO II.	215/2015		01 DE DEZEMBRO DE 2015	31 DE NOVEMBRO DE 2017	74.655,60	37.327,80	3.110,65	37.327,80	3.110,65	-	-	10.302.051.2-354	24 MESES

RELAÇÃO DE CONTRATOS																
PROCESSO	CONTRATADO	ENDEREÇO LOCADO	OBJETO	CONTRATO		VIGÊNCIA		VALOR GLOBAL (R\$)	VALOR ANUAL (R\$)	VALOR				OBS		
				Nº	ADITIVO	INÍCIO	FIM			VALOR MENSAL (R\$)	FONTE 183		FONTE 111			
										ANUAL	MENSAL	ANUAL	MENSAL	ATIVIDADE		
015792/2014-32	IZABEL DE MEDEIROS MARTINS	Rua Marclio Dias, 180, Bairro Igapó	Sede do DLS	234/2014		07 DE OUTUBRO DE 2014	06 DE OUTUBRO DE 2016	1.353.530,88	676.765,44	56.397,12			676.765,44	56.397,12	10.302.051.2-414	
008651/2014-63	IZABEL CRISTINA CÂMARA CHAGAS	Rua Presidente Sarmento, 1955, Alecrim	USF DA GUARITÁ	201/2015		01 DE NOVEMBRO DE 2015	31 DE OUTUBRO DE 2016	12.084,72	12.084,72	1.007,06	12.084,72	1.007,06	-	-	10.302.051.2-970	
003345/2014-31	MARIA DE FÁTIMA COSTA MIRANDA	Rua São Caetano, nº 520, Conjunto Cidade Praia, Bairro Lagoa Azul	USF DE CIDADE PRAIA	131/2014	1º ADT	02 DE JULHO DE 2015	01 DE JULHO DE 2016	21.482,88	21.482,88	1.790,24	21.482,88	1.790,24	-	-0,00	10.301.051.2-970	PROC. DE RENOV. TRAMITANDO 020076/2016-39
015217/2012-78 019706/2015-41	MARIA DAS GRAÇAS COSTA	Rua Itamar Maciel, 320, Felipe Camarão	USF DE FELIPE CAMARÃO III	207/2015		11 DE NOVEMBRO DE 2015	10 DE NOVEMBRO DE 2016	24.000,00	24.000,00	2.000,00	24.000,00	2.000,00	-	-	10.301.051.2-970	
050699/2013-93	SEBASTIÃO GODEIRO CARLOS	Rua Miguel Castro, 714, Lagoa Nova	Residência Terapêutica Oeste	36/2014	2º ADT	28 DE FEVEREIRO DE 2016	27 DE FEVEREIRO DE 2017	46.125,24	46.125,24	3.843,77	46.125,24	3.843,77	-	-	10.302.051.2-354	
063871/2013-79	TÁRCIO MARTINS DE SÁ Rua Aracati, 2711 Conj. Panatis bairro: Potengi	Rua Aracati, 2711 Conj. Panatis, bairro Potengi	USF DE SANTA CATARINA	306/2014		04 DE DEZEMBRO DE 2014	03 DE DEZEMBRO DE 2017	54.000,00	18.000,00	1.500,00	18.000,00	1.500,00	-	-	10.301.051.2-970	36 MESES
TOTAL								18.454.756,44	5.036.556,84	419.713,07	3.699.548,88	321.360,74	1.180.191,96	98.349,33		

DEMONSTRATIVO DOS CONTRATOS ADMINISTRATIVOS DE ENGENHARIA

PROCESSO Nº		TIPO	CONTRATADO	OBJETO	CONTRATO				VIGÊNCIA		DO VALOR			FONTE
					Nº	PAGAMENTO	ADITIVO	GESTOR	INICIO	FIM	GLOBAL	MENSAL	ATIVIDADE	
001	08967/2015-36	ENG	R DE PAULA CONSTRUÇÕES LTDA - ME	Reforma da unidade básica de candelária	001/2016			DIFT	7/1/2016	7/7/2016	173.517,42		10.301.051.1-398	111 / 183
002	026978/2015-06	ENG	Vale & Vale	Reforma da Unidade Básica de Aparecida	002/2016			DIFT	18/01/2016	18/07/2016	406.158,40		10.301.051.1-398	111 / 183
058	067576/2014-72	ENG	R DE PAULA CONSTRUÇÕES LTDA - ME	Contratação de empresa especializada para execução de serviços de Reforma e Ampliação da Unidade Básica de Saúde do Panatis	061/2016			DIFT	2/5/2016	180 dias	247.378,32		10.301.051.1-398	111 / 183
080	062390/2014-27	ENG	M. DA S. FERREIRA REFORMAS	Construção do CAPS AD III - Zona Norte	033/2015	01408/2016-86	3	DIFT	9/4/2016	6/10/2016	1.060.484,65		10.302.051.2-354	183
082	066850/2014-96	ENG	TERRAPLENAGE M CONSTRUÇÕES EIRELI-ME	Contratação da empresa especializada na prestação de serviços de engenharia visando a reforma nas UBS.	129/2015	004277/2016- 99	3º	DIFT	26/02/2016	26/04/2016	550.307,53		10.301.051.2-970	111 / 183
083	000598/2016-14	ENG	Vale & Vale	Reforma da Unidade Básica de Pajuçara	040/2015		3º	DIFT	9/2/2016	10/4/2016	611.836,90		10.301.051.2-970	183
084	050818/2015-70	ENG	RVV CONSTRUÇÕES E EMPREENDIMEN TOS LTDA	Prestação de serviços de engenharia visando a Reforma das Unidades de Saúde da Família, Lote II - USF Vista Verde, Lote III - USF Nazaré e Lote IV - USF Gramoré, desta Secretaria.	169/2015	002474/2016- 73	2º	DIFT	21/02/2016	21/05/2016	588.702,69		10.301.051.1-398	111 / 183

PROCESSO Nº	TIPO	CONTRATADO	OBJETO	CONTRATO				VIGÊNCIA		DO VALOR			FONTE		
				Nº	PAGAMENTO	ADITIVO	GESTOR	INICIO	FIM	GLOBAL	MENSAL	ATIVIDADE			
115	033627/2014-62	ENG	PLANA EDIFICAÇÕES	Reforma do CEREST	208/2015		1º	DIFT	12/11/2015	11/9/2016	1.117.997,80	111.799,78	10.302.051.2-396	183	
118	041079/2012-82	ENG	HW ENGENHARIA LTDA	Prorrogação por 06 (seis) meses, referente aos serviços de engenharia para construção de 07 Unidades Básicas de Saúde - UBS	201/2013		3º	DIFT	12/2/2016	31/12/2016	4.470.000,00		10.301.017.1-398	111 / 183	
119	041079/2012-82	ENG	HW ENGENHARIA LTDA	Prorrogação por 12(12 meses, referente ao serviço de engenharia para construção de 01 (uma) Unidade Básica de Saúde - UBS e 02 (duas) Unidades de Pronto Atendimento (UPA)	202/2013	055737/2015-66	4º	DIFT	13/01/2016	12/6/2016	5.394.811,21		10.301.017.1-398	111 / 183	
120	054861/2014-2	ENG	HEL CONSTRUÇÕES E ASSESSORIA LTDA	Reforma da Unidade Básica das Quintas e Santarém	128/2015	003500/2016-51	4º	DIFT	22/02/2016	22/05/2016	586.274,46		10.301.051.2-970	111 / 183	
126	066881/2014-47	ENG	HEL CONSTRUÇÕES E ASSESSORIA LTDA	Prestação de serviços de engenharia Lote I visando a Reforma da Unidade de Saúde da Família de Soledade II	168/2015	013899/2016-16	3º	DIFT	21/05/2016	19/08/2016	281.117,53		10.301.051.1-398	183	
TOTAL											15.488.586,91	111.799,78			
OBS: A solicitação de prorrogação, vigência bem como a execução do objeto dos contratos é de competência do gestor e fiscal dos mesmos - Atualizada em 13/05/2016															

Fonte: SMS Natal. Departamento Administrativo. Núcleo de Contratos. Maio 2016

DEMONSTRATIVO DOS CONTRATOS ADMINISTRATIVOS DE AQUISIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE

PROCESSO Nº		TIPO	CONTRATADO	OBJETO	CONTRATO				VIGÊNCIA		DO VALOR			FONTE
					Nº	PAGAMENTO	ADITIVO	GESTOR	INICIO	FIM	GLOBAL	MENSAL	ATIVIDADE	
006	001960/2016-74	PER	PROTEC EXPORT	Aquisição de equipamentos, conforme abaixo especificado, para as Unidades de Atenção Especializada da rede de saúde do município de Natal	006/2016			DIFT	22/02/2016	21/10/2016	5.080,00		10.302.051.1.437	183
007	052903/2015-72	PER	SIMENS	Aquisição de aparelho de raios-x, microprocessadores com gerador de alta frequência conforme especificações abaixo, visando atender as necessidades das Unidades de Pronto Atendimento do Potengi e a Unidade de Pronto Atendimento do Satélite	007/2016			DAE	2/3/2016	31/12/2016	190.400,00		10.302.051.2.439	183
008	001768/2016-71	PER	MÓVEIS ANDRADE	Aquisição de equipamentos, mobiliários a serem utilizadas na abertura da Unidade de Pronto Atendimento do Potengi, UTI do Hospital Municipal de Natal e Maternidades Municipais de Natal	008/2016			DAE	22/02/2016	31/12/2016	184.200,00		10.302.051.1-437 / 10.302.051.2-439	183
009	022415/2014-50	PER	PHILLIPS MEDICAL SYSTEMS LTDA	Aquisição de 2 (duas) Unidades Radiológicas Móveis	009/2016	001677/2016-42		DAE	16/03/2016	31/12/2016	162.000,00		10.302.051.2-439	183
010	022423/2014-04	PER	FANEM LTDA	Aquisição de equipamentos mobiliário hospitalar - Item 09 - Cama de Parto para PPP	010/2016			DAE	22/02/2016	31/12/2016	82.000,00		10.302.051.1.438	183
013	001831/2016-86	PER	ALFA MED SISTEMAS MÉDICOS	Aquisição de Monitores multiparamétrico pré Configurados/Modular	013/2016			DAE	22/03/2016	31/12/2016	292.560,00		10.302.051.2-439	183
016	007743/2016-98	PER	OWL PRODUÇÃO DE EVENTOS	Aquisição de bombas d'água - Item 01 - Conjunto Motobomba Centrífuga	016/2016			DAD	8/3/2016	31/12/2016	10.324,00		10.301.051.2-982 / 10.302.051.1-437	183
018	007745/2016-87	PER	INFANTARIA COMERCIAL LTDA	Aquisição de bombas d'água - Itens 02 e 03 (Conjunto Motobomba - Bomba D'água Centrífuga)	018/2016			DAD	1/3/2016	31/12/2016	10.687,56		10.301.051.2.982 / 10.302.051.1.437	183

PROCESSO Nº		TIPO	CONTRATADO	OBJETO	CONTRATO				VIGÊNCIA		DO VALOR			FONTE
					Nº	PAGAMENTO	ADITIVO	GESTOR	INICIO	FIM	GLOBAL	MENSAL	ATIVIDADE	
021	002422/2016-05	PER	MODIFICAR INDUSTRIAL SERVIÇOS E VEICULOS	Aquisição de veículo equipado para realizar cirurgias de castração de cães e gatos e fêmeas de pequeno, médio e grande porte	021/2016			SPAT	10/3/2016	10/9/2016	420.800,00		10.305.051.2-444	111
023	012425/2016-49	PER	CRM COMERCIAL LTDA - ME	Aquisição de material laboratorial permanente, os quais serão utilizados no Departamento de Vigilância à Saúde da SMS	023/2016			DVS	7/3/2016	31/12/2016	12.000,00		10.305.051.2-444	183
035	002758/2016-60	PER	FANEM LTDA	Aquisição de de equipamentos hospitalares a serem destinadas as unidades básicas, especializadas e Hospital Municipal de Natal	036/2016			DAE	16/03/2016	31/12/2016	213.600,00		10.302.051.1-437 / 10.302.051.2-411 / 10.302.051.1-438	183
036	002764/2016-17	PER	DENTALMED COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA	Aquisição de de equipamentos hospitalares a serem destinadas a unidades básicas e especializadas da Secretaria Municipal de Saúde de Natal	037/2016			DAE	17/03/2016	31/12/2016	182.670,00		10.302.051.1-437 / 10.302.051.2-411 / 10.302.051.2.439	183
039	008017/2016-92	PER	DENT-FLEX INDUSTRIAL E COMERCIO LTDA - EPP	Manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de clínica médica de alta complexidade seus periféricos	040/2016			DAB/SB	6/4/2016	31/12/2016	2.142,00		10.301.051.2-970	183
040	12227/2015-02	PER	CAPELLI & CAPELLI LTDA	Aquisição de materiais que serão utilizados na reestruturação do espaço para adequado funcionamento da Central de Abastecimento Farmacêutico destinada ao armazenamento e distribuição de medicamentos e material médico hospitalar nesta Secretaria Municipal de Saúde	041/2016			DLS	8/4/2016	31/12/2016	204.174,50		10.302.051.1-439	183

PROCESSO Nº		TIPO	CONTRATADO	OBJETO	CONTRATO				VIGÊNCIA		DO VALOR			FONTE
					Nº	PAGAMENTO	ADITIVO	GESTOR	INICIO	FIM	GLOBAL	MENSAL	ATIVIDADE	
041	012432/2016-41	PER	POSTERIORI ASSESSORIA TECNICA LTDA-ME	Aquisição de material laboratorial permanente, os quais serão utilizados no Departamento de Vigilância à Saúde da SMS, pelo Centro de Controle de Zoonoses	043/2016			DLS	11/4/2016	31/12/2016	6.694,00		10.305.051.2-444	183
043	019390/2015-98	PER	DIPAR FERRAGENS EIRELI-EPP	Aquisição de equipamentos e materiais que serão utilizados no núcleo de transportes e na jardinagem do Centro de Controle de Zoonoses da Secretaria Municipal de Saúde do Município de Natal/RN	045/2016			DVS	19/04/2016	31/12/2016	45.603,80		10.305.051.2-444	183
050	007797/2016-53	PER	DABI ATLANTE S.A INDÚSTRIA MÉDICO ODONTOLÓGICA	Aquisição de equipamentos para odontologia, abaixo especificados, os quais serão utilizados na complementação dos procedimentos a serem executados nas Unidades de Saúde do Nata	052/2016			DAB	26/04/2016	31/12/2016	175.252,96		10.301.051.2-970	183
051	009219/2016-51	PER	DELTA INDUSTRIAL E COMERCIO EIRELI-ME	Aquisição de equipamentos tipo Pulverizador Costal, para serem utilizados pelos técnicos que atuam no Centro de Controle de Zoonoses, no Controle Vetorial pelas equipes de Tratamento Residencial, os quais serão utilizados no Departamento de Vigilância à Saúde de Secretaria Municipal de Saúde	054/2016			DVS	14/04/2016	180 dias	32.166,60		10.305.051.2.444	183
052	008021/2016-51	PER	R. DE F. TORRES - EPP (COMERCIAL SANTO ANTONIO)	Aquisição de equipamentos para odontologia, abaixo especificados, os quais serão utilizados na complementação dos procedimentos a serem executados nas Unidades de Saúde do Natal	055/2016			DAB	22/04/2016	31/12/2016	15.390,00		10.301.051.2-970	183

PROCESSO Nº	TIPO	CONTRATADO	OBJETO	CONTRATO				VIGÊNCIA		DO VALOR			FONTE	
				Nº	PAGAMENTO	ADITIVO	GESTOR	INICIO	FIM	GLOBAL	MENSAL	ATIVIDADE		
056	002778/2016-31	PER	RACHEL DE SÁ BARRETO CALLOU - ME	Aquisição de equipamentos e mobiliários hospitalares, Item 01(Armário Vitrine), Item 11(Cama Hospitalar de Fowler Infantil), Item 14(Carro de Transporte de Detritos), Item 15(carro de Transporte de Roupa Limpa), Item 19(Divã Clínico), Item 20(Escada c/ 2 Degaus), Item 28(Negatoscópio),Item 34(Suporte de Hamper)	059/2016			DAE	26/12/2016	31/12/2016	64.723,00		10.302.051.1.437 / 10.302.051.2.439	183
059	08001/2016-80	PER	RACHEL DE SÁ BARRETO CALLOU - ME	Aquisição de equipamentos, mobiliários a serem utilizadas nas Unidades Especializadas da Secretaria Municipal de Saúde de Natal - POLTRONA RECLINÁVEL ESTRUTURA	062/2016			DAE	16/05/2016	31/12/2016	66.690,00		10.301.051.1-398	183
060	03813/2016-39	PER	GRADUAL COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA	Aquisição de equipamentos, mobiliários a serem utilizadas nas Unidades Especializadas da Secretaria Municipal de Saúde de Natal - CADEIRA, BIOMBO, CARRO CURATIVO ...	063/2016			DAE	6/5/2016	31/12/2016	94.029,00		10.302.051.2-439 / 10.302.051.1-437 / 10.301.051.2-970 /: 10.302.051.1-970	183
061	014197/2016-41	PER	VETELLI VEÍCULOS E PEÇAS LTDA	Aquisição de veículos novos, para substituição e ampliação da frota veicular do Departamento de Vigilância e Saúde, para o desenvolvimento das ações programadas por este Departamento do município de Natal/RN	064/2016			DVS	4/5/2016	31/12/2016	296.826,00		10.305.051.2-444	183
067	015384/2016-42	PER	INTERMED EQUIPAMENTOS MÉDICO HOSPITALAR LTDA	Adesão a Ata de Registro de Preços do Ministério da Saúde para aquisição de 04 (quatro) ventiladores Mecânicos	070/2016			DAE	28/05/2016	31/12/2016	147.760,00		10.302.051.2-441	183
TOTAL											2.917.773,42			

OBS: A solicitação de prorrogação, vigência bem como a execução do objeto dos contratos é de competência do gestor e fiscal dos mesmos - Atualizada em 13/05/2016

Fonte: SMS Natal. Departamento Administrativo. Núcleo de Contratos. Maio 2016

DEMONSTRATIVO DOS CONTRATOS ADMINISTRATIVOS DE SERVIÇOS

PROCESSO Nº	TIPO	CONTRATADO	OBJETO	CONTRATO				VIGÊNCIA		DO VALOR			FONTE
				Nº	PAGAMENTO	ADITIVO	GESTOR	INICIO	FIM	GLOBAL	MENSAL	ATIVIDADE	
003	023434/2014-01	SER	ELETRO HOSPITALAR LTDA - ME	003/2016			DIFT	1/2/2016	31/01/2017	86.920,00	7.243,34	10.302.001.2-414/ 10.301.051.2-970/ 10.302.051.1-437	183
004	054930/2015-80	SER	WT COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA	004/2016			DIFT	26/01/2016	26/01/2017	153.998,40	12.833,20	10.302.051.2-439/ 10.302.001.2-414	183
015	039626/2015-11	SER	GRALHA ELEVADORES	015/2016			DIFT	1/3/2016	1/3/2017	17.161,32	1.430,11	10.302.001.2-414	183
020	006555/2016-42	SER	SEPARAR PRODUTOS E SERVIÇOS LTDA	020/2016			DAE	2/3/2016	2/9/2016	927.000,00		10.302.051.2-439	183
029	5305/2016-95	SER	LUCIENE BENTO DO NASCIMENTO BRITO - ME (CANTINHO DA CHAVE)	030/2016			DVS	14/03/2016	14/09/2016	160.000,00		10.305.051.2-444 / 10.304.051.2-447	183

PROCESSO Nº		TIPO	CONTRATADO	OBJETO	CONTRATO				VIGÊNCIA		DO VALOR			FONTE
					Nº	PAGAMENTO	ADITIVO	GESTOR	INICIO	FIM	GLOBAL	MENSAL	ATIVIDADE	
030	007647/2016-40	SER	MONDIAL WINDOWS INDUSTRIA COMERCIO DE JANELAS ESQUADRIAS LTDA - ME	Contratação de empresa para locação de 03 (três) conjuntos modulares de contêineres termoacústicos, a serem utilizados como sala de observação e hidratação da Unidade de Pronto Atendimento da Esperança, Unidade de Pronto Atendimento do Pajuçara e Unidade de Pronto Atendimento do Potengi	031/2016			DAE	17/03/2016	17/09/2016	117.000,00	19.500,00	10.301.051.2-982	183
038	008017/2016-92	SER	ELISBERTO TORRES EIRELI-ME (ELETRIC MANUTENÇÃO)	Prestação de serviços manutenção de extintores (com teste de resistência, trocas de peças, colocação de placas de identificação, instalação e recarga, e demarcação de solo) existentes nas Unidades de Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Natal e prédios administrativos, pelo período de 180 (cento e oitenta) dias	039/2016			DIFT	16/05/2016	180 dias	29.230,00		10.301.051.2-982 / 10.302.001.2-414 / 10.302.051.2-442 / 10.302.051.2-439	183
044	013136/2016-67	SER	MMC CONSTRUÇÕES EMPREENDEMENTO S LTDA	Contratação de empresa para prestação de serviços de engenharia visando à Manutenção Preventiva e Corretiva das estruturas físicas dos imóveis (alugados e próprios) da rede de saúde da cidade do Natal referente ao LOTE 3 - Unidades do Distrito Sanitário Sul	046/2016			DIFT	1/4/2016	180 dias	439.399,87		10.301.051.2-970 / 10.302.051.2-354 / 10.302.051.2-439 / 10.302.001.2-414 / 10.305.051.2-444 / 10.304.051.2-447 / 10.302.051.2-396 / 10.305.051.2.393 / 10.305.051.2-450	183
045	013059/2016-45	SER	R.V.V CONSTRUÇÕES EMPREENDEMENTO S LTDA	Contratação de empresa para prestação de serviços de engenharia visando à Manutenção Preventiva e Corretiva das estruturas físicas dos imóveis (alugados e próprios) da rede de saúde da cidade do Natal, referente ao LOTE II - Unidades do Distrito Sanitário Norte II	047/2016			DIFT	1/4/2016	180 dias	602.975,85		10.301.051.2-970 / 10.302.051.2-354 / 10.302.051.2-439 / 10.302.001.2-414 / 10.305.051.2-444 / 10.304.051.2-447 / 10.302.051.2-396 / 10.305.051.2.393 / 10.305.051.2-450	183

PROCESSO Nº	TIPO	CONTRATADO	OBJETO	CONTRATO				VIGÊNCIA		DO VALOR			FONTE
				Nº	PAGAMENTO	ADITIVO	GESTOR	INICIO	FIM	GLOBAL	MENSAL	ATIVIDADE	
046	013064/2016-58	SER	R.V.V CONSTRUÇÕES EMPREENHIMENTO SLTDA	048/2016			DIFT	1/4/2016	180 dias	427.341,01		10.301.051.2-970 / 10.302.051.2-354 / 10.302.051.2-439 / 10.302.001.2-414 / 10.305.051.2-444 / 10.304.051.2-447 / 10.302.051.2-396 / 10.305.051.2.393 / 10.305.051.2-450	183
047	013119/2016-20	SER	R.V.V CONSTRUÇÕES EMPREENHIMENTO SLTDA	049/2016			DIFT	1/4/2016	180 dias	600.966,77		10.301.051.2-970 / 10.302.051.2-354 / 10.302.051.2-439 / 10.302.001.2-414 / 10.305.051.2-444 / 10.304.051.2-447 / 10.302.051.2-396 / 10.305.051.2.393 / 10.305.051.2-450	183
048	013092/2016-72	SER	R.V.V CONSTRUÇÕES EMPREENHIMENTO SLTDA	050/2016			DIFT	1/4/2016	180 dias	468.223,62		10.301.051.2-970 / 10.302.051.2-354 / 10.302.051.2-439 / 10.302.001.2-414 / 10.305.051.2-444 / 10.304.051.2-447 / 10.302.051.2-396 / 10.305.051.2.393 / 10.305.051.2-450	183
049	06961/2016-13	SER	JMT SERVIÇOS E LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA LTDA-ME	051/2016			SAD	19/04/2016	18/04/2017	986.367,00	82.197,25	10.302.051.2.439	183

PROCESSO Nº		TIPO	CONTRATADO	OBJETO	CONTRATO				VIGÊNCIA		DO VALOR			FONTE
					Nº	PAGAMENTO	ADITIVO	GESTOR	INICIO	FIM	GLOBAL	MENSAL	ATIVIDADE	
055	009579/2016-53	SER	POLYCLIMA AR & REFRIGERAÇÃO LTDA	Serviço de locação de condicionadores de ar (janela e split) com instalação dos mesmos, e individualização de circuitos, e balanceamento de cargas e Limpeza dos Drenos conforme necessidade, para atender as necessidades das Unidades Administrativas e de Saúde do Natal	058/2016			DIFT	15/04/2016	14/04/2017	913.800,00	76.150,00	10.305.051.2.450 / 10.302.051.2.354 / 10.305.051.2.444 / 10.302.001.2.414 / 10.302.051.2.439 / 10.301.051.2.970	111 / 183
062	08390/2016-43	SER	SANTOS & FERNANDES LTDA - ME	Serviço de contratação de Empresa para prestação de serviços de locação de Veículos Tipo VAN, com motorista.	065/2016			DVS	27/04/2016	180 dias	768.000,00	128.000,00	10.305.051.2-444	183
063	013806/2016-45	SER	VIP7IT COMERCIO E SERVIÇOS INFORMÁTICA LTDA-EPP	Empresa especializada para disponibilização de software de controle e gestão em saúde, sem limites no número de usuários, por um período de 180 (cento e oitenta) dias, para atender as necessidades do Serviço de Atenção Móvel de Urgência SAMU 192 Natal (Central de Regulação) contemplando 12 (doze) postos de trabalho	066/2016			SAMU	4/5/2016	180 dias	88.800,00	14.800,00	10.302.051.2-411	183
064	012889/2016-55	SER	JMT SERVIÇOS E LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA LTDA-ME	Contratação Emergencial de empresa especializada na operacionalização das atividades administrativas e de apoio ao Serviço de Atendimento Móvel às Urgências (SAMU 192 NATAL)	067/2016			SAMU	28/04/2016	180 dias	5.540.978,10	923.496,35	10.302.051.2-411	111 / 183
066	010045/2016-70	SER	PRONTO SERVIÇOS EMERGENCIAS RENAI S/C LTDA	Contratação emergencial de serviço móvel de hemodiálise para atendimento aos pacientes do SUS, portadores de Doença Renal Aguda ou em agudização da Doença Renal Crônica sem condições de deslocamento, internados ou em observação na rede municipal de saúde de Natal	069/2016			DLS	2/5/2016	180 dias	594.000,00	99.000,00	10.302.051.2-442	111 / 183

PROCESSO Nº		TIPO	CONTRATADO	OBJETO	CONTRATO				VIGÊNCIA		DO VALOR			FONTE
					Nº	PAGAMENTO	ADITIVO	GESTOR	INICIO	FIM	GLOBAL	MENSAL	ATIVIDADE	
068	048101/2015-68	SER	PRO-RAD CONSULTORES EM RADIOPROTEÇÃO S/S LTDA	Contratação de empresa especializada em prestação de serviço de Proteção Radiológica Pessoal, com fornecimento de dosímetros (medidores de radiações gama e X, certificados pela Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN), para atender aos servidores públicos municipais, que exercem funções nos serviços de radiodiagnóstico nas Unidades Públicas da Rede Municipal de Saúde	071/2016			DAE	23/05/16	22/05/2017	20.964,48	1.747,04	10.302.051.1-437 / 10.302.051.2-439	183
069	018768/2016-17	SER	SELFECORP VIAGENS CORPORATIVAS LTDA. ME	Prestação dos serviços de reserva, emissão, marcação, remarcação, endosso e fornecimento de passagens aéreas, nacionais e internacionais, para atender à necessidade da Secretaria Municipal de Natal	072/2016			GS	5/5/2016	31/12/2016	573.697,00		10.122.001.2.448 / 10.128.051.2.438 / 10.302.001.2.414 / 10.302.051.2.446 / 10.304.051.2.447 / 10.128.051.2.438 / 10.301.051.2.970 / 10.302.051.1.970 / 10.302.051.2.354 / 10.302.051.2.394 / 10.302.051.2.396 / 10.302.051.2.411 / 10.302.051.2.439 / 10.302.051.2.441 / 10.302.051.2.446 / 10.304.051.2.447 / 10.304.051.2.393 / 10.304.051.2.444 / 10.304.051.2.449 / 10.304.051.2.450 / 10.306.051.2.981	111 / 183
070	021737/2015-62	SER	ELETRO HOSPITALAR LTDA - ME	Contratação de empresa para manutenção preventiva e corretiva em 02 (dois) detector digital de estado sólido para captura de imagens, pertencentes a UPA Cidade da Esperança e UPA Pajuçara	073/2016			DIFT	18/05/2016	17/05/2017	226.500,00		10.302.051.2-439	183

PROCESSO Nº		TIPO	CONTRATADO	OBJETO	CONTRATO				VIGÊNCIA		DO VALOR			FONTE
					Nº	PAGAMENTO	ADITIVO	GESTOR	INICIO	FIM	GLOBAL	MENSAL	ATIVIDADE	
072	042331/2011-90	SER	ELETRO HOSPITALAR LTDA - ME	Manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de clínica médica de alta complexidade e seus periféricos	056/2012	08622/2014-00	3º	DIFT	19/06/2015	18/06/2016	275.172,00	22.931,00	10.302.001.2-414	183
073	026979/2015-42	SER	ELETRO HOSPITALAR LTDA - ME	Manutenção preventiva e corretiva de equipamentos hospitalares	219/2015			DIFT	24/11/2015	23/11/2016	640.047,84	53.337,32	10.301.051.2-970 / 10.302.051.2-439	183
074	039782/2012-21	SER	ELETRO HOSPITALAR LTDA - ME	Manutenção preventiva e corretiva em 04 equipamentos tipo: aparelhos de ultra-som	015/2013		1º	DIFT	8/2/2014	7/2/2018	1.137.200,00	23.691,67	10.302.051.2-442	183
075	025942/2013-35	SER	ELETRO HOSPITALAR LTDA - ME	Contratação de empresa especializada em manutenção preventiva e corretiva em equipamentos de clínica médica de média complexidade e seus periféricos	065/2012	026977/2015-53	3º	DIFT	13/08/2015	12/8/2016	305.517,48	25.459,79	10.302.001.2-414	183
076	032486/2014-61	SER	ELETRO HOSPITALAR LTDA - ME	Contratação de empresa para Prestação dos serviços de manutenção preventiva e corretiva em 06(seis) aparelhos de Raio X e 04 (quatro) processadoras com seus periféricos	178/2015			DIFT	10/8/2015	9/8/2016	448.646,40	37.387,20	10.302.051.1-970	183
077	023.429/2014-91	SER	ELETRO HOSPITALAR LTDA - ME	Manutenção preventiva e corretiva em três (03) aparelhos de Emissão Otoacústico	159/2015			DIFT	15/07/2015	14/07/2016	64.380,24	5.365,02	10.302.001.2-414 / 10.302.051.1-437	183
078	053926/2014-3	SER	ELETRO HOSPITALAR LTDA - ME	Contratação de empresa para Prestação dos Serviços de Manutenção Preventiva e Corretiva em Equipamentos	148/2015			DIFT	1/7/2015	30/06/2016	65.000,00	5.416,67	10.302.001.2.414	183
079	042334/2011-23	SER	ELETRO HOSPITALAR LTDA - ME	Manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de clínica médica de alta complexidade e seus periféricos	068/2015		3º	DIFT	10/9/2015	10/9/2016	135.252,00	11.271,00	10.302.001.2-414	183
081	002187/2013-11	SER	TECNODONT	Contratação de empresa para Prestação dos Serviços de Manutenção Preventiva e Corretiva de cadeiras oftalmológicas	120/2014		1º	DIFT	25/06/2015	24/06/2016	97.200,00	8.100,00	10.302.001.2-414	183

PROCESSO Nº		TIPO	CONTRATADO	OBJETO	CONTRATO				VIGÊNCIA		DO VALOR			FONTE
					Nº	PAGAMENTO	ADITIVO	GESTOR	INICIO	FIM	GLOBAL	MENSAL	ATIVIDADE	
085	002872/2014-28	SER	WT COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA	Serviços Gráficos	013/2013	053054/2015-74	3º	CAD	5/3/2016	4/3/2017	203.299,44	16.941,62	10.312.051.2-982 / 10.302.051.2-439 / 10.302.001.2-414 / 10.305.051.2-444 / 10.302.001.2-414	111 / 183
086	005109/2013-78	SER	LAVEBRAS GESTÃO DE TEXTEIS S.A	Prorrogação do contrato de serviços de lavagem e engomagem de 30.000 kg (rouparia hospitalar)	020/2011	009773/2016-39	6	CAD	1/4/2016	31/03/2017	1.759.500,00	146.625,00	10.302.001.2-414 / 10.301.051.2-970 / 10.302.051.2-354 / 10.302.051.2-439	183
087	008826/2013-51	SER	RVV CONSTRUÇÕES E EMPREENDIMENTOS LTDA	Locação de 01 grupo gerador de energia elétrica automático: gerador trifásico (380Vac-60HZ faze/faze e 220Vac-60HZ faze/neutro), potencia de 55KVA; motor 04 cilindros (combustível diesel): e com gabinete acústico, para o Centro Cirúrgico e quatro salas obstétricas na Maternidade das Quintas, pelo período de 12 (doze) meses	024/2012		4º	DIFT	8/3/2015	7/3/2016	21.000,00	1.750,00	10.302.001.2.414	183
088	017425/2015-54	SER	JMT SERVIÇOS E LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA LTDA-ME	Contratação de empresa especializada na prestação de Serviços de Auxiliares de Cozinha (área hospitalar) serviços de higienização, serviços de portaria e serviços de roupa	122/2015	002982/2016-51	1º	SGCA	25/05/2016	24/05/2017	1.358.172,00	113.181,00	10.301.051.2-970 / 10.302.001.2-414 / 10.302.051.2-354	183
089	029303/2014-20	SER	3 A LOCAÇÕES	Serviço de locação de 18 motocicletas, sem motorista, para suprir as necessidades do Programa Municipal de Controle a Dengue/PMDC	163/2014		2º	DVS	30/07/2015	29/07/2016	134.640,00	11.220,00	10.305.051.2.444	183
090	032469/2014-23	SER	IMUNIZADORA E LIMPADORA POTIGUAR	Serviços de sucção e transportes de dejetos, incluindo desentupimento em fossas sépticas, sumidouros, caixas de passagem e caixas de gordura, com a finalidade de esgotamento de fossas sépticas	076/2015			DAE	1/4/2015	31/3/2016	49.632,00	4.136,00	10.301.051.2-970 / 10.304.051.2-447 / 10.302.001.2-414	111 / 183

PROCESSO Nº		TIPO	CONTRATADO	OBJETO	CONTRATO				VIGÊNCIA		DO VALOR			FONTE
					Nº	PAGAMENTO	ADITIVO	GESTOR	INICIO	FIM	GLOBAL	MENSAL	ATIVIDADE	
091	041435/2013-49	SER	JOSÉ AURINO DE OLIVEIRA FILHO - ME	contratação da empresa especializada na prestação de serviços de manutenção corretiva em móveis e utensílios.	089/2015	03900/2016-96	1º	DIFT	28/04/2016	27/04/2017	199.998,60	16.666,65	10.302.001.2-414 / 10.301.051.2-970	183
092	041453/2013-21	SER	JOSÉ AURINO DE OLIVEIRA FILHO - ME	Contratação da empresa especializada para prestação de serviços de manutenção corretiva em bombas d'água.	125/2014		1º	DIFT	1/7/2015	30/06/2016	19.998,00	1.666,50	10.302.001.2-414 / 10.301.051.2-970	183
093	010801/2015-80	SER	JOSÉ AURINO DE OLIVEIRA FILHO - ME	Serviço de Manutenção Corretiva em fogões	196/2015			DIFT	14/10/2015	14/10/2016	19.317,00		10.302.001.2-414 / 10.301.051.2-970 / 10.302.051.1-437	183
094	041457/2013-17	SER	JOSÉ AURINO DE OLIVEIRA FILHO - ME	Fornecimento de peças em equipamentos	221/2014	026668/2015-54	1º	DIFT	22/9/2014	21/9/2016	17.400,00	1.450,00	10.302.001.2-414 / 10.301.051.2-970	183
095	025223/2015-86	SER	MEDGAS	Serviço de recuperação e manutenção preventiva e corretiva em tubulação de gás de cozinha	232/2015			DIFT	1/1/2016	31/12/2016	634.740,00	52.895,00	10.302.001.2-414 / 10.302.051.2-439	183
096	042703/2012-69	SER	ELISBERTO V. TORRES EIRELI-ME (ELETRIC MANUTENÇÃO)	Serviço de manutenção corretiva e preventiva em equipamentos de copa e cozinha das unidades da Secretaria Municipal de Saúde, no período de 12 (doze) meses	085/2011		5º	DIFT	2/11/2015	1/11/2016	403.399,68	33.616,64	10.302.001.2-414	183
097	047141/2013-21	SER	JOSÉ AURINO DE OLIVEIRA FILHO - ME	Fornecimento de peças em equipamentos	303/2014	041639/2015-41	1º	DIFT	8/12/2014	7/12/2015	251.883,00	20.990,25	10.302.001.2-442 / 10.301.051.2-970	183
098	049347/2012-12	SER	Maq Laren Máquinas, Móveis e Equipamentos Ltda	Locação de Impressoras	080/2012		3º	USINFO	15/10/2015	14/10/2016	180.000,00	15.000,00	10.301.051.2-970 / 10.305.051.2-450 / 10.302.001.2-414	111 / 183
099	055862/2013-12	SER	AIR LIQUIDE BRASIL LTDA	Serviços de instalação de montagem e locação de sistemas de ar comprimido medicinal, sistema de vácuo clínico com manutenção técnica corretiva, incluído o fornecimento dos gases medicinais: oxigênio líquido, gasoso, ar comprimido e óxido nitroso	216/2014	042136/2015-93	1º	DAE	1/10/2015	30/09/2016	548.915,52	45.742,96	10.302.051.1.438 / 10.302.051.1.970 / 10.302.051.2.442 / 10.302.051.2.439	183

PROCESSO Nº		TIPO	CONTRATADO	OBJETO	CONTRATO				VIGÊNCIA		DO VALOR			FONTE
					Nº	PAGAMENTO	ADITIVO	GESTOR	INICIO	FIM	GLOBAL	MENSAL	ATIVIDADE	
100	052705/2015-17	SER	JMT SERVIÇOS E LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA LTDA-ME	Contratação de empresa especializada na prestação de Serviços nas Funções de Copeiros de Hospital I e III, Cozinheiro de Hospital I, para atender as necessidades do Hospital Municipal de Natal.	229/2015			CAD	17/12/2015	16/12/2016	725.208,00	60.434,00	10.302.051.1-970	183
101	052881/2015-41	SER	JMT SERVIÇOS E LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA LTDA-ME	Contratação de empresa especializada na prestação de Serviços nas Funções de Almojarife, Carregadores e Recepcionistas para atender as necessidades do Hospital Municipal de Natal.	228/2015			CAD	17/12/2015	16/12/2016	1.416.768,00	118.064,00	10.301.051.2-970 / 10.302.001.2-414 / 10.304.051.2-447 / 10.302.051.2-439	183
102	032595/2015-69	SER	JMT SERVIÇOS E LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA LTDA-ME	Contratação de empresa especializada na prestação de Serviços de Auxiliares de Cozinha (área hospitalar) serviços de higienização, serviços de portaria e serviços de rouparia	182/2015			CAD	1/10/2015	30/09/2016	1.348.815,00	112.401,25	10.301.051.2-970 / 10.302.001.2-414 / 10.304.051.2-447 / 10.302.051.2-439	183
103	058640/2014-24	SER	JMT SERVIÇOS E LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA LTDA-ME	Contratação de empresa especializada na prestação de Serviços de Auxiliares de Cozinha (área hospitalar) serviços de higienização, serviços de portaria e serviços de rouparia	304/2014	044615/2015-44	1º	CAD	1/12/2015	30/11/2016	10.270.014,00	855.834,50	10.301.051.2-970 / 10.302.001.2-414 / 10.302.051.2-354 / 10.302.051.2-442 / 10.304.051.2-447	111 / 183
104	059411/2013-46	SER	JOSÉ AURINO DE OLIVEIRA FILHO - ME	Empresa especializada na realização de manutenção corretiva com fornecimento de peças em equipamentos de refrigeração	188/2014	026974/2015-10	1º	DIFT	12/9/2015	11/9/2016	797.976,00	58.998,00	10.302.001.2-414 / 10.301.051.2-970	183
105	064079/2012-51	SER	E.R. COMERCIAL VAREJISTA E SERVIÇOS LTDA	Manutenção preventiva e corretiva em gabinete odontológicos	071/2013		2º	DLS	19/6/2015	18/6/2016	549.960,00	45.830,00	10.302.001.2-414 / 10.301.051.2-970	183
106	065192/2014-15	SER	SANTOS & FERNANDES LTDA - ME	LOCAÇÃO DE VEÍCULOS	203/2013		3º	CAD	1/3/2016	28/02/2017	3.944.964,00	328.747,00	10.302.001.2-414 / 10.305.051.2-450 / 10.304.051.2-447 / 10.305.051.2-444 / 10.302.001.2-414 / 10.302.051.2-354 / 10.302.051.2-442	111 / 183

PROCESSO Nº		TIPO	CONTRATADO	OBJETO	CONTRATO				VIGÊNCIA		DO VALOR			FONTE
					Nº	PAGAMENTO	ADITIVO	GESTOR	INICIO	FIM	GLOBAL	MENSAL	ATIVIDADE	
107	21243/2012-35	SER	TRD SERVIÇOS E ADMINISTRAÇÃO LTDA,	Renovação do serviços de operacionalização e manutenção de frota veicular e apoio administrativo ao Serviço de Atendimento Médico de Urgência - SAMU	036/2011		4º	SAMU	1/5/2015	31/04/2016	7.800.000,00	650.000,00	10.302.017.2-411	111
108	025232/2015-77	SER	MONDIAL WINDOWS INDUSTRIA E COMERCIO DE JANELAS E ESQUADRIAS LTDA - ME	Serviço de locação de 3 módulos termo acústicos	220/2015	013820/2016-49	1º	DIFT	1/5/2016	30/11/2016	283.399,68	24.116,64	10.302.051.2-411	183
109	64972/2014-48	SER	3 A LOCAÇÕES	Contratação de Empresa especializada na Prestação de Serviço de Locação de Veículos	205/2013	049613/2015-41	3º	CAD	20/01/2016	19/01/2017	585.720,00	48.810,00	10.305.051.2-450 / 10.304.051.2-447 / 10.301.051.2-442 / 10.302.001.2-414	111 / 183
110	8661/2013-18	SER	INTERFORT SEGURANÇA	Contratação de Empresa Especializada em Vigilância e Segurança Armada 24 horas, 12X36 Noturno e 12X36 Diurno, nas Unidades da SMS/Natal.	119/2013	035404/2015-11	4º	CAD	1/9/2015	31/8/2016	2.662.041,36	221.836,78	10.302.001.2-414 / 10.301.051.2-970 / 10.302.051.2-354	111 / 183
111	016272/2015-28	SER	GIBBOR	Contratação de empresa para prestação de serviços de publicação de avisos de licitações e pregões no Diário Oficial da União - DOU e Jornal de Grande Circulação no Estado do RN (Tribuna do Norte), para atender as necessidades da Comissão Permanente de Licitação - CPL /SMS Natal	155/2015			DAD	10/7/2015	10/7/2016	59.400,00	4.950,00	10.302.001.2-414	111
112	031497/2015-12	SER	JP DO AMARAL MULATINHO	Consultoria especializada em comunicação em Saúde	197/2015			DVS	1/11/2015	31/10/2016	208.264,44	17.355,37	10.305.051.2-450 / 10.305.051.2-393 / 10.304.051.2-447 / 10.305.051.2-444	183
113	023416/2014-11	SER	POLYCLIMA AR CONDICIONADO & REFRIGERAÇÃO LTDA	Manutenção corretiva em equipamentos de refrigeração	224/2015			DIFT	1/1/2016	31/12/2016	39.945,00	3.328,75	10.301.051.2-970 / 10.302.001.2-414 / 10.302.051.1-437	183

PROCESSO Nº		TIPO	CONTRATADO	OBJETO	CONTRATO				VIGÊNCIA		DO VALOR			FONTE
					Nº	PAGAMENTO	ADITIVO	GESTOR	INICIO	FIM	GLOBAL	MENSAL	ATIVIDADE	
114	21967/2015-21	SER	POLYCLIMA AR CONDICIONADO & REFRIGERAÇÃO LTDA	Locação de Condicionadores de AR	231/2015	055472/2015-04		DIFT	1/1/2016	31/12/2016	3.859.500,00	321.625,00	10.302.051.2-354 / 10.305.051.2-450 / 10.305.051.2-444 / 10.302.051.2-442 / 10.302.051.2-439 / 10.301.051.2-970	111 / 183
116	037735/2014-51	SER	PETROBRAS	Gerenciamento do abastecimento de combustíveis da frota de veicular, envolvendo a implantação e operação de um sistema informatizado.	206/2015	046541/2015-81		DAD	12/11/2015	11/11/2016	999.999,00		10.301.051.2-970 / 10.302.001.2-414 / 10.305.051.2-444 / 10.122.001.2-447 / 10.305.051.2-450	183
117	019480/2015-89	SER	NP CAPACITAÇÃO E SOLUÇÕES	02 assinaturas anuais para consulta a banco de preços em sistema via internet, para uso do setor de gerenciamento de compras.	134/2015			DAD	11/6/2015	11/6/2016	13.980,00		10.302.001.2-414	111
121	024428/2015-44	SER	ECT - CORREIOS	Prestação, pela ECT, de serviços e venda de produtos	174/2015			DAD	2/9/2015	2/9/2016	36.000,00	3.000,00	10.302.001.2-414 / 10.304.051.2-447 / 10.301.051.1-970	111 / 183
122	035966/2015-83	SER	ER COMERCIO VAREJISTA	Prestação de serviços de manutenção preventiva, corretiva e recuperação de equipamentos de esterilização	164/2015			DLS	1/8/2015	31/07/2016	270.000,00	22.500,00	10.301.051.2-970 / 10.302.051.2-439	183
123	061871/2014-15	SER	COSERN	Fornecimento de energia	072/2015			DAD	17/06/2015	16/06/2016	3.053.000,00		10.122.001.2-426	111 / 183
124	019171/2013-47	SER	TRD SERVIÇOS E ADMINISTRAÇÃO LTDA	Serviço de contratação de Empresa especializada na prestação de serviço de Locação de Veículos	204/2013	0052709/2015-97	2º	SPAT	29/02/2016	28/02/2017	1.285.488,00	107.124,00	10.302.001.2-414	183
125	014107/2014-51	SER	MFMB ELETROCEL	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de Instalação, Recuperação e Manutenção Preventiva e Corretiva em Grupos Geradores	183/2015			DIFT	1/9/2015	31/08/2016	99.990,00	8.332,50	10.302.001.2-414	183
127	012275/2013-21	SER	CAW DISTRIBUIDORA DE PEÇAS LTDA	Execução de serviço de manutenção preventiva e corretiva com substituição de peças e acessórios originais dos	038/2013	08777/2016-08	3º	SPAT	5/4/2016	4/4/2017	309.485,57		10.302.017.2-407 / 10.304.017.2-424 / 10.305.017.2-425	183

PROCESSO Nº	TIPO	CONTRATADO	OBJETO	CONTRATO				VIGÊNCIA		DO VALOR			FONTE
				Nº	PAGAMENTO	ADITIVO	GESTOR	INICIO	FIM	GLOBAL	MENSAL	ATIVIDADE	
			fabricantes, sem uso prévio e assistência mecânica, elétrica reboque, lanternagem e pintura em geral dos veículos oficiais desta Secretaria Municipal de Saúde										
128	012275/2013-21	SER ANDRE NAVARRO MESQUITA-EPP	Execução de serviço de manutenção preventiva e corretiva com substituição de peças e acessórios originais dos fabricantes, sem uso prévio e assistência mecânica, elétrica reboque, lanternagem e pintura em geral dos veículos e motocicletas oficiais Secretaria Municipal de Saúde	037/2013	08604/2016-81	3º	SPAT	5/4/2016	4/4/2017	286.985,44		10.302.017.2-407/ 10.304.017.2-424/ 10.305.017.2-425	183
129	003646/2013-83	SER ENGENHARIA DE AVALIAÇÕES PERICIAS E CONSTRUÇÕES LTDA.	Contratação de empresa de Construção Civil para prestação de serviços de Engenharia Civil, Arquitetura e de Técnico de Nível Médio (engenharia)	100/2013		3º	SEM	1/8/2015	31/07/2016	941.313,84	78.442,82	10.302.001.2-414	111
TOTAL										26.739.476,33	5.132.969,19		
OBS: A solicitação de prorrogação, vigência bem como a execução do objeto dos contratos é de competência do gestor e fiscal dos mesmos - Atualizada em 13/05/2016													

Fonte: SMS Natal. Departamento Administrativo. Núcleo de Contratos. Maio 2016

DEMONSTRATIVO DOS CONTRATOS ADMINISTRATIVOS DE CONSUMO

PROCESSO Nº	TIPO	CONTRATADO	OBJETO	CONTRATO				VIGÊNCIA		DO VALOR			FONTE	
				Nº	PAGAMENTO	ADITIVO	GESTOR	INICIO	FIM	GLOBAL	MENSAL	ATIVIDADE		
005	003775/2016-14	CON	SOLUMED	Medicamentos injetáveis	005/2016			DLS	22/02/2016	30/06/2016	241.881,00		10.321.051.2.439 / 10.302.051.2.442 / 10.303.051.2.421 / 10302.051.1-970	183
011	039299/2014-16	CON	D-HOSP	Aquisição de análogos de insulina	011/2016			DAF	24/02/2016	24/08/2016	810.630,00		10.303.051.2-421 / 10.301.051.2-970 / 10.302.051.2-442	111 / 183
012	045586/2016-69	CON	MAJELA	Aquisição de Análogos de Insulina	012/2016			DAF	13/03/2016	13/06/2016	104.450,00		10.303.051.2-421 / 10.301.051.2-970	183
014	001128/2016-78	CON	A.M. MOLITERNO	Aquisição de materiais de uso em procedimentos odontológicos para a Rede Municipal de Saúde de Natal, para atender as necessidades dos Serviços de Odontologia que atuam no âmbito da Atenção Básica, Atenção Especializada e Urgências em Odontologia	014/2016			DAF	7/3/2016	7/9/2016	250.640,70		10.302.051.2-442 / 10.302.051.2-394 / 10.301.051.2-970 / 10.302.051.2-439	183
017	006393/2016-42	CON	COBEL COMERCIO DE BEBIDAS	Aquisição sob demanda de água mineral para atender as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde	017/2016			DAD	1/3/2016	31/12/2016	159.156,00		10.302.001.2-414 / 10.302.051.2-442 / 10.302.051.2-970	111 / 183
019	003966/2016-86	CON	ESPICIFARMA COMERCIO	Aquisição de Material Médico Hospitalar	019/2016			DAF	2/3/2016	2/8/2016	520.795,00		10.301.051.2.970 / 10.302.051.2.442 / 10.303.051.2.421 / 10.302.051.2.439 / 10.301.051.2.982	183
022	003831/2016-11	CON	L.M LADEIRA & CIA LTDA	Aquisição de materiais de uso em procedimentos odontológicos para a Sede Municipal de Saúde de Natal	022/2016			DAF	16/03/2016	16/09/2016	262.259,00		10.302.051.2-442 / 10.302.051.2-394 / 10.301.051.1-970 / 10.302.051.2-439	183

PROCESSO Nº	TIPO	CONTRATADO	OBJETO	CONTRATO				VIGÊNCIA		DO VALOR			FONTE	
				Nº	PAGAMENTO	ADITIVO	GESTOR	INICIO	FIM	GLOBAL	MENSAL	ATIVIDADE		
024	007292/2016-99	CON	EDNALDO LOPES GONÇALVES	Aquisição de Gêneros Alimentícios - Lote 15 - Item 15.2 (carne de Charque), Lote 16 - Item 16.1(Carne Bovina Alcatra - Bife), 16.2 (Carne Bovina Alcatra - ISCA), Item 16.3(Carne Bovina Músculo - Cubo)	024/2016			DAB	8/3/2016	8/6/2016	941.313,84	164.358,00	10.302.051.2.354 / 10.302.051.2.442	183
025	007339/2016-14	CON	JML - SERVIÇO LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA E COM. LTDA	Aquisição de Gêneros Alimentícios	025/2016			DAB/NAN	8/3/2016	5/6/2016	43.522,50		10.302.051.2.354 / 10.302.051.2.442	183
026	006152/2016-01	CON	A AZEVEDO DA SILVA	Aquisição de Gêneros Alimentícios	026/2016			DAB/NAN	8/3/2016	5/6/2016	95.838,00		10.302.051.2.354 / 10.302.051.2.442	183
027	06523/2016-47	CON	A S MOURA - EPP	Aquisição de Gêneros Alimentícios	027/2016			DAB/NAN	8/3/2016	5/6/2016	124.994,30		10.302.051.2.354 / 10.302.051.2.442	183
028	04.728/2016-98	CON	CIRURGICA BEZERRA DISTRIBUIDORA LTDA	Aquisição de Material Médico Hospitalar, para garantir o funcionamento regular dos serviços de saúde desta Secretaria Municipal de Saúde	029/2016			DAF	14/03/2016	31/12/2016	295.000,00		10.302.051.2-442 / 10.302.051.2-439 / 10.302.051.1-970	183
031	003944/2016-16	CON	MSHS COM. MATERIAL MEDICO HOSPITALAR LTDA	Aquisição de Material Farmacológico - Itens: 03,25,30,34 e 35 do Registro de Preços nº 20.008/2015-SMS/Natal	032/2016			DAF	15/03/2016	15/09/2016	162.894,00		10.303.051.2.421 / 10.302.051.2.442 / 10.301.051.2.970 / 10.302.051.2.439 / 10.302.051.1.970	183
032	06373/2016-71	CON	ARGENTINA COMERCIO E GÁS LTDA - ME	Aquisição, sob demanda, de gás GLP acondicionado em botijões de 13 e 45 kg e a granel	033/2016			SAD	16/03/2016	31/12/2016	293.500,00		10.302.051.2-970 / 10.304.051.2-447 / 10.305.051.2-444 / 10.302.051.2-396 / 10.302.001.2414 / 10.302.051.2-439 / 10.302.051.2-354 / 10.302.001.2-414 / 10.302.051.1-970	111 / 183
033	007779/2016-71	CON	FD COMERCIO DE ALIMENTOS LTDA - EPP	Aquisição de Gêneros Alimentícios - Lote 13 - Item 13.1 (Peixe em Posta congelado de 1ª qualidade sem sal), 13.2(Peixe Filetado congelado sem sal)	034/2016			DAB/NAN	15/03/2016	12/6/2016	64.020,00		10.302.051.2.354 / 10.302.051.2.442	183

PROCESSO Nº	TIPO	CONTRATADO	OBJETO	CONTRATO				VIGÊNCIA		DO VALOR			FONTE
				Nº	PAGAMENTO	ADITIVO	GESTOR	INICIO	FIM	GLOBAL	MENSAL	ATIVIDADE	
034	042331/2011-90	CON	REFINE - REFEIÇÕES INDUSTRIAIS ESPECIAIS LTDA - EPP	035/2016			DIFT	17/03/2016	17/09/2016	2.702.595,25	337.844,40	10.302.051.2-439 / 10.305.051.2-444 / 10.305.051.2-450 / 10.302.051.2-411	183
037	006824/2016-71	CON	MAX LEAL SOLANO CAVALCANTE - ME	038/2016			DAB/NAN	1/4/2016	1/7/2016	90.702,40		10.302.051.2.354 / 10.302.051.2.442	183
042	009234/2016-08	CON	EDNALDO LOPES GONÇALVES	044/2016			DAB/NAN	31/03/2016	29/06/2016	36.854,00		10.302.051.2.354 / 10.302.051.2.442	183
053	011736/2016-91	CON	HALEX INTAR INDUSTRIA FARMACÊUTICA LTDA	056/2016			SAF	15/04/2016	31/12/2016	443.000,00		10.303.051.2-421 / 10.302.051.2-439 / 10.302.051.2-442 / 10.302.051.1-970 / 10.301.051.2-970	183
054	08552/2016-43	CON	WT COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA	057/2016			DAB/NAN	14/04/2016	12/7/2016	51.600,00		10.302.051.2.354 / 10.302.051.2.442	183

PROCESSO Nº	TIPO	CONTRATADO	OBJETO	CONTRATO				VIGÊNCIA		DO VALOR			FONTE	
				Nº	PAGAMENTO	ADITIVO	GESTOR	INICIO	FIM	GLOBAL	MENSAL	ATIVIDADE		
057	012240/2016-34	CON	WT COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA	Aquisição de material de limpeza, Itens: 24, 25, 66, 103, 104 e 107 para abastecer a Rede Municipal de Saúde da Secretaria Municipal de Saúde	060/2016			DLS	18/04/2016	16/08/2016	318.275,00		10.302.051.2-439 / 10.301.051.2-982 / 10.302.051.2-442	183
065	010045/2016-70	CON	PADRÃO GRÁFICA E EDITORA LTDA - ME	Contratação de Empresa que preste serviço referente à Material Impressos, para o abastecimento da Rede Municipal de Saúde	068/2016			DLS	23/05/16	31/12/16	653.008,56		10.301.051.2-982 / 10.302.051.2-396 / 10.302.051.2-439 / 10.302.051.2-354 / 10.302.051.1-970	183
071	012242/2016-23	CON	POLIMAX COMERCIO E SERVIÇO LTDA. EPP	Objetivo referenciar a aquisição de produtos e material de higiene, limpeza e cozinha, Itens: 11, 12, 15, 16, 29, 34, 40, 41, 51, 52, 62, 67, 70, 84, 85, 92 e 94 para abastecer a Rede Municipal de Saúde da Secretaria Municipal de Saúde	074/2016			DLS	11/5/2016	13/09/2016	452.223,55		10.301.051.2-982 / 10.305.051.2.444 / 10.302.051.2-439	183
TOTAL											9.119.153,10	502.202,40		
OBS: A solicitação de prorrogação, vigência bem como a execução do objeto dos contratos é de competência do gestor e fiscal dos mesmos - Atualizada em 13/05/2016														

Fonte: SMS Natal. Departamento Administrativo. Núcleo de Contratos. Maio 2016

CONTRATOS ASSISTENCIAIS

**QUADRO DE CONTRATOS ASSISTENCIAIS (AMBULATORIAIS E HOSPITALARES) EXISTENTES NA SMS/NATAL.
1º QUADRIMESTRE/2016.**

SITUAÇÃO DOS CONTRATOS E ADITIVOS HOSPITALARES

PRESTADOR	Nº DO CONT.	Nº DO PROCESSO	OBJETO	VALOR MENSAL DO CONTRATO	VIGÊNCIA	ADITI-VAÇÃO	VIGÊNCIA DO ADITIVO	VALOR MENSAL PÓS ADITIVO	VALOR MENSAL POR FONTE				VALOR ESTIMADO POR VIGÊNCIA
									111	183-ESTADO	183	FAEC	
COOPANEST	150/13	063763/2013-04	SERV. MÉDICO. EM ANESTES.	1.500.000,00	23.09.13 a 22.09.14	3º TA	02.12.15 a 22.09.17	1.875.000,00	592.229,79	993.344,79	358.000,00	1.425,42	67.500.000,00
COOPMED	305/14	027661/2013-17	SERV. MÉD. ESPECIALIZADOS	4.146.099,17	02.12.14 a 01.12.15	1º TA	02.12.15 a 01.12.16	5.182.623,96	3.101.850,29	850.000,11	1.150.000,00	80.773,56	62.191.487,52
EBSERH/HOSPITAL ONOFRE LOPES	174/14	029757/2014-09	SERV. MÉD. ESPECIALIZ.	2.972.281,57	17.08.14 a 16.08.19	1º TA	12.02.15 a 16.08.19	3.430.685,34	-	-	3.160.739,78	269.945,56	185.485.680,70
EBSERH/MAT. ESCOLA JAN. CICCO	175/14	029746/2014-11	SERV. MÉD. ESPECIALIZ.	1.561.679,22	17.08.14 a 16.08.19	-	-	-	-	-	1.546.482,46	15.196,76	93.700.753,20
HOSPITAL DA VISÃO	221/15	47642/2015-79	SERV. EM OFTALMOLOGIA	54.001,86	01.12.15 a 30.11.16	-	-	-	-	-	54.001,86	-	648.022,32
HOSPITAL DO CORAÇÃO DE NATAL	160/15	19014/2015-01	SERV. HOSP. E AMB. ESPECIALIZ.	2.700.059,12	15.07.15 a 14.07.16	-	-	-	451.661,46	677.492,18	1.543.658,14	27.247,34	32.400.709,44
HOSP. INF. VARELA SANTIAGO	308/14	52296/2014-60	SERV. MÉD. ESPECIALIZADOS	1.373.780,08	05.12.14 a 04.12.19	1º TA	10.07.15 a 04.12.19	1.435.345,36	-	-	1.435.345,36	-	85.751.329,92
HOSPITAL MEMORIAL	186/14	024125/2014-41	SERV. MÉD. EM TRAUMAT.	2.336.619,56	29.08.14 a 28.08.19	1º TA	27.10.15 a 28.08.19	2.434.452,89	613.009,65	919.514,48	901.928,76	-	121.722.644,50
INSTITUTO DO CORAÇÃO DE NATAL	015/14	052030/2013-36	SERV. MÉD. EM CARDIOL. UTL.	1.378.271,19	31.01.14 a 30.01.19	1º TA	25.05.15 a 30.01.19	1.552.926,53	142.228,74	213.342,10	1.137.354,69	60.000,00	90.206.408,02
LIGA CONTRA O CÂNCER	307/14	03706/2014-49	SERV. HOSP. E AMB. EM ONC.	1.833.333,33	04.12.14 a 03.12.19	-	-	-	-	-	1.810.833,33	22.500,00	109.999.999,80
PRONTOCLÍNICA DA CRIANÇA	172/15	23602/2015-31	SERV. HOSP. EM B.-MAXILO	304.118,25	01.08.15 a 31.07.16	-	-	-	62.842,07	94.263,11	146.188,84	824,23	3.649.419,00
SOC. PROF. HEITOR CARRILHO	149/15	20330/2015-18	SERV. MÉD. EM PSIQUIAT.	366.907,20	25.06.15 a 24.06.16	-	-	-	41.923,30	62.884,80	262.099,20	-	4.402.886,40
VISÃO CLÍNICA DE OLHOS	028/16	1526/2016-94	SERV. EM OFTALMOLOGIA	48.961,86	08.03.16 a 07.03.17	-	-	-	-	-	48.961,86	-	587.542,32
TOTAL	-	-	-	19.076.112,41	-	-	-	15.911.034,08	5.005.745,30	3.810.841,57	13.555.777,28	477.912,87	858.246.883,14
PRESTADORES DE SERVIÇOS QUE CONTINUAM TRABALHANDO MESMO SEM CONTRATO													
NATAL HOSPITAL CENTER*	-	-	SERV. MÉD. ESPECIALIZ.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Legenda: * - Este prestador está sem contrato, mas, realiza procedimentos de TMO, num valor estimado de R\$ 400.000,00/mês.

OBS.:

- Os valores por vigência são estimativo, haja vista, alguns contratos e/ou aditivos terem início no meio do mês e, também, porque os valores contratuais podem sofrer muitas alterações durante sua vigência.
- É importante ressaltar que vários contratos e/ou aditivos tem vigência superior a 12 (doze) meses, portanto, alguns totais apresentados parecem exorbitantes
- Planilha atualizada em 12 de maio de 2016

SITUAÇÃO DOS CONTRATOS E ADITIVOS AMBULATORIAIS

PRESTADOR	Nº DO CONT.	Nº DO PROC.	OBJETO	VALOR MENSAL DO CONTRATO	VIGÊNCIA	ADITI-VAÇÃO	VIGÊNCIA	VALOR MENSAL	VALOR MENSAL POR FONTE				VALOR ESTIMADO
							DO ADITIVO	PÓS ADITIVO	111	183-ESTADO	183	← FAEC	POR VIGÊNCIA
A D O T E	073/12	5843/14-18	SERV. AMB. ODONT. E FISIOT.	121.191,20	13.12.12 a 12.12.13	3º TA	13.12.14 a 12.12.17	121.713,97	-	-	121.713,97	-	4.381.712,92
A P A E	169/14	5830/14-49	SERV. AMB. EM FISIOTERAPIA	5.327,30	19.10.14 a 18.10.17	-	-	-	-	-	5.327,30	-	191.782,80
CENTRO AVANÇ. DE OFTALMOLOGIA	244/14	04987/14-57	SERV. AMB. EM OFTALMOLOGIA	67.343,60	01.11.14 a 31.10.19	-	-	-	-	-	38.430,90	28.912,70	4.040,616,00
CENTRO DE IMAGEM E DIAG.- CID	168/14	27140/14-41	SERV. AMB. EM RAD. E ULTRAS.	29.724,39	08.08.14 a 07.08.19	-	-	-	-	-	11.049,39	18.675,00	1.783.463,40
CENTRO DE NEUROPSICOPEDAGOGIA	001/15	31465/14-28	SERV. AMB. EM FISIOTERAPIA	2.582,95	20.01.15 a 19.01.20	-	-	-	-	-	2.582,95	-	154.977,00
CENTRO SUVAG	132/14	63760/13-62	SERV. AMB. EM FONOAUDIOL.	438.964,00	17.07.14 a 16.07.19	-	-	-	-	-	438.964,00	-	26.337.840,00
CEORN	079/16	12233/16-32	SERV. AMB. EM OFTALMOL.	122.661,72	20.05.16 a 19.05.17	-	-	-	-	-	122.661,72	-	1.471.940,64
CLÍNICA ARTICULAR	107/14	48090/14-35	SERV. AMB. EM FISIOTERAPIA	25.281,70	15.06.14 a 14.06.15	1º TA	15.06.15 a 14.06.16	-	-	-	25.281,70	-	303.380,40
CLÍNICA CÁRDIA	292/14	05832/14-38	SERV. AMB. EM ENDOSCOPIA	26.324,50	28.11.14 a 27.11.17	-	-	-	11.427,10	-	14.897,40	-	947.682,00
CLÍNICA DE FRATURAS	022/15	31558/14-52,	SERV. AMB. EM TRAUM.ORTOP.	9.489,75	24.02.15 a 23.02.20	-	-	-	1.265,30	1.897,95	6.326,50	-	569.385,00
CLÍNICA DE MAMA DE NATAL	025/13	60253/13-96	SERV. AMB. EM RAD.IODAG..	15.009,75	24.05.13 a 23.05.14	2º TA	24.05.15 a 23.05.16	15.010,05	-	-	5.965,05	9.045,00	180.120,60
CLÍNICA DE OLHOS NATAL	204/15	47431/15-36	SERV. AMB. EM OFTALMOL.	93.079,67	01.12.15 a 30.11.16	-	-	-	-	-	93.079,67	-	1.116.956,04
CLÍNICA DE OLHOS SANTO ANDRÉ	109/14	49365/13-77	SERV. AMB. EM OFTALMOL.	35.171,34	09.06.14 a 08.06.15	1º TA	09.06.15 a 08.06.16	34.528,34	-	-	34.528,34	-	414.340,08
CLÍNICA DE RX E ULTRASSON.	103/14	63775/13-21	SERV. AMB. EM RAD. E ULTRAS.	27.976,30	20.06.14 a 19.06.17	-	-	-	-	-	5.476,30	22.500,00	1.007.146,80
JJ SERV. MÉDICOS CLÍN.	019/14	58632/13-62	SERV. AMB. EM RAD. E ULTRAS.	51.774,00	17.02.14 a 16.02.15	2º TA	17.02.16 a 16.02.17	51.774,00	-	-	27.000,00	27.000,00	621.288,00
DNA/VITALLIS	064/11	20257/14-01	SERV. AMB. EM ANAL. CLÍN.	537.481,00	04.08.11 a 03.08.12	4º TA	04.08.15 a 03.08.16	671.851,25	-	-	671.851,25	-	8.062.215,00
INSTITUTO DE OLHOS LOS ANGELES	171/14	5002/14-19	SERV. AMB. EM OFTALMOL.	75.758,96	24.08.14 a 23.08.19	-	-	-	-	-	46.846,51	28.912,45	4.545.573,60
INSTITUTO DE ORTOPEDIA DE NATAL	189/15	32644/15-63	SERV. AMB. EM TRAUM.ORTOP.	148.564,31	21.09.15 a 20.09.16	-	-	-	46.583,50	21.226,91	80.753,90	-	1.782.771,72
INSTITUTO PEDRO CAVALCANTI	195/15	52473/4-16	SERV. AMB. EM OFTAL. E OTOR.	105.789,30	09.10.15 a 08.10.16	-	-	-	-	-	72.880,00	61.749,30	1.269.471,60

PRESTADOR	Nº DO CONT.	Nº DO PROC.	OBJETO	VALOR MENSAL DO CONTRATO	VIGÊNCIA	ADITI-VAÇÃO	VIGÊNCIA	VALOR MENSAL	VALOR MENSAL POR FONTE				VALOR ESTIMADO
							DO ADITIVO	PÓS ADITIVO	111	183-ESTADO	183	← FAEC	POR VIGÊNCIA
INSTITUTO POT. DE OFTALMOLOGIA	230/14	54952/13-88	SERV. AMB. EM OFTALMOL.	41.358,82	01.10.14 a 30.09.19	-	-	-	-	-	41.358,82	-	2.481.529,20
L.R.S. FILHOS HOSP.- PRONTONEURO	255/14	5826/14-81	SERV. AMB. EM MAMOG. ULT.	44.137,70	10.11.14 a 09.11.19	-	-	-	-	-	44.137,70	-	2.648.262,00
LAB. DE ANAT. PAT. E CITOPATOLOGIA	099/13	54935/13-41	SERV. AMB. EM ANATOMOP.	11.160,00	06.09.13 a 05.09.14	2º TA	06.09.15 a 05.09.16	11.159,88	-	-	11.159,88	-	133.918,56
LABORATÓRIO DE CITOLOGIA CLÍNICA	003/15	31278/14-44	SERV. AMB. EM ANATOMOP.	10.624,00	20.01.15 a 19.01.20	-	-	-	-	-	10.624,00	-	637.440,00
LABORATÓRIO DE CITOPATOLOGIA	241/14	5827/14-25	SERV. AMB. EM ANATOMOP.	16.534,00	01.11.14 a 31.10.19	-	-	-	-	-	16.534,00	-	992.040,00
LABORATÓRIO DE PAT. CIRÚRGICA	053/15	45679/14-81	SERV. AMB. EM ANATOMOP.	39.758,00	20.03.15 a 19.03.20	-	-	-	-	-	39.758,00	-	2.385.480,00
LABORATÓRIO RUDOLF VIRCHOW	029/12	49341/13-18	SERV. AMB. EM ANATOMOP.	8.136,00	01.04.12 a 31.03.13	4º TA	01.04.16 a 31.03.17	8.136,26	-	-	8.136,26	-	97.635,12
LIATEC	235/14	5836/14-16	SERV. AMB. EM ANATOMOP.	51.301,46	01.11.14 a 31.10.19	-	-	-	-	-	51.301,46	-	3.078.087,60
NÚCLEO DE ORT. E TRAUM. - NOT	042/16	7824/16-98	SERV. AMB. EM TRAUM.ORTOP.	47.978,03	31.03.16 a 30.03.17	-	-	-	7.862,47	11.793,71	28.321,85	-	575.736,36
OFTALMOCLÍNICA DE NATAL	184/14	63792/13-68	SERV. AMB. EM OFTALMOL.	55.636,28	26.08.14 a 25.08.19	-	-	-	-	-	41.218,08	14.418,20	3.338.176,80
OFTALMODONTOCENTER.	084/15	45820/14-46	SER. AMB. EM OFTALMOLOGIA	138.718,83	24.04.15 a 23.04.16	1º TA	24.04.16 a 23.04.17	146.718,18	-	-	93.045,76	53.672,80	1.760.618,16
OTOCENTRO	311/14	4977/14-11	SERV. AMB. EM FONOAUDIOL.	372.883,26	09.12.14 a 08.12.19	-	-	-	-	-	147.883,26	225.000,00	22.372.995,60
PRONTOCLÍNICA DE OLHOS	115/14	9888/13-81	SERV. AMB. EM OFTALMOL.	63.765,68	10.06.14 a 09.06.15	1º TA	10.06.15 a 09.06.16	-	-	-	40.765,68	23.000,00	765.188,16
TUTUBARÃO	067/13	48221/14-84	SERV. AMB. EM FISIOTERAPIA	29.597,70	15.06.13 a 14.06.14	2º TA	15.06.15 a 14.06.16	-	-	-	29.597,70	-	355.172,40
UNIDADE DE DEF. DA FACE-UDFACE	137/15	13017/15-23	SERV. AMB. . EM ODONTOLOGIA	93.862,50	20.06.15 a 19.06.16	-	-	-	76.911,50	-	16.951,00	-	1.126.350,00
VISÃO CLÍNICA DE OLHOS	042/14	5428/15-45	SERV. AMB. EM OFTALMOL.	75.297,58	12.05.14 a 11.05.15	2º TA	12.05.16 a 11.05.17	92.088,47	-	-	61.081,68	31.006,60	1.105.061,64
T O T A L	-	-	-	3.040.245,58	-	-	-	-	144.049,87	34.918,57	2.507.491,98	543.892,05	98.995.739,20

LICITAÇÃO

QUADRO DE LICITAÇÕES DO 1º QUADRIMESTRE DE 2016 - SMS NATAL

(CONCORRÊNCIA)

Nº DE ORD.	PROC Nº	MOD.	OBJETO	FONTE	VALOR ESTIMADO (R\$)	VALOR LICITADO (R\$)	OBSERVAÇÕES
1	067576/2014-72	CONC 20.002/15	Reforma da UBS Panatis	183/111	278.495,25	247.378,32	CONCLUÍDA
2	026978/2015-06	CONC 20.004/15	Reforma da UBS Aparecida	183/111	423.807,88	406.158,40	CONCLUÍDA
3	067086/2014-76	CONC 20.006/15	Reforma e ampliação do gatil e canil CCZ	183/181	773.102,65	710.481,93	CONCLUÍDA
4	031228/2015-48	CONC 20.007/15	Reforma do CAPS AD II LESTE	183	499.978,68		RECURSO
5	035326/2015-54	CONC 20.008/15	Contratação de Empresa para Manutenção Predial	183/111	5.149.541,20		ANALISE DA DOCUMENTAÇÃO
6	061303/2014-14	CONC 20.009/15	Reforma UBS Nova Descoberta	183/111	198.470,86		ASSEJUR - PARECER JURÍDICO
7	061244/2014-84	CONC 20.011/15	Reforma da UBS Pontegi.	111/183	276.149,69		ASSEJUR PARA ANÁLISE DA MINUTA
8	045710/2015-65	CONC 20.013/15	Reforma e ampliação da UBS do Vale Dourado	111/183	202.987,09		CPL/PARA PROVIDÊNCIAS
9	051321/2015-79	CONC 20.014/15	Reforma UBS Rocas	111/183	198.281,54		ASSEJUR PARA ANÁLISE DA MINUTA
10	0051313/15-22	CONC 20.015/15	Reforma e ampliação UBS Planalto	111/183	152.421,61		ASSEJUR PARA ANÁLISE DA MINUTA
11	014947-2016-85	CONC 20.017/16	Reforma do C.S Cidade Satélite	111/183	218.345,06		CPL/ CONFEÇÃO DE MINUTA
TOTAL:					8.371.581,51	1.364.018,65	

QUADRO DE LICITAÇÕES DO 1º QUADRIMESTRE DE 2016 - SMS NATAL

(PREGÃO)

RELATÓRIO 2016 JAN - ABR PREGÃO							
Nº DE ORD.	PROC. Nº	MOD.	OBJETO	VALOR ESTIMADO (R\$)	VALOR LICITADO (R\$)	FONTE DE RECURSOS	OBSERVAÇÕES
1	039429/15-93	PE 20.001/2016	Contratação de empresa para fornecimento de água potável através de carros pipa	20.676,60		113	FRACASSADO
2	041129/15-74	PE 20.002/2016	Contratação de empresa especializada para disponibilização de solução integrada de Call Center e Serviços de Infraestrutura de TI e Software de Controle e Gestão em Saúde, sem limite no número de usuários	306.200,04	270.000,00	183	CONCLUÍDO
3	043334/15-74	PE 20.003/2016	Aquisição de material médico hospitalar - SRP	28.212.295,80		111/183	ABERTURA 03/05/2016
4	052.715/15-44	PE 20.004/2016	Licitação para aquisição de dez mochilas desastre, para atender as necessidades do SAMU 192 Natal.	16.802,90	14.000,00	183	CONCLUÍDO
5	043609/15-70	PE 20.005/2016	Autorização para aquisição de análogos de insulina através do sistema de registro de preços.	7.756.400,00		111/183	AGUARDA PARECER TÉCNICO
6	052637/15-88	PE 20.006/2016	Aquisição de dez (10) conjuntos de calça e jaqueta com airbag para equipes de motolância do SAMU 192 Natal.	62.445,70		183	AGUARDA PARECER TÉCNICO
7	048101/15-68	PE 20.007/2016	Autorização pra abertura de processo licitatório visando à contratação de empresa especializada em serviço de dosimetria pessoal.	20.964,48	20.964,48	183	CONCLUÍDO
8	043.404/16-94	PE 20.008/2016	Autorização para aquisição de soluções parenterais de grande volume, saneantes e degermantes através do sistema de registro de preços.	6.470.899,00	2.006.600,00	111 - 183	ABERTURA 03/05/2016
9	026966/15-73	PE 20.009/2016	Formação de registro de preço com vistas à aquisição de instrumentos musicais, para atender as demandas das unidades de saúde mental da sec. de saúde de Natal.	60.578,47		183	ASSEJUR - PARECER JURÍDICO

RELATÓRIO 2016 JAN - ABR PREGÃO

Nº DE ORD.	PROC. Nº	MOD.	OBJETO	VALOR ESTIMADO (R\$)	VALOR LICITADO (R\$)	FONTE DE RECURSOS	OBSERVAÇÕES
10	043214/15-77	PE 20.010/2016	Aquisição de eletrodomésticos para atender as demandas das unidades de saúde de Natal, este pedido se refere a formação de registro de preços.	2.075.373,35		183	ASSEJUR - PARECER JURÍDICO
11	043216/15-66	PE 20.011/2016	Aquisição de equipamentos eletrônicos para atender demandas das unidades de Natal, este pedido se refere a formação de registro de preços.	1.229.685,88		183	ASSEJUR - PARECER JURÍDICO
12	043353/15-09	PE 20.012/2016	Registro de Preço - Aquisição de medicamentos líquidos e semi-líquidos	20.420.268,73		111 - 183	ANÁLISE DE DOCUMENTOS/PROPOSTA
13	043413/15-85	PE 20.013/2016	Registro de Preço - Aquisição de medicamentos de controle especial	15.591.239,33		111 - 183	ANÁLISE DE DOCUMENTOS
14	043345/15-54	PE 20.014/2016	Registro de Preços para aquisição de material médico hospitalar (equipos, escovas, kits preventivos, filmes para ultrassom, fios cirúrgicos, esparadrapo e fitas hospitalares, fraldas, máscaras de venturi, kits para drenagem torácica, kits para micronebulização, lâminas, luvas, máscaras e epi's, papel para esterilização, papel e caneta para ECG, produtos para maternidade e demais, seringas)	33.444.877,77		111 - 183	ANÁLISE DE DOCUMENTOS
15	049251/2015-99	PE 20.015/2016	Contratar empresa especializada para realização de manutenção preventiva e corretiva em equipamento tipo cama fawler elétrica.	397.600,00		183	ASSEJUR - PARECER JURÍDICO
16	043419/2015-52	PE 20.016/2016	Autorização para aquisição de medicamentos injetáveis através do SRP	16.135.107,50		111 - 183	ABERTURA 19/05/16
17	043320/2015-51	PE 20.018/2016	Solicita autorização para aquisição de medicamentos sólidos de uso oral através do sistema de registro de preços.	12.327.429,00		111/183	ANÁLISE DE DOCUMENTOS
18	049241/2015-53	PE 20.020/2016	Manutenção corretiva e preventiva de arco cirúrgico.	352.862,64		183	FRACASSADO
19	049248/2015-75	PE 20.021/2016	Manutenção corretiva copa e cozinha	21.527,90		183	ASSEJUR PARA PARECER DA MINUTA

RELATÓRIO 2016 JAN - ABR PREGÃO

Nº DE ORD.	PROC. Nº	MOD.	OBJETO	VALOR ESTIMADO (R\$)	VALOR LICITADO (R\$)	FONTE DE RECURSOS	OBSERVAÇÕES
20	047469/2015-17	PE 20.022/2016	Aquisição de material para cobertura (curativos)	17.105.470,00		183	ABERTURA 17/05/16
21	004649/2016-87	PE 20.023/2016	Solicita aquisição de bobinas para Ponto Eletrônico	153.266,67		111 - 183	ASSEJUR - PARECER JURÍDICO
22	01982/2016-34	PE 20.025/2016	Aquisição de materiais de urgência para Raios X	17.105.470,00		183	CPL - CONFECÇÃO DA MINUTA
23	001201/2016-10	PE 20.026/2016	Contratação de Empresas Especializada na Prestação de serviços móveis de hemodiálise.	1.161.000,00		111 - 183	ASSEJUR PARA PARECER DA MINUTA
24	001579/2016-13	PE 20.027/2016	Registro de Preços para aquisição de mesas e cadeiras plásticas	631.280,00		183	ASSEJUR - PARECER JURÍDICO
25	001190/2016-60	PE 20.028/2016	Contratação de empresa especializada para manutenção preventiva e corretiva em equipamentos de refrigeração: câmara frigorífica.	27.783,33		183	CPL - CONFECÇÃO DA MINUTA
26	047764/2015-65	PE 20.029/2016	Contratação de empresa especializada de serviços técnico de medições radiações ionizantes.	22.837,14		183	CPL - CONFECÇÃO DA MINUTA
27	050188/2015-55	PE 20.031/2016	Contratação de Empresa Especializada para prestação de serviços para diversos eventos programados p/ setores	3.580.596,67		183	CPL - CONFECÇÃO DA MINUTA
			Total	184.710.938,90	2.311.564,48		

QDD

